RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1959

Tempo: Nublado. Instabilidade passageira. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 33.6 (Morro da Conceição). Mínima: 19.4 (Santa Cruz).

ANO XXXII — N. 9.650

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 3,00

POLICIAIS PARLAMENTAM

Os inspetores Enio e Vasconcelos, da Polícia Política, quando transmitiam ao secretário do Sindicato dos Oficiais de Náutica (que se encontra ao centro) as ordens que tinha recebido de promover a intervenção na entidade

Navegação marítima está agora sob contrôle militar

Presos os líderes da greve: intervenção

O govêrno determinou ontem a intervenção no Sindicato dos Oficiais de Náutica, a ocupação militar das emprêsas de navegação marítima com a nomeação imediata dos respectivos interventores e a convocação militar dos grevistas pelo Ministério da Marinha. Os práticos, em represália, pois também estão em greve, resolveram não transportar as embarcações estrangeiras através das barras dos portos nacionais, ("enquanto o govêrno cercear a liberdade sindical"), paralisando, assim, tôda a navegação marítima na costa brasileira.

Logo que teve conhecimento das medidas tomadas pelas autoridades governamentais, o sr. Taumaturgo Gaio, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, convocou o Conselho de Representantes da entidade. Entretanto, a reunião dêsse órgão não pôde ser realizada porque choques da Polícia Especial e da Polícia Política foram ao local por volta das 18 horas, ali efetuando a prisão dos membros do Comando de Greve dos Oficiais de Náutica e o sr. Nélson Mendonça, secretário da Federação.

IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES

Ontem pela manhã, os dirigentes do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica comunicaram ao ministro da Viação que sua classe só poderia aceitar a contraproposta que lhe foi apresentada anteontem se fôssem feitas as pequenas alterações pretendidas pelos grevistas.

O ministro da Viação informou, então, aos oficiais de náutica que o govêrno não podia aceitar as modificações pretendidas e que se não fôsse aprovada a contraproposta governamental, medidas drásticas seriam adotadas para pôr fim à greve.

CONSULTA

O sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, transmitiu em seguida as declarações do ministro da Viação à assembléia e a classe, por unanimidade, resolveu [illegible] ação das autoridades governamentais.

Afirmam os oficiais de náutica que não atenderão à convocação militar de maneira alguma e exigem do govêrno respeito aos princípios da liberdade sindical.

Declaram os oficiais de náugovêrno, quen ão teria atentica que se encontram em greve, por culpa exclusiva do govêrno, que não teria atendido em tempo suas reivindicações, embora as tivessem apresentado há cêrca de três meses.

AS EMPRÊSAS

Além do Sindicato dos Oficiais de Náutica, as emprêsas estatais e particulares também de navegação marítima estão sob regime de ocupação, mediante nomeação de comandantes para o contrôle militar das referidas organizações. Assim, para o comandante da Marinha Mercante foi nomeado o alm. Angelo Nolasco de Almeida;

(Conclui na 11ª pág.)

CARICATURA: PRÊMIO PULITZER

Entre os que receberam êste ano os prêmios Pulitzer — a mais alta láurea concedida, nos Estados Unidos, a jornalistas e escritores — figuram o fotógrafo William Seaman e o desenhista William H. Maudin, que aparecem nas fotos. Seaman, que trabalha para o jornal "Minneapolis Star", foi selecionado pela fotografia de interêsse jornalístico focalizando a morte de uma criança na rua, publicada por aquêle diário. O desenhista Mauldin recebeu o prêmio pela caricatura publicada no "St. Louis Post-Dispatch", que aparece na foto, à direita. O desenho representa dois prisioneiros, em um campo de concentração na Sibéria, com a legenda: "Eu ganhei um Prêmio Nobel de Literatura. Qual foi o seu crime?".

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — Cr$ 3,00

Domingos — Cr$ 5,00

Fim-de-ano é fatal para aviões

Três aviões da VASP, respectivamente, em 8 de novembro de 1940, sôbre a Praia de Botafogo, 30 de dezembro do ano passado, nas águas fronteiras ao atêrro da Glória, e, finalmente, no dia 22 do corrente mês, em Ramos, sofreram acidentes aviatórios que, ceifando cêrca de 80 vidas, marcaram, em terrível coincidência, as festas de fim de ano.

Otávio Tarquínio de Sousa, Lúcia Miguel Pereira, Benjamim Cabello e Luciano Carneiro, vitimados na última terça-feira, passaram a integrar com 38 outras pessoas, o rol dos que nêles perderam a vida e que foi iniciado, em em 1940, com os nomes de Hernandez Catá, notável escritor e então embaxiador de Cuba no Brasil, (ia fazer uma conferência em São Paulo sôbre Don Juan Tenorio), do cientista Evandro Chagas e do jornalista Ladislau Romaño

EM 1940

Às 15 horas de uma sexta-feira, dia 8 de novembro de 1940, um trimotor da VASP decolou do aeroporto Santos Dumont com destino a São Paulo. Poucos minutos depois de alçar vôo, quando sobrevoava a Praia de Botafogo, chocou-se com o "De Havilland" argentino, pertencente à "Anglo-Mexican", que viera ao Brasil participar das comemorações da "Semana da Asa". Êste último caiu sôbre uma oficina, em Botafogo, perdendo a vida seu pilôto, e o trimotor da VASP, partido ao meio, teve uma parte mergulhada na enseada de Botafogo, enquanto outra tombava num terreno baldio situado entre os prédios de números 154 e 158 da praia do mesmo nome, ao lado do Colégio

(Conclui na 11ª pág.)

Juscelino comemora Natal de consciência tranquila

"Posso ter cometido erros, mas, nesta noite sagrada, falo aos meus patrícios com a consciência tranquila, porque lutei pela concórdia geral; porque perdoei desfeitas; porque não exerci vingança alguma nem tolerei fôssem praticadas em meu nome quaisquer represálias" — disse o presidente Juscelino Kubitschek na mensagem de Natal que, através de "A Voz do Brasil", dirigiu ontem ao povo brasileiro.

"Aos que vivem enclausurados no fastígio de suas riquezas, sem atentar para as angústias de uma maioria sofredora, convidemo-los a refletir sôbre a lição de humildade e de renúncia de quem nasceu numa mangedoura" — foi o que declarou o vice-presidente da República, sr. João Goulart, na mensagem de Natal que enviou ao país.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE

Eis, na íntegra, a mensagem que o presidente Kubitschek dirigiu ao povo brasileiro:

"Êste é um momento em que devemos deixar de lado as nossas lutas, as nossas maiores dificuldades, todos os aspectos obscuros e mortificantes de nossa atividade quotidiana, a fim de nos voltarmos para a Fonte de vida e consôlo que nos vem do bêrço do Fundador de nossa civilização, para aquêle a quem devemos a redenção de nossa espécie.

Êste é o dia inicial da era cristã; é o dia de incomparável surprêsa, pois o Messias surgiu diferente do que esperavam que fôsse. Veio envolto em humildade e pobreza. Viu a luz dêste mundo na mangedoura de um estábulo, pois não havia casa onde se abrigasse a Família, nem porta que se abrisse para deixar entrar o Rei do Mundo, o vencedor das trevas, o humanizador dos homens.

Êste é o Natal que celebramos. O Natal d'Aquêle que, podendo ter chegado a êste reino terrestre cercado de esplendor, se revestiu da dignidade da pobreza e fêz com que, diante do desamparo, da humildade, da insegurança, do martírio — diante dos ofendidos pelo mundo — os grandes dobrassem o joelho e a humildade e o sofrimento fôssem exaltados, glorificados e levados aos altares.

SEM REPRESÁLIAS

Esta noite de Natal é o noite do Espírito da Infância e do Espírito de Paz. Por mais atormentados que estejamos, é para a Infância e para a Paz que devemos elevar nossos pensamentos. Não há outra idéia, não há outra maneira de agir e pensar no dia de hoje, senão a que nos conduz ao propósito de nos desarmarmos espiritualmente nesta data, de esquecermos os nossos agravos e nos comportarmos, uns para com os outros, com bondade e humildade.

Deus sabe quanto eu desejaria fôsse o Natal, aqui no Brasil, melhor do que está sendo. Deus sabe que me esforcei e continuo a esforçar-me para que a paz reine entre os brasileiros, para que não haja lutas irreconciliáveis, para que possamos nos entender todos. Posso ter cometido erros, mas, nesta noite sagrada, falo aos meus patrícios com a consciência tranquila, porque lutei pela concórdia geral; porque perdoei desfeitas, porque não exerci vingança alguma, nem tolerei fossem praticadas em meu nome quaisquer represálias. Há uma obra de pacificação, cujas sementes podem encontrar terreno sáfaro neste momento, mas acabarão medrando e dando os frutos desejados.

SOLIDARIEDADE

"E" com um sentimento de profunda solidariedade que neste instante me dirijo, não só aos meus patrícios de todos os quadrantes do país e, de maneira especial, aos que lutam e aos que sofrem, aos que estão na infância, como o Cristo

(Conclui na 11ª pág.)

BAUDOIN DIVIDIU OPINIÕES

Manifestações contraditórias partiram da multidão que esperava o rei Baudouin, da Bélgica, quando aquêle soberano desembarcou no aeroporto de Stanleyville, no Congo Belga, a fim de tentar a paz entre as tribos que estão em luta naquela possessão: enquanto uns proferiam "Vivas ao Rei!", outros clamavam por "Independência imediata!" e "Liberação do Lumumba!". Na foto, um veterano combatente negro beija a mão do rei Baudouin.

Govêrno distribui o trigo

O presidente da República assinou decreto determinando que o trigo nacional (adquirido com a intervenção ou diretamente pelo Banco do Brasil) e o trigo estrangeiro (importado de govêrno para govêrno) destinam-se ao abastecimento do país e sua distribuição será feita pelo Serviço de Expansão do Trigo, observadas as necessidades de cada zona consumidora.

A industrialização do produto — diz ainda o decreto — será feita visando o benefício do custo-de-vida das populações, de forma a estabelecer um justo equilíbrio entre as necessidades de consumo e a capacidade industrial em cada zona. Objetiva-se, com isso, a estabilização das condições econômicas do parque moageiro nacional.

DISTRIBUIÇÃO

Para os efeitos da distribuição do trigo, o Brasil foi

(Conclui na 11ª página)

LENINE VIAJOU NESTE CARRO

Objeto, longo tempo, de geral indiferença, o "Rolls Roice" de que se servia Lenine foi descoberto e inteiramente remodelado. Segundo divulgou a rádio de Moscou, diante do estado lamentável em que se encontrava o "venerando veículo", foi necessário efetuar paciente pesquisa no parque de velhas viaturas para encontrar dois modelos de "Rolls Roice", cujas peças pudessem ser utilizadas, como moldes, por técnicos soviéticos, na restauração das que estavam faltando ao carro do chefe da revolução comunista. O veículo foi tão bem reformado que acabou por rodar, com seus próprios meios, até ao Museu de Moscou, onde ficará exposto. Na foto, operários soviéticos admiram o veículo histórico.

Aliança de legendas vai valer no pleito

Está em estudos entre altos dirigentes do PSD, do PTB, do PSP e do PRP a aprovação do projeto de aliança de legendas para as eleições majoritárias. Tal projeto, que tem suas origens numa proposição parlamentar dos srs. Caiado de Godoi e Afonso Arinos, tem uma redação mais nova, de autoria do deputado Ortiz Monteiro, de São Paulo.

A aprovação da aliança de legendas permitiria que dois ou mais candidatos à Presidência da República disputassem o pleito em coligação. Os candidatos do PSD, PTB, PSP e PRP, por exemplo, poderiam correr o páreo isoladamente, somando-se depois as respectivas votações para confronto com a outra coligação ou os outros candidatos isolados. Dentro da coligação vitoriosa, seria declarado eleito o candidato que obtenha maior número de votos. Tal processo seria estendido às eleições de governador e prefeito.

O PROBLEMA DA UDN

O assunto estava em discussão, na têrça-feira passada, num almôço na residência do sr. San Tiago Dantas, com a presença do ministro da Justiça, do marechal Lott, do sr. Ademar de Barros e do sr. Plínio Salgado.

O PSP seria o partido mais empenhado no êxito da iniciativa pois o sr. Ademar encontraria nessa fórmula condições razoáveis para também disputar a presidência da República.

A UDN tentou, em 1950, a aprovação da fórmula através do projeto Caiado-Arinos, mas desistiu de levar adiante a tramitação por falta de fatores políticos favoráveis.

Os juristas do partido, entretanto, advogaram extensamente a validade não só da

(Conclui na 11ª página)

FBI impediu roubo de arma para Cuba

WASHINGTON, MIAMI e HAVANA, 24 — (FP-UPI-DC) — O Bureau Federal de Investigações (FBI) anunciou hoje a prisão dos aviadores militares Jack Darclay e Luther Douglas e da mulher Vivian Lak Fisher, que tentaram roubar 540 metralhadoras portáteis do Exército, no valor de US$ 189 mil, para vendê-las ao govêrno cubano à razão de US$ 350 cada.

Enquanto isso, a polícia de Havana informou ter detido três homens acusados de projetarem um atentado contra o jornalista Miguel Angel Quevedo, diretor da revista "Bohemia" acrescentando que os mesmos receberiam dinheiro quando praticassem o crime e que em suas casas foram encontradas armas, munições e uniformes.

AGENTE VIAJOU DISFARÇADO

Confirmando a notícia divulgada pelo Departamento de Justiça do FBI, o diretor da polícia norte-americana, J. Edgard Hoover, precisou que a prisão dos aviadores que pretendiam vender armas do Exército ao govêrno de Fidel Castro, foi o resultado de três dias de investigações iniciadas quando agentes seus receberam denúncia, em Miami, de que dois homens da Fôrça Aérea haviam entrado em con-

(Conclui na 11ª pág.)

Aeronáutica apura causa da tragédia

Iniciou, ontem, seus trabalhos de perícia no local da queda do avião da VASP, em Ramos, a comissão de inquérito, composta de vários oficiais de Aeronáutica, designada pela 3ª Zona Aérea para apurar as causas daquele desastre, ocorrido têrça-feira última.

Durante a tarde de ontem, foram paralisados os trabalhos dos bombeiros, bem como da turma do Departamento de Estradas de Rodagem, que continuavam a remover os escombros, à procura de corpos. A área foi entregue às autoridades da FAB que procedem ao inquérito.

COMISSAO

Tendo como presidente o major-aviador Luís de Sá Rocha Maia, aquela comissão é integrada do major-aviador Carlos Guimarães de Matos, capitão-aviador Jaime da Cunha Bastos, e do tenente-médico Tiberaly Ferreira Leão.

Até a tarde de ontem, ainda não tinha sido ouvido o cadete Eduardo da Silva Ferreira, pilôto do "Fokker" que teria se chocado contra o "Viscount" da Vasp, que se acha recolhido incomunicável no Hospital da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

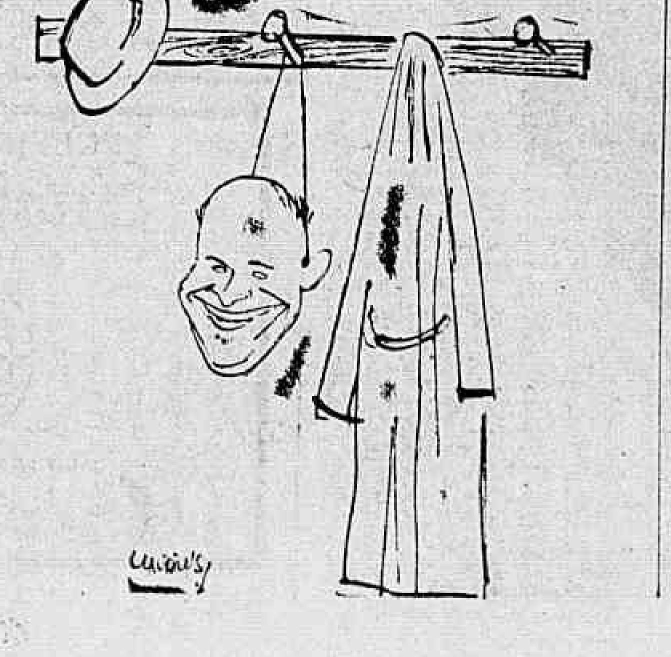
Conforme foi noticiado ontem, pelo DIÁRIO CARIOCA, já foi encontrado o corpo do comandante do avião da Vasp, Ataliba Euclides Vieira. Removido para o Instituto Médico Legal, foi identificado pela documentação que trazia. Após as formalidades de praxe, o corpo do aviador foi levado ontem para a cidade de Campinas, São Paulo, sendo ali sepultado. Para São Paulo seguiram os restos mortais da aeromôça Maruyama. Quanto ao repórter Luciano Carneiro, de "O Cruzeiro", foi enterrado hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier,

(Conclui na 11ª página)

DIARIO CARIOCA E DC-BRASÍLIA

Hoje, dia do Natal, não haverá expediente na redação e oficinas do DIARIO CARIOCA e do DC-BRASILIA, motivo por que só voltaremos a circular no próximo domingo, com tôdas as nossas seções habituais, inclusive a "Revista da Sociedade". Congratulamo-nos, ao ensejo, com todos os nossos leitores e anunciantes, agradecendo-lhes a preferência e o estímulo com que sempre prestigiaram a nossa presença no quadro da imprensa brasileira.

ACABOU A VIAGEM



Subvenção a escolas católicas

PARIS, 24 (UPI-DC) — A poderosa maioria conservadora na Assembléia Nacional deu sólido apoio ao "premier" Michel Debré, na noite passada, na questão da subvenção às escolas católicas, depois que o chefe do govêrno aceitou emenda limitando o contrôle do Estado sôbre as escolas religiosas particulares.

Mas a medida, que provocou grandes controvérsias,

(Conclui na 11ª página)

"SAO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

LLOYD BRASILEIRO

"São convidados a comparecer na sede desta autarquia, para efeito de inscrição, a partir das 10 horas do dia 26 do corrente, os oficiais de Marinha da Reserva, que possuam carta de Pilôto nos têrmos do Decreto n.º 46.876, de 19 de setembro de 1959, a fim de preencherem as vagas que se verificarem em decorrência da greve dos oficiais de náutica.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMÔNIO NACIONTL — Rua do Rosário n.º 1"

OEA CONTARIA COM FÔRÇA MILITAR A SEU SERVIÇO

Adestrada para a luta de guerrilhas

WASHINGTON, 24 (UPI-DC) — A Universidade Northwestern sugere, num estudo preparado a pedido da Subcomissão de Relações Exteriores do Senado, que a Organização dos Estados Americanos (OEA) crie uma pequena fôrça militar interamericana de auxílio.

Esta fôrça seria adestrada de modo especial para a luta de guerrilhas e contra atividades subversivas e os governos latino-americanos sòmente a empregariam com a aprovação do Conselho da OEA, desde que a integridade de alguma das nações estivesse ameaçada.

ESTUDO AMPLO

Êste estudo é um dos muitos que a Subcomissão pediu a algumas Universidades e organismos de investigação do país e tem relação com um estudo mais amplo, que está realizando, das relações interamericanas.

A Universidade, em seu trabalho, sugere que a referida fôrça não tenha mais do que uma centena de homens de diversas nacionalidades. Seria dirigida pela Junta Interamericana de Defesa, mas só entraria em ação ùnicamente por ordem do Conselho da OEA.

Diz o estudo da Universidade Northwestern:

"O Conselho da OEA, de posse de fatos fornecidos por uma Comissão Investigadora ou por sua própria Comissão Interamericana de Paz, ficaria dessa forma, em condições de empregar a fôrça em qualquer momento.

Sua presteza para uma ação imediata poderia constituir um elemento ativo que poderia dissuadir os aventureiros latino-americanos e impedir a infiltração de fôrças estrangeiras.

CONTRÔLE

O contrôle ulterior ou da fôrça, pelo Conselho da OEA serviria para evitar seu emprêgo na supressão de autênticas revoluções internas.

"Pode servir ainda de ajuda aos países latino-americanos na sua redução gradual de fôrças militares, com dupla finalidade: fôrças mantidas ostensivamente para finalidades externas, que de tal modo estão destinadas a constituir um baluarte contra a revolução interna".

O estudo sugere ainda a criação de uma escola interamericana de estado-maior militar, a qual procuraria persuadir os oficiais latino-americanos a se manterem afastados da política.

Esta escola militar permitiria, mais tarde, eliminar a necessidade de missões militares norte-americanas, acreditadas atualmente na América Latina, encerra o assunto.

EUA CHAMAM O JAPÃO PARA O CEA

TÓQUIO 24 (FP-DC) — "Os Estados Unidos pediram ao Japão que se unisse ao Conselho Econômico do Atlântico, cuja criação foi decidida pelas potências ocidentais". — eis o que afirma o jornal japonês de língua inglêsa "Japon Times".

De acôrdo com o referido jornal a proposta norte-americana teria sido transmitida pelo sr. Coburn D. Kidd, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos em Tóquio, ao diretor do departamento dos Assuntos Europeus e Africanos do Ministério do Exterior do Japão.

CAMARGO QUER ACABAR COM O BANDITISMO

BOGOTÁ, 24 (UPI-DC) — O presidente Lleras Camargo reiterou à noite passada que seu govêrno está disposto a travar "uma última e decisiva batalha contra o banditismo que ensanguenta a região de Tolima e envergonha a nação inteira".

O chefe do govêrno colombiano, que prometeu empregar todos os recursos do Estado para a pacificação do país, fêz tal declaração em mensagem ao governador de Tolima, sr. Rafael Cortes, depois de se anunciar em Bogotá novo massacre ocorrido ali, em que 20 pessoas perderam a vida.

LORD IRWIN SUBSTITUIRÁ LORD HALIFAX

GARROWAY (Inglaterra), 24 (UPI-DC) — Faleceu ontem em sua residência desta cidade do condado de York, Lord Halifax, (78 anos de idade), três vêzes ministro, ex-vice rei da Índia e embaixador nos Estados Unidos durante a segunda guerra mundial.

Em julho último Lord Halifax sofreu um tombo no jardim de sua casa e foi enviado para Londres para tratar-se. Seu substituto no título é seu filho mais velho, Lord Irwin.

DADOS BIOGRÁFICOS

O ministro das Relações Exteriores Selwyn Lloyd, fêz à noite passada a seguinte declaração ao ter conhecimento do falecimento:

"Ocupou altos cargos de gabinete como vice-rei da Índia, ministro das Relações Exteriores e finalmente, o de embaixador em Washington. Desempenhou tôdas suas funções com integridade, idealismo e capacidade. Sua morte será profundamente sentida".

O virtuoso aristocrata, um homem de elevada estatura e sumamente delgado, ocupou pràticamente todos os altos cargos de govêrno, menos o de primeiro ministro.

Nascido Edward Frederick Lindley Wood em 1881, em 1910 foi eleito membro da Câmara dos Comuns não tinha ainda título de nobreza. Educado no Colégio de Eton e na Universidade de Oxford, serviu na Câmara dos Comuns até 1925 porém também foi subsecretário de colônias de 1921 a 1922, ministro do Conselho de Educação de 1922 a 1924; ministro da Agricultura no segundo gabinete Stanley Baldwin (depois conde de Baldwin), de 1924 a 1925. Foi vice-rei da Índia de 1926 a 1931. Em 1932 voltou à presidente da Junta de Educação, onde estêve até 1935. De 1935 a 1937 foi lord do Sêlo Privado e de 1937 a 1938 foi presidente do Conselho, cargo que não é, como na França, a chefia do gabinete.

Em 1938 foi designado ministro das Relações Exteriores, cargo que conservou até 1940. Posteriormente foi embaixador em Washington.

Foi também chanceler da Universidade de Oxford e da Universidade de Sheffield.

Peregrinos festejam Natal em Jerusalém

JERUSALÉM, LISBOA, BONN e BERLIM — (ANI-FP-UPI-DC) — Dezenas de milhares de lâmpadas multicores alteram profundamente o aspecto habitual das ruas de Lisboa e justificaram a curiosidade dos muitos automobilistas que acorreram à "Baixa", Rossio, Chiado e ruas adjacentes, provocando o "engarrafamento" do tráfego.

Centenas de árabes cristãos entraram, hoje, pela antiga porta de Mendelbaum (em Jerusalém) para comemorar o Natal na aldeia de Belém. Seguindo o costume que se repete de ano em ano, Israel e Jordânia esqueceram suas tensas relações, a fim de permitir que peregrinos entrem neste território para homenagear o nascimento de Cristo.

PORTA DE MENDELBAUM

Pouco depois de abrir-se a Porta de Mendelbaum, 1.801 cristãos entraram em território jordanense da cidade de Jerusalém para passar as 36 horas que se lhes permite neste lugar do nascimento do Salvador.

Cêrca de 15.000 peregrinos de tôdas as partes do mundo se reuniram na cidade para percorrer as estreitas ruas e antigos caminhos pelos quais caminhou Jesus Cristo.

Os hotéis estão repletos de peregrinos e muitos dos que chegam à última hora se hospedam nos conventos.

O patriarca católico Alberto Gori, que chegará a Belém na tarde de hoje, para as cerimônias do Natal, oficiará à meia noite Missa Pontifical na Igreja de S. José pelo bispo Chiappere, recentemente nomeado primeiro vigário geral em Israel.

EM BONN

O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, encareceu, hoje, a seus compatriotas, num discurso de Natal, a necessidade de pensar em seus vizinhos menos afortunados da Alemanha Oriental.

Num dicurso transmitido pelo rádio, Adenauer observou que os alemães que vivem atrás da Cortina de Ferro não têm autorização para comemorar as festas de Natal, como na Alemanha Ocidental, e vivem escravizados.

Assinalou que as atividades da Igreja estão proibidas na Alemanha Oriental e que o ateísmo comunista procura substituir a Igreja.

Acrescentou que as crianças do setor ocupado pelos comunistas já não aprendem canções de Natal ou pormenores na vida de Jesus Cristo.

Adenauer insistiu em que é necessário recordar os habitantes da Alemanha Oriental no Natal, para que "saibam e sintam que não foram esquecidos pelos povos do mundo livre, que jamais serão esquecidos e que, um dia, os sinos da liberdade dobrarão para êles".

EM BERLIM

O prefeito de Berlim Ocidental, sr. Willie Brandt, assegurou esta noite que, com o apoio dos aliados ocidentais, os berlinenses sobreviverão à ameaça comunista.

Numa mensagem de Natal, Brandt recordou que no ano passado, nesta data, "sombrias ameaças" pairavam sôbre esta cidade devido à exigência soviética de que os aliados abandonassem Berlim.

Disse que Berlim ocidental passou o ano e cobrou novas fôrças e acrescentou:

"Superaremos as dificuldades que se nos apresentarem".

CONTRIBUIÇÃO PARA A EXPANSÃO DO CAFÉ

NOVA IORQUE, 24 (UPI-DC) — Seis países membros do Acôrdo Internacional do Café pagaram a primeira parte de sua contribuição para o fundo de propaganda do produto.

Êsses países são o Brasil, Colômbia, Cuba, Salvador, México e Portugal.

Paraguaios preparam guerrilheiros

POSADAS (Argentina), 24 (FP-DC) — O comunicado nº. 10 do grande quartel-general dos rebeldes paraguaios, distribuído nesta cidade, anuncia que "os guerrilheiros atingiram com o maior êxito os objetivos fixados para a primeira etapa da invasão do Paraguai".

"As fôrças revolucionárias — acrescentou — preparam atualmente numerosos voluntários que cumprirão a segunda etapa. E' excelente o moral das nossas tropas. Na frente do Rio Paraná apreendemos dois fuzis-metralhadoras, 5 pistolas e um caminhão em perfeito estado. O inimigo perdeu nove homens e teve numerosos feridos.

Numa declaração sôbre os fatos recentemente ocorridos no Paraguai, a embaixada paraguaia em Buenos Aires disse ter sido esmagada a tentativa de invasão registrada a 12 do corrente e reinar calma e tranquilidade, conforme o ratificam "as agências noticiosas sérias e responsáveis".

'Convidado' o inglês a deixar a Espanha

MADRI, 24 — (UPI-DC) — O govêrno espanhol "convidou" ontem o parlamentar trabalhista inglês, Robert Edwards, a abandonar o país.

Uma informação do Ministério das Relações Exteriores diz que Edwards, que chegou a esta capital segunda-feira passada a fim de assistir ao julgamento de 17 espanhóis acusados de ""rebelião militar", "foi convidado a abandonar o território espanhol".

INTERROGADO

O parlamentar inglês declarou que foi interrogado pela Polícia espanhola durante quase dez horas. Acrescentou que sairá hoje para Londres.

O interrogatório, disse Edwards, não permitiu que êle assistisse ao julgamento dos acusados, entre êles Julio Ceron Amuso.

Edwards foi detido por dois policiais que usavam trajes civis e conduzido ao Quartel Central do Serviço de Segurança, onde foi interrogado sôbre as razões de sua presença na Espanha. "Disseram-me durante o interrogatório que não me seria permitido assistir ao julgamento. Afirmaram que eu estava intervindo em assuntos do Estado espanhol.

EXPULSO

A informação do Ministério das Relações Exteriores diz que "por não admitir o povo espanhol. A intervenção estrangeira na sua política interna, nem pressões sôbre o exercício de sua Justiça, o sr. Edwards foi convidado a abandonar o território espanhol".

CONGRESSISTAS REPELEM ACUSAÇÕES DA URSS

WASHINGTON, 24 (UPI-DC) — Membros do Congresso dos EE. UU. repeliram as acusações da URSS de que os cientistas norte-americanos tergiversaram intencionalmente as comprovações das explosões nucleares subterrâneas a fim de causar confusão à Conferência Nuclear Tripartite.

Disseram os soviéticos que os cientistas norte-americanos apresentaram comprovações de que algumas explosões subterrâneas poderiam ser camufladas para evitar sua detenção enquanto outras não podiam ser distinguidas de um tremor de terra.

O senador Hubert Humphrek disse que a acusação comprova mais uma vez "a obstinação soviética".

Mediação dos EUA no conflito Iraque-Irã

WASHINGTON e BAGDÁ, 24 — (FP-DC) — "As informações publicadas pela imprensa iraniana segundo as quais o Iraque teria concentrado tropas na fronteira iraniana, na região de Chatt el Arab ou noutras partes, foram "formalmente desmentidas" por um comunicado do govêrno iraquense.

"O govêrno iraquense — prossegue o comunicado — respeita os tratados e as convenções internacionais e se mantém fiel ao princípio da solução dos litígios entre Estados por métodos pacíficos. Mas faz questão de afirmar que no caso de agressão o Exército iraquense está pronto para defender a integridade territorial da pátria".

MEDIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Soube-se em boa fonte que os Estados Unidos estariam dispostos a prestar seus bons ofícios e utilizar a sua influência na divergência que opõe atualmente o Irã ao Iraque na região de Abadan.

Sabe-se que na sua entrevista de ontem à imprensa um porta-voz do Departamento de Estado declarou não possuir nenhuma informação sôbre movimentos de tropas mencionados nos despachos de imprensa provenientes de Teerã.

SOLUÇÃO PACÍFICA

Os círculos competentes alimentam a esperança que a desavença entre os dois países possa ser o mais depressa possível objeto de uma solução pacífica.

Nos círculos norte-americanos informados qualifica-se a êsse propósito de exageradas as informações de imprensa relativas a concentrações de fôrças iranianas e iraquenses de cada lado da fronteira da região de Abadã.

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA O CANCER

WASHINGTON, 24 (UPI-DC) — O sr. Arthur Fleming, secretário de Saúde, Educação e Bem Estado, pedirá ao Congresso poderes para tomar medidas contra os alimentos que contém agentes causadores de câncer.

Disse que pedirá autorização para o uso de produtos químicos, como o "Stilbestrol", nas rações de animais desde que isto não deixe resíduos na alimentação humana.

Afirmou que o "Stilbestrol" não deixa resíduos na carne de boi e carneiro e portanto não represetna nenhum perigo para os sêres humanos.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO
Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários
VIAÇAO FRIBURGUENSE S. A.
Tradição e experiência
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 13
Telefones: 43-5855 e 43-3130
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 6 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ONIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Auto Viação Santo Antônio
OFERECE-LHE BOA VIAGEM PARA CAMPOS
HORÁRIO:
RIO-CAMPOS: 05:00; 07:00; 08:00; 10:00; 13:00; 16:00; 21:00 e 23:00
NITERÓI-CAMPOS: 06:00; 09:00; 11:00; 12:00; 14:00; 18:00; 22:00 e 24:00.
CONFÔRTO, SEGURANÇA E RAPIDEZ

DEFENDA-SE DO CÂNCER
SE VOCE É POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS
ESTES SÃO OS 7 SINAIS DE ALARMA
1 — Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou bôca.
2 — Caroços, lombinhos ou zonas endurecidas sobretudo nos seios, língua e lábios.
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo.
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas, pintas e sinais.
5 — Perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão e falta de apetite.
6 — Rouquidão permanente, tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir.
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal.
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
Rua México, 41 — conjunto 1.402 — Tel.: 42-3463
O SEU AUXILIO É VALIOSO. O AUXILIO DE TODOS

IPASE
Hospital dos Servidores do Estado
EDITAL
CONCURSO PARA GUARDA-LIVROS

Estarão abertas, durante o período de 17 do corrente a 5 de janeiro do próximo ano, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do HSE, sito na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábados, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Guarda-Livros do HSE.

O concurso em tela é regulamentado pelas Insts. n. 88 de 2-12-1959, publicadas no "D. O." Seção I — Parte II n. 145 de 9-12-1959.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1959
GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe Serviço de Pessoal

PANAIR DO BRASIL

PREFIRA O TECIDO
Sanforizado
(NÃO ENCOLHE)
MARCADO NA OURELA
América Fabril

MERRY CHRISTMAS ☆ UM FELIZ NATAL
☆ メリー・クリスマス
☆ FRÖHLICHE WEIHNACHTEN ☆ 恭祝聖誕
☆ JOYEUX NOËL ☆ BUON NATALE
☆ NOELINIZ KUTLU OLSUN ☆ MABARAK
☆ เมรี คริสตมาส
☆ ZALIG KERSTFEEST ☆ FELICES PASCUAS
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Organização de Brasília sai na convocação

POLITICA ESTADUAL

Haverá luta dentro do PSD catarinense

Desejando sair candidato ao govêrno de Santa Catarina, o deputado Osmar Cunha promete tumultuar a sucessão naquele Estado, disputando ao sr Celso Ramos a indicação pelo PSD.

Nessa aventura, procurará envolver o PTB, que, em princípio poderá estimulá-la na esperança de inverter, em tempo oportuno, os têrmos de tal aliança: daria o candidato a governador depois do fracasso da manobra e passaria a contar com o apoio de uma pequena dissidência pessedista, liderada pelo sr. Osmar Cunha.

NEUTRALIDADE DUVIDOSA

O PTB, chefiado pelo deputado Doutel de Andrade, só realizará a Convenção Estadual, após a Convenção Nacional, que fixará definitivamente os rumos do partido na sucessão presidencial. Até lá, desejam os petebistas catarinenses alimentar uma neutralidade duvidosa, na expectativa de uma intervenção às vésperas do pleito, em condições de fazer pender a balança eleitoral para o candidato do PSD ou para o nome apoiado pela UDN.

Nesse esquema de fiel da balança, o PTB não reclama apenas o direito de indicar o candidato a vice-governador. Quer, além disso, uma das duas vagas de senador, que serão preenchidas nas eleições de 1962. O candidato ao Monroe seria o deputado Doutel de Andrade.

CONDIÇÕES NOVAS

Se o sr. Osmar Cunha pretende realmente — como anunciou antes de viajar a Santa Catarina — disputar a indicação pelo seu partido, já estará com isso criando condições novas para o exame da sucessão catarinense. A meta do deputado pessedista é, logo no início, chamar a si as simpatias do PTB.

Contudo, é pouco provável que os petebistas se prestem a essa manobra, por quanto através dela poderiam desconbrir o jôgo, perdendo a "chance" e as vantagens de fiel da balança. Em tal caso, a primeira conseqüência seria deixar patente um ato de hostilidade ao Sr. Celso Ramos, com evidente proveito para o candidato da UDN, senador Irineu Bornhausen.

S. PAULO: Carvalho Pinto vai ausentar-se

S. PAULO, 24 — (Asapress) — O governador Carvalho Pinto declarou que espera ausentar-se de São Paulo, para um repouso de dez dias, no próximo dia 6 de janeiro. Viajará em companhia de sua família para "lugar incerto no interior".

SEIS CANDIDATOS PLEITEAM A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLÉIA

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Como já se tornou tradicional no Palácio Nove de Julho, a aproximação do fim do ano provocou o surgimento de especulações em tôrno da composição da futura mesa da Assembléia Legislativa, que será eleita em março de 1960.

O número de candidatos a candidato à presidência desta feita superou tôdas as previsões falando-se abertamente, desde já, em seis nomes, Castelo Branco e Solon Borges dos Reis, do PDC; Abreu Sodré, da UDN; Conceição da Costa Neves, do PSD; Rui de Almeida Barbosa e Araripe Serpa, do PTN; dêsses apenas a deputada Conceição da Costa Neves ocupa na atual sessão legislativa cargo na mesa.

COMITÊ PARLAMENTAR INTERPARTIDARIO

S. PAULO, 24 — (Asapress) — Os deputados das bancadas do PDC, do PR, na Assembléia paulista, e deputados integrantes de outras legendas, decidiram constituir um Comitê Parlamentar Interpartidário, a fim de estruturar a Campanha das "Mãos Limpas" no Estado de São Paulo.

Militares declararam fidelidade a Brizola

PORTO ALEGRE, 23 (Da sucursal do DC) — A oficialidade da Brigada Militar compareceu ontem ao Palácio Piratini, a fim de apresentar votos de boas-festas ao governador Leonel Brizola e reafirmar-lhe sua fidelidade, demonstrando assim a harmonia existente entre aquela corporação e o govêrno do Estado. Em seu discurso de agradecimento, frisou o governador que "o nosso dever é de nos colocarmos na posição da mais rigorosa fidelidade à ordem constitucional".

"Neste momento em que a inquietação traz constantemente preocupados os governantes do nosso país e do nosso Estado, V. Exa. pode ter a certeza de que a Brigada Militar gaúcha, fiel às suas tradições de instituição mantida para a preservação da ordem, será sempre uma garantia para V. Exa., para o Estado e para o Brasil", disse o coronel Brasilino Rodrigues, comandante da corporação, ao saudar o governador Brizola.

FALA O GOVERNADOR

Discursando na presença de todos os oficiais superiores da BM destacados nesta capital e dezenas de capitães e oficiais subalternos, o governador Leonel Brizola retribuiu os cumprimentos que lhe foram dirigidos e desejou que as Festas de fim-de-ano transcorreram, para todos os oficiais e suas famílias, "num clima de alegria afetuosa e familiar e que o ano de 1960 seja para o nosso Rio Grande, para o seu povo generoso, bom e trabalhador, uma ano de tranqüilidade, de segurança e de trabalho e que se caracterize por uma constituição excepcional do Rio Grande à Pátria comum".

COMPREENSAO

Disse o governador Leonel Brizola, referindo-se à Brigada Militar, que a encarava com grande compreensão, "por ter tido a honra de me ombrear, no pleito que me conduziu ao govêrno, com um adversário saído de suas hostes". Atentando para essa circunstância, frisou o governador que, mesmo dentre os que mais se destacaram na época das eleições, com uma oposição clara e definida à sua candidatura, sempre teve "dêles a mais perfeita correspondência em relação ao cumprimento do dever. Em nenhum instante eu tive uma só queixa de um servidor da BM, desde os seus mais modestos integrantes até os oficiais mais graduados".

IDENTIDADE

Com relação às palavras do coronel Brasilino Rodrigues, comandante da BM, declarou o governador que elas foram altamente confortadoras. "Quero dizer-vos que os vossos propósitos encontram o mais perfeito acolhimento e a mais rigorosa identidade com o pensamento do governador e com as intenções de todos os que integram o govêrno. O nosso dever, neste momento do governador e com as intenções de todos os que integram o govêrno. O nosso dever, neste momento, ainda que o nosso regime necessite correções, medidas que o aperfeiçoem e o ajustem aos interêsses nacionais, é de nos colocarmos numa posição da mais rigorosa fidelidade à ordem constitucional. Se necessitamos aperfeiçoar a atual ordem constitucional é porque achamos que esta é vital para o país e que pior desastre seria ficar ou viver sem ela. Colocando-nos ao lado da lei, da Constituição e da ordem, sem ferir os direitos do povo, permitindo-lhe liberdade de escolar ou de protestar; garantindo a segurança da família riograndense e assim dando a nossa contribuição à tranquilidade do país, podemos ficar tranquilos com a nossa consciência e certos de que estaremos cumprindo com a nossa consciência e certos de que estaremos cumprindo com o nosso dever".

OS 80 ANOS DE AFONSO PENA JR

Completa hoje 80 anos o professor Afonso Pena Júnior. Formando entre os quatro ou cinco cidadãos mais eminentes dêste país, a êste vem prestando desde o princípio do século os mais relevantes serviços. Filho do Conselheiro da Monarquia que a República foi buscar no seu retiro mineiro, para fazê-lo governador do Estado e presidente da República, Afonso Pena Júnior confirmou em tôda sua longa carreira de homem público a tradição paterna de austeridade, espírito público, honradez e modéstia.

Deputado em muitas legislaturas, ministro da Justiça no govêrno Bernardes, presidente do PRM; todos êsses cargos êle exerceu com eficiência e brilho.

Por outro lado, sua magnífica formação de humanista e seu talento de escritor aplicado à pesquisa literária levaram-no a conquistar uma posição excepcional no mundo das letras. Sua passagem pela Reitoria da Universidade do Distrito Federal, de cujo flanco saiu a atual Faculdade Nacional de Filosofia, revelou desde logo que o tempo não atenuara sua capacidade de dirigir e realizar. E a publicação de seu notável trabalho sôbre a autoria da Arte de Furtar abriu-lhe sem concorrentes as portas da Academia. Muitas outras coisas se poderia dizer sôbre essa figura consular do nosso patriciado intelectual e político. Bastam estas, porém, para mostrar como são justas as homenagens que hoje lhe hão de prestar seus admiradores e justificar a emoção com que vemos passar o seu octagésimo aniversário, sem que se tenha amortecido o vigor lúcido de seu grande espírito.

VICTOR COSTA: NOME DE RUA EM S. PAULO

S. PAULO, 24 (Trans-DC) — Os vereadores radialistas da Câmara Municipal de São Paulo apresentaram um projeto, propondo que o nome de Victor Costa, falecido anteontem nesta capital, seja dado a uma das ruas do Bairro de Cambuci. A proposição foi aprovada por unânimidade.

Maioria e Oposição selam entendimento

Tão logo tenha início a convocação extraordinária do Congresso, a 15 de janeiro do próximo ano, o Senado concluirá a votação do projeto de emenda constitucional que visa a organização e instalação de Brasília.

Nessa ocasião será aprovado o substituto elaborado conforme entendimento entre Maioria e Oposição, que foi apresentado na última sessão da legislativa ora encerrada, no dia 15, por iniciativa dos líderes de tôdas as bancadas.

O PROJETO DEFINITIVO

É a seguinte a íntegra do projeto que deverá ser aprovado na convocação extraordinária, quando será remetido para exame da Câmara dos Deputados:

Art. 1.º — Os parágrafos 1.º e 2.º do art. 1.º, os arts. 25, 26, 60, 63 e 110 e o parágrafo único do art. 112 da Constituição Federal passam a vigorar com a seguinte redação:

«Art. 1.º — ....

§ 1.º — A União compreende, além dos Estados, o Distrito Federal e os Territórios.

§ 2.º — A Capital da União tem sede na cidade de Brasília, no Distrito Federal.

Art. 25 — A organização administrativa e judiciária do Distrito Federal e dos Territórios regular-se-ão por lei federal, observado o disposto no art. 124.

Art. 26 — O Distrito Federal será administrado por Prefeito de nomeação do presidente da República, e regido por leis elaboradas pelo Senado Federal, na forma de seu Regimento Interno.

§ 1.º — Far-se-á a nomeação do prefeito depois que o Senado Federal houver dado assentimento ao nome proposto pelo presidente da República.

§ 2.º — O prefeito será de livre demissão.

§ 3.º — Os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça serão fixados, em quantia não inferior a setenta por cento do que recebem os ministros do Supremo Tribunal Federal; e os dos demais juízes vitalícios com diferença não excedente a trinta por cento de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de dois têrços dos vencimentos dos desembargadores.

§ 4.º — Aplicam-se, no que couberem, as normas do art. 70 à sanção e aos vetos apostos pelo presidente da República à legislação prevista neste artigo.

§ 5.º — Ao Distrito Federal cabem, no seu território, os mesmos impostos atribuídos por esta Constituição aos Estados e aos Municípios.

§ 6.º — Poderão ser criadas e instaladas subprefeituras no Distrito Federal, por deliberação do Senado Federal.

§ 7.º — Os subprefeitos serão nomeados e demitidos pelo prefeito, livremente.

Art. 60 — O Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados, eleitos segundo o princípio majoritário.

§ 1.º — Cada Estado elegerá três senadores.

§ 2.º — O mandato do senador será de oito anos.

§ 3.º — A representação de cada Estado renovar-se-á de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e por dois têrços.

§ 4.º — Substituirá o senador ou suceder-lhe-á nos têrmos do art. 52, o suplemento com êle eleito.

COMPETÊNCIA DO SENADO

Art. 63 — Compete também privativamente ao Senado Federal:

I — Aprovar mediante voto secreto, a escolha de magistrados, nos casos estabelecidos por esta Constituição, do procurador geral da República, dos ministros do Tribunal de Contas, do prefeito do Distrito Federal, dos membros do Conselho Nacional de Economia e dos chefes de missão diplomática de caráter permanente;

II — autorizar os empréstimos externos dos Estados e dos Municípios;

III — votar o orçamento e a legislação ordinária do Distrito Federal;

IV — deliberar sôbre os vetos apostos à legislação referida na alínea anterior pelo presidente da República, observando, no que couber, o disposto no artigo 70;

V — aprovar quaisquer planos ou projetos relacionados com o Distrito Federal, inclusive as suas modificações ou alterações, parciais ou totais.

Art. 110 — O Tribunal Superior Eleitoral, com sede na capital da República, compor-se-á:

I — mediante eleição em escrutínio secreto:

a) — de dois juízes escolhidos pelo Supremo Tribunal Federal dentre os seus ministros;

b) — de dois juízes escolhidos pelo Tribunal Federal de Recursos dentre os seus juízes;

c) — de um juiz escolhido pelo Tribunal de Justiça da capital Fe-

(Conclui na pág. 7)

Dólar trará carro

Atendendo ao disposto na Instrução 172, de 23-12-58, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil autorizou a Bôlsa de Valores a oferecer em público, no dia 30, pregão de certificados de promessa de venda de câmbio para cobertura de importações de automóveis, a serem emitidas na categoria especial, até o montante equivalente a US$ 1 milhão.

A distribuição será a seguinte: dólares norte-americanos, cem mil; dólares do convênio com a Espanha, 200 mil; dólares do convênio com a Polônia, 300 mil; dólares do convênio com a Tchecoslováquia, 400 mil. Para estas licitações, vigorarão estas sobretaxas: dólares norte-americanos, Cr$ 297; dólares-convênio, Cr$ .. 251,50.

EMISSAO

As promessas de venda de câmbio deverão ser emitidas para entrega do prazo de três anos, da data do embarque dos materiais, segundo informa o comunicado do dia 12 do corrente da secretaria da Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

'Papai Noel' estêve no gabinete de Lott

Funcionários civis e militares do gabinete do ministro da Guerra, juntamente com seus familiares, num total de 600 pessoas, receberam presentes, ontem, na festa de Natal ali realizada, tendo à frente a sra. Antonieta Lott, espôsa do marechal Lott, que foi saudada pelo general Levi Cardoso, antes de receber os votos de boas-festas dos oficiais e jornalistas credenciados naquela Secretaria de Estado.

Também o marechal Odílio Denys foi cumprimentado ontem em seu gabinete por altas patentes em serviço na guarnição do Rio, em cujo nome falaram os generais Justino Alves e Morais Ancora, tendo o comandante do I Exército, ao agradecer, concitado seus camaradas a se unirem cada vez mais em tôrno dos poderes constituídos, "a fim de que a Nação não venham a sofrer as consequências de atos impensados".

MENSAGEM DO PREFEITO

Estiveram ontem na sala de imprensa do Palácio Guanabara, apresentando votos de boas-festas aos jornalistas credenciados, o prefeito Sá Freire Alvim, acompanhado de seu chefe de gabinete, sr. Álvaro Americano, e os srs. Nélson Mufarrej, secretário de Finanças; Mauro Viegas, secretário geral de Viação e Obras; Pavina Cavalcânti, consultor jurídico da Preefitura; Ivo Magalhães, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; e o médico Miguel Pedro, diretor do Asilo São Francisco de Assis.

O prefeito Sá Freire Alvim dirigiu à população carioca a seguinte mensagem de Natal: «Na maior data do mundo cristão, dirijo ao povo carioca uma palavra de saudação e de fé nos destinos do Rio de Janeiro. A beleza incomensurável desta capital, marca assinalada do privilégio divino, vimos juntando aquilo que é fruto do esfôrço humano e do nosso desejo de progresso. Agradeço o estímulo que tenho recebido de tôdas as classes, dos homens de boa vontade, da imprensa em suas várias modalidades, daqueles, enfim, que compreendendo as dificuldades do momento atual colaboram de qualquer modo para o êxito da administração, que será a felicidade de todos os habitantes desta mui leal e heróica metrópole brasileira».

DO MINISTRO DA AERONAUTICA

O major-brigadeiro Francisco Corrêa de Melo, titular da pasta da Aeronáutica, ao ensejo dos tradicionais festejos de fim de ano, enviou a todo o pessoal civil e militar sob sua chefia mensagem de Natal nos seguintes têrmos:

«Nas comemorações dêste fim de ano, com o pensamento voltado para a Aeronáutica, venho fazer a todos, sem distinção, os meus votos de muita alegria e felicidade pelo Natal e o Ano Novo. Agradeço a valiosa e imprescindível colaboração de seus comandados, militares e civis, daqueles que, com trabalho, disciplina e lealdade, enalteceram e dignifica-

(Conclui na pág. 7)

CARTA DA EUROPA

Franceses aderem à fidelidade conjugal

PARIS, dezembro — (Por Luís Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — A atriz cinematográfica Olívia de Havilland, que é casada com o jornalista francês Pierre Gallante e viveu quatro anos e meio em Paris após uma longa experiência de Hollywood, acha que "o homem norte-americano está hoje mais preocupado em fazer todos saberem que êle é um Casanova do que em tornar-se um verdadeiro Casanova".

Num livro que será editado em Londres, ela afirma que os franceses, quando casam, não são especialmente infiéis: "Êles na França, precisam trabalhar duro para ganhar a vida; não têm tempo nem gôsto para enganar sua mulher".

CASAMENTO E ARMADILHA

Observ Olívia de Havilland que "nos Estados Unidos, o país inteiro está obsecado pelo sexo. Os americanos não sabem falar doutra coisa. Mas, na França, êsse é um assunto sôbre que não se discute e, principalmente, sôbre que não se graceia"

"Jamais, quando um francês fala do seu casamento, êle sugere que caiu na armadilha. Ao contrário, mostra-se feliz. A imagem que se costuma fazer do francês correndo atrás de uma saia, data da época em que muitos homens, dispondo de fortuna, não tinham o que fazer. Não é mais assim".

FIDELIDADE ITALIANA

Tôdas as môças da Itália se comoveram, ao saber da história de Francesco Ghizzoni, um homem da cidade da Cremone. Tôdas menos uma: justamente Angela Mondini por quem Francesco caiu apaixonado em 1935, quando ela tinha 16 anos, e êle 25.

Angela recusou-se nesse tempo a namorar com Francesco. Êle não desistiu. Há 24 anos insiste: segue e persegue Angela, onde quer que ela vá sempre a pedi-la em casamento. Passa noites inteiras debaixo de sua janela, faça frio ou calor, a chamar em voz baixa: "Angela!" Ela não abre a janela; às vêzes joga pedras em Francesco. Se vai ao cinema, daí a pouco o amoroso está na cadeira ao lado.

Em 1947 Angela deu queixa à polícia. Francesco passou três meses prêso. Foi examinado por psiquiatras na prisão: absolutamente normal. "Apenas desordens de amor" foi o laudo dos médicos. Uma vez sôlto, voltou a insistir. Angela, que já não é tão bela como em 1935, mas sempre solteira, continua a dizer "não" a Francesco que agora está à beira dos 50.

A história acabou esta semana: Francesco Ghizzoni fêz uma carta ao diretor do semanário "Oggi", anunciando que abandona a luta. Mas constituiu Angela sua herdeira universal.

NUM HOTEL EM MOSCOU

O sr. Tosta Filho, diretor da CACEX, que foi à União Soviética, integrando missão que negociou o acôrdo comercial, não parou de trabalhar um instante durante tôda a estada em Moscou. Como as reuniões eram no hotel, só foi à rua duas vêzes. Uma, para o almôço oferecido pelos russos à missão brasileira. A outra para o almôço oferecido pelos brasileiros à delegação russa.

Uma noite, o sr. Tosta Filho subiu mais cedo para os aposentos.

— Recebi um telegrama de minha mulher. Meu sogro não está passando bem. Solidário com minha mulher, vou recolher-me ao quarto.

Quarenta minutos depois, apareceu novamente no saguão.

— Recebi outro telegrama. Meu sogro está melhor. Vim conversar um pouco com vocês.

ANIVERSÁRIO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Está completando amanhã dez anos de circulação diária a "Tribuna da Imprensa". Fundado e dirigido pelo deputado Carlos Lacerda, o jornal incorporou à sua orientação o carater dinâmico e combativo que tem caracterizado a vida pública daquele parlamentar, e hoje é um dos órgãos de imprensa mais atuantes do país, integrado nas modernas correntes do jornalismo.

Será oficiada amanhã, 26, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversário. O sr. Jânio Quadros deverá estar presente à festa dos nossos confrades da "Tribuna da Imprensa".

DAHOMEY NÃO PEDIU INDEPENDÊNCIA

PARIS, 24 (FP-C) — "Afirmou que o Dahomey não apresentou pedido de independência à presidência da comunidade francesa" — declarou notadamente o sr. Hubert Maga, primeiro ministro do Dahomey, que veio passar as festas de Natal nesta capital.

Ilustração sôbre o tema anjos, de Rubens e Murillo

Felicidade e Confiança * Paz e Prosperidade em 1960

Ao ensejo das Festas de Natal e Ano Novo, o Banco Financial Novo Mundo saúda os seus Clientes e Amigos, formulando votos de Felicidade, Confiança, Paz e Prosperidade em 1960. Que estas quatro palavras de esperança, sejam as únicas a descrever a vida do País e do Povo Brasileiro! Para que o Ano Novo, seja, realmente, o Ano Bom!

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

e suas 85 agências

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1959

Nossa opinião

Finanças fluminenses

O GOVERNADOR Roberto Silveira chega ao fim do primeiro ano da sua administração no Estado do Rio com a parte básica de seu programa, do programa de todo bom govêrno, plenamente realizada. As finanças tradicionalmente más daquele Estado foram finalmente recuperadas, pela energia e segurança com que o chefe do Executivo orientou e executou sua política financeira.

A fórmula para que se conseguisse tal resultado não tem segredos. Basta que o governante tenha bom-senso e discernimento para saber como se reordenam as finanças públicas: economia nos gastos e melhoria da arrecadação. Foi isso o que fêz com determinação o sr. Roberto Silveira e ao fim do primeiro exercício administrativo pode êle anunciar o que para um país em tantos pontos caótico como o nosso é uma proeza: as finanças foram equilibradas, com a eliminação do deficit orçamentário.

Como bem ressaltou o sr. Augusto de Gregório, secretário das Finanças fluminense, com a responsabilidade, portanto, de executor direto da política governamental, o Estado do Rio pôs-se em condições de atacar o plano de obras cuja conclusão o justificará aos olhos do povo. O sr. Roberto Silveira, que é um moço dinâmico e responsável, deu prova mais do que suficiente de que está à altura da confiança nêle depositada e assim vamos esperar que êle retire do seu primeiro e sensacional triunfo as consequências benéficas para o enriquecimento da economia fluminense.

Sabe o governador Roberto Silveira — e suas idéias são bastante conhecidas — que se é básico para uma administração equilibrar o orçamento, isso não é todavia uma meta em si mesma, mas o instrumento indispensável para a realização do bem-estar coletivo. A política de arrecadar, arrecadar a qualquer preço seria um exagêro como outro qualquer, sem justificação, portanto, no quadro da vida pública eficiente e útil.

O Rio de Janeiro está, assim, preparado, para integrar-se no processo de criação de uma indústria nacional. Condições locais excelentes já existem e impulsionam por assim dizer espontâneamente a integração da economia fluminense na era da indústria. O governador Roberto Silveira saberá, agora que está com a casa em ordem, encorajar a estrutura industrial nascente no seu Estado, para que desenvolva os fatôres favoráveis, como seu potencial hidrelétrico, suas estradas etc., e assumam os fluminenses a posição senão de liderança — que essa estará por muito tempo com São Paulo — pelo menos de fôrça de primeira grandeza no novo sistema econômico que arrancará o Brasil das trevas do subdesenvolvimento.

Administrador moderno, com visão e ambição, o sr. Roberto Silveira sabe que é para isso, para essa tarefa fundamental, que dedicou o primeiro ano do seu govêrno ao saneamento da vida financeira do seu Estado.

Jôgo nocivo

O SR. João Cleofas denunciou um encontro entre os srs. Etelvino Lins e Luís Carlos Prestes. O chefe do pessedismo de Pernambuco desmentiu a notícia. Não se avistou, nem tem programada qualquer entrevista com o líder comunista. E acrescentou irônicamente: tudo não passou de ciumes infundados do doutor Cleofas...

Aí está a questão. Os políticos conservadores do nosso país vivem cortejando o dirigente bolchevista. E Prestes tira proveito da situação, impondo seus pontos-de-vista Dêste modo, apesar de fora da lei e quase sem prestígio na opinião pública, o seu partido ousa orientar as grandes agremiações nacionais, leva de vencida campanhas de interêsse subversivo e cria no país essa confusão doutrinária e programática que deixa perplexos os observadores políticos. E' a grande fôrça oculta que movimenta no Congresso projetos de leis demagógicos, agita os trabalhadores, deflagra greves, influi na política exterior, suscitando casos com os Estados Unidos e empurrando o Brasil para a órbita onde gravitam os satélites da URSS.

Só a Igreja e as classes armadas não se deixam envolver pelas manobras dos comunistas brasileiros. Mesmo assim, são visadas pelas suas arremetidas subversivas, como aconteceu no episódio porta-aviões-João Cândido e em tantas outras tentativas frustradas.

Um Natal feliz

ENQUANTO os pessimistas se queixam da falta de dinheiro e da carestia, falando mal da vida o carioca expande os seus sentimentos de fraternidade nesta véspera de Natal, distribuindo sorrisos abraços e Boas-Festas.

Nunca tantos compraram tanto no comércio local. Ninguém nesta cidade deixou de dar ou receber um presente. Êsse panorama social conflita violentamente com as lamurios dos negativistas. Então se a miséria dominasse a metrópole, conforme alegam os "chicharros" agourentos como a população poderia festejar a grande data da cristandade com tais transbordamentos de alegria e entusiasmo?

Evidentemente, a situação é muito diversa daquela que pintam os profetas das desgraças. Os fatos provam que a nossa gente pode não viver em mar de rosas mas, felizmente, não está morrendo de fome, nem passando privações. Os padrões de sua existência são atualmente mais elevados do que no passado.

A renda "per capita" em 1959 foi a maior já registrada em tôda a história nacional Não fôsse essa a realidade social brasileira e não haveria as expansões de júbilo e cordialidade que estão caracterizando, definindo e exaltando as festividades do Natal.

Fracasso ministerial

O MINISTÉRIO da Viação já demonstrou que é incapaz de resolver os problemas do pessoal marítimo e ferroviário.

O atual ministro evidentemente não tem competência para enfrentar e resolver os assuntos de sua pasta. Sabe apenar politicar. Aliás, no seu discurso de posse, confessou que ia «politizar o Ministério» E, assim, não procurou administrar. Os resultados estão surgindo por tôda a parte. Greves nas estradas de ferro, nos navios e nos portos. Prejuizos imensos para o país, porquanto as riquezas deixam de circular. Mesmo sem paralisação total do trabalho, os serviços são deficientes

Faltam barcos para passageiros e cargas. As classes produtoras reclamam. Os trabalhadores protestam O ministro nada faz. Pensa apenas nos negócios de sua politicagem fluminense com Pedroso, Feio, Ladislau & Cia. Apesar de tudo isso, o PSD vai de mal a pior na velha província. O homem é uma negação até para a política Almirante que só tem navegado nas barcas da Cantareira (viva o Grupo Carreteiro!), êle apenas consegue comandar derrotas eleitorais nos planos federal e estadual. Sua passagem pela Viação se caracteriza pelo maior fracasso da história administrativa do Brasil.

O PROBLEMA SOVIÉTICO

ANDREW BOYD

LONDRES, dezembro — Em sua recente análise das fases de crescimento econômico das nações modernas, o professor Rostov cita vários casos da história de nações, grandes e pequenas, adiantadas ou atrasadas. A análise sôbre a Rússia é de particular interêsse, pois o professor não procura condenar nem louvar. Analisa objetivamente a situação soviética, credita-a no que lhe é devido, fala francamente sôbre o lado sombrio do quadro e termina considerando os dilemas que o govêrno soviético tem de enfrentar hoje em dia. Para todo russo que tome conhecimento dêsses argumentos, deve haver aí um verdadeiro interêsse de ordem prática, pois o professor não sòmente aponta os problemas, como também sugere a maneira de resolvê-los e os modos pelos quais outros países poderiam auxiliar a Rússia a encontrar soluções.

A Rússia, acentua o prof. Rostov, tornou-se a grande potência que sua imensa população e seus vastos recursos a habilitavam a tornar-se. Em têrmos de fases de crescimento econômico, já alcançara, antes da revolução de 1917, o ponto em que o desenvolvimento se torna mais ou menos automático, evitando-se com êxito a estagnação da velha economia tradicional. Passara pelas fases anteriores com 40 anos de atraso em relação aos Estados Unidos. Foi ainda retardada pela guerra, a revolução e a guerra civil e por um regime ditatorial que destruiu as capacidades de milhões de homens e mulheres em campos inúteis de trabalho forçado, conservando a produção agrícola num nível incrivelmente baixo. Mas, por uma extraordinária concentração na indústria pesada, particularmente a que se relaciona com o poder militar, e uma igual negligência das coisas que a maioria dos povos exige de suas economias, — moradia, estradas, serviços de tôdas as espécies e confortos domésticos, a URSS conseguiu alcançar os Estados Unidos, em poder militar.

Infelizmente, para suas ambições, a União Soviética tornou-se uma das duas maiores potências militares justamente numa época em que o mundo vai deixando de ser um joguete para algumas grandes potências. O atual equilíbrio nuclear entre os grandes Estados capacita pequenas nações a desafiá-las, e se as armas nucleares se tornarem acessíveis a outros países, essa difusão de poder, no mundo inteiro prosseguirá ainda mais ràpidamente.

Neste ponto de desenvolvimento, a Rússia faz grandes sacrifícios humanos por um objetivo impossível. Com seus vastos recursos, tendo já atingido a maturidade econômica, poderia encaminhar-se, como fizeram os Estados Unidos, o Canadá, e vários países da Europa Ocidental, para a fase do elevado consumo de massa; a fase do refrigerador bem abastecido, de bairros confortáveis, de automóveis para as famílias comuns, de serviços desenvolvidos, facilidades de compras, de moradia e confôrto doméstico. Mas em vez disso, levada por seus temores e dogmas especiais, vai retendo inexoràvelmente uma alta proporção dos recursos de que dispõe.

Além disso, a paixão russa por sigilo tem até agora restringido os esforços para estabelecer-se um sistema garantido de inspeção e desarmamento e na falta de um tal sistema, vão aparecendo no mapa novas potências militares, multiplicando-se assim os riscos de futura guerra nuclear. Contudo, conforme demonstra o professor Rostov, o verdadeiro interêsse da Rússia, agora, é ajudar a criar um "sistema de contrôle de armas tão sólido e seguro que a China e as novas nações do Sul, ao atingir a maturidade possam entrar num mundo bem ordenado".

O comentário soviético sôbre a análise do professor omite totalmente tôdas essas questões, isso não é de surpreender, se fôr apenas a primeira reação soviética, pois Rostov prossegue acentuando que o reconhecimento das verdadeiras necessidades da Rússia levaria os dirigentes soviéticos a uma formidável inversão de sua política tradicional.

AÇÚCAR SEM PROBLEMAS

NA ÚLTIMA reunião do Conselho Internacional do Açúcar, realizada em Tanger, em fins do mês passado, os diversos representantes dos países membros deram informações sôbre a agroindústria do açúcar das diferentes nações, informações que, se englobadas, poderiam constituir-se num fiel apanhado geral da situação.

O representante do Brasil, por exemplo, mostrou que, embora uma produção de mais de 3 milhões de toneladas, não há problemas para a sua colocação nos mercados interno e externo, graças à política com que o govêrno dirige e disciplina o cultivo da cana e a fabricação do açúcar.

EQUILIBRIO

Segundo despachos das agências noticiosas, nosso representante na reunião de Tanger precisou que o govêrno federal freia a expansão de tais atividades fundamentado nos seguintes princípios:

1º. — manter tanto quanto possível o equilíbrio entre a procura interna, as possibilidades de escoamento externo e a produção.

2º. — garantir aos plantadores de cana (que somam cêrca de 60 mil) uma remuneração justa para a colheita.

3º. — fornecer à população do país um açúcar de boa aceitação por preço acessível a todos.

Acrescentou que, a despeito do grau de modernização a que já chegaram inúmeras usinas açucareiras no Brasil, a colheita de cana só está mecanizada em cêrca de 15 por cento do total plantado. Embora fazendo viver uma população trabalhadora da ordem de 2 milhões de pessoas, o açúcar só representa 2 por cento no cômputo geral dos recursos nacionais. Os subprodutos da fabricação do açúcar, como sejam o melaço, o bagaço, a torta dos filtros já são empregados em outras indústrias. O primeiro, na fabricação de álcool etílico, de éter etílico, de butanol e de acetona. O segundo é destinado à produção de papel. As tortas são empregadas na própria agricultura. Concluiu nosso representante por afirmar que no momento o açúcar não representa qualquer problema para o Brasil, um país cuja capacidade de absorção é enorme e está sempre crescendo.

Já com a Nicarágua a situação não se apresenta assim, no dizer do seu representante. Êsse país centro-americano produz 70 mil toneladas anuais, das quais consome 20 mil e exporta outro tanto Restam-lhe, por conseguinte, 30 mil toneladas excedentes à procura de mercado.

EXCEDENTES

O mesmo acontece com a República Dominicana que, no dizer do seu delegado, produz 920.000 toneladas. Destas, 85 mil são absorvidas pelo mercado interno e uma quantidade igual é exportada para os Estados Unidos. Dessa maneira, os dominicanos vêem-se a braços com o grave problema de buscar onde vender mais de 700 mil toneladas de açúcar por ano.

O Que Se Diz:

... QUE o poeta Manuel Bandeira lançou pràticamente a candidatura do poeta Ledo Ivo à primeira vaga na Academia Brasileira de Letras, quando, na conferência que ontem proferiu sôbre Raimundo Corrêa, referiu-se ao dito Ledo como "jovem grande poeta"...

●

... QUE ao formular o conceito acima sôbre o poeta alagoano, o supradito Bandeira evoluiu para um julgamento definitivo, pois há 14 anos atrás, nas colunas do DIARIO CARIOCA, ao citar o nome de Ledo Ivo limitara-se apenas a considerá-lo um "iminente grande poeta"...

●

... QUE o sr. Pedro Moreno Gondim, vice-governador em exercício da Paraíba e candidato de si mesmo à própria sucessão, acaba de adquirir um avião para fazer a sua campanha política no Estado...

●

... QUE o supradito avião, da classe de turismo, dispõe de oito lugares, e foi adquirido para o Estado por iniciativa do próprio vice-governador, independentemente de concorrência pública ou de autorização legislativa...

●

... QUE a citada operação de compra causou grande indignação na Paraíba, especialmente no seio da Fôrça Pública, que há três meses está em atraso em seus vencimentos, sendo que no dia 7 de setembro não pôde desfilar nas ruas de João Pessoa porque seus diversos batalhões estavam com o fardamento em andrajos...

●

... QUE o dito subgovernador Moreno conseguiu com isso assinalar uma exceção na vida administrativa do Nordeste, fazendo com que a Paraíba seja o único Estado da região a dispor de avião chapa-branca...

CATETE E ARREDORES

O sr. Geraldo Carneiro foi passar o Natal em Belo Horizonte, com sua família. Mandou reservar duas cabinas no trem "Santa Cruz". Deram-lhe, por coincidências, a cabinas J e K.

* * *

O senador Benedito Valadares está traduzindo o seu romance "Esperidião" para o francês, enquanto aguarda a Embaixada na Bélgica. De momento a momento surgem dificuldades terríveis, quando se trata de afrancesar expressões coloquiais e outras peculiaridades do linguajar matuto de Minas.

* * *

Confirma-nos o sr. Autran Dourado, secretário de Imprensa do Catete, que a decisão de transferir a visita ao Paraguai foi exclusivamente da iniciativa do ministro Horácio Láfer. Concordou também o chanceler em que a Conferência de Quito seja adiada para fins de junho de 1960.

* * *

O sr. Moacir Arêas está empenhado em grandes planos para a Rádio Nacional, em 1960. Isso deve significar que o govêrno deseja a sua permanência à frente daquela emissora.

* * *

O ministro Armando Falcão está passando o Natal no seu sítio de Araras, e vai aproveitar a trégua para ler o romance "Menino João", do escritor sergipano Santos Morais, que aborda o problema dos menores internados no SAM.

* * *

E os rebeldes de Aragarças passam êste Natal no exílio de Assunção e de Buenos Aires, ou nas nossas prisões militares, talvez sinceramente convencidos de que o país está dividido em dois blocos perfeitamente diferenciados e inconfundíveis: de um lado os incapazes e corruptos, que diabòlicamente maquinam a desgraça do Brasil; e do outro os detentores supremos da verdade e de tôdas as dignidades, grávidos de civismo e impacientes para salvar a pátria. Não sabemos se êsses patrícios estão lendo, nos lugares para onde os arrojou a aventura, os artigos em que Carlos Lacerda pretende descrever o que se passa no "outro lado", no "lado bom", naquele lado que deveria ser o oposto "disso que aí está". Se lêem essas revelações natalinas e não duvidam da palavra de Carlos Lacerda, não conseguimos imaginar o que estarão pensando da revoada extra-programa que fizeram pelo interior do país, tendo como ponto de chegada, o exílio, a prisão e o fracasso, vésperas do tédio. Êsses oficiais, que como todos nós guardam o seu lastro de infância, acreditaram, ou ainda acreditam, a seu modo, no Papai Noel. Desta vez o velho Noel lhes traria, num saco descomunal, tôda a salvação do Brasil — presente, sem dúvida, que deve ser de dimenõess extraordinárias, tão grande é êste país, e tão grandes os nossos problemas. Os rígidos estilos da vida militar não lhes permitiu talvez observar um pouco o que se passa fora dos seus quartéis e na prosáica intimidade dos líderes. Não consideraram que política é instrumento do homem, e que o homem é fraco Que govêrno outra coisa não é senão uma expressão dos interêsses do homem, e que êsses interêsses não são nem têm de ser iguais, quando se quer viver democràticamente. Esperavam êles que o Papai Noel da sua ingenuidade lhes trouxesse fórmulas milagrosas e os santos dêsses milagres. Mas o velho de longas barbas brancas, metido em grossa roupa de inverno, não há de se dar bem num país tropical, que festeja o seu Natal justamente na época mais quente do ano. E' perfeitamente compreensível que nem sempre Papai Noel se disponha a aparecer por êstes lados.

Pedro Gomes

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Trigo: novos preços virão só em janeiro

SERA' assinada nos primeiros dias de janeiro, a portaria do ministro da Agricultura, fixando os novos preços do trigo, na safra de 1959|1960. Segundo informou, ontem, à nossa reportagem especializada o Serviço de Expansão do Trigo, daquela Secretaria de Estado, no próximo dia 27, haverá, em Pôrto Alegre, uma reunião de todos os interessados no problema tritícola (produtores, transportadores, interessados no consumo, autoridades e interessados na comercialização), para discutir os aspectos relacionados com os preços do produto.

Em princípio, como já foi divulgado pela imprensa, houve uma fixação básica, não oficial, pelo Ministério da Agricultura, na ordem de Cr$ 750,00 por saca de 60 quilogramos, no interior, ao qual seria adicionada uma taxa de Cr$ 50,00 pelo preço litoral. Com isso não concordaram os produtores, que julgaram insuficiente a remuneração.

Não obstante o atraso em que se encontra o processo de fixação dos novos preços, nenhum prejuízo daí advirá para a produção. O Ministério da Agricultura, ao que fomos informados, já dispõe de silos e armazéns, nas zonas de produção, capazes de abrigar 520 mil toneladas de trigo.

Até março próximo, de acôrdo com informações do Serviço de Expansão do Trigo, deverá estar concluida a rêde de armazenagem tritícola do interior, com uma capacidade de 750 mil toneladas, o que, portanto, ultrapassa ao Programa de Metas presidencial, que previa a construção dessas unidades com uma capacidade total de 742,9 mil toneladas.

O programa de armazéns e silos começou a ser cumprido em maio de 1958.

A previsão da safra no ano agrícola 1959-1960, é da ordem de 400 mil toneladas, superior, portanto, à do ano passado, que, em consequência de circunstâncias climáticas adversas (que atingiram, igualmente, a Argentina e o Uruguai), limitou-se a 270 mil toneladas. Para se ter uma idéia do conjunto, recorda-se que as safras anteriores foram: 1952: 270 mil toneladas; 1953, 288.093; 1954, 491.652; 1955, 441.804; 1956, 735.050 e 1957, 894.844 mil toneladas.

Batata lusa

Cerca de 4.500 toneladas de batata exportou Portugal durante os primeiros seis meses de 1959.

No valor total de 6.932 contos, os fornecimentos destinaram-se, quanto ao estrangeiro, à Inglaterra, à Bélgica, à Holanda ao Togo Inglês, ao Congo Belga, às Guianas, à Africa Equatorial Francêsa, a Gibraltar e ao Curaçau (ANI-DC)

Empréstimo russo

A URSS concedeu empréstimo de 500.000.000 de rublos à Finlândia por 12 anos ao juro anual de 2,5%. O empréstimo destina-se à aquisição de material soviético, principalmente maquinaria e outro equipamento e será empregado no "desenvolvimento futuro da economia finlandêsa e assegurar trabalho à sua população".

Ademais, os dois países chegaram a um acôrdo para um intercâmbio comercial mútuo no valor de mais de 1.000.000.000 de rublos em 1960. — (UPI-DC).

Semente de trigo

O ministro da Agricultura já encaminhou ao presidente da República o expediente para a aprovação do crédito de 50 milhões de cruzeiros destinados à compra de semente de trigo, a fim de atender às necessidades da próxima safra no Rio Grande do Sul

O titular da pasta da Agricultura deu cumprimento, assim, à decisão aprovada pela COTRINAG, quando de sua exposição sôbre o programa de sementes perante o plenário daquela comissão.

Vinho da Madeira

Num total de 973.400 litros, a exportação de Vinho da Madeira no primeiro semestre de 1959, rendeu 13.287 contos.

Foi a Suécia o principal comprador com 274.600 litros no valor de 3.578 contos, seguindo-se a Dinamarca com 218.300 litros, no valor de 2.605 contos. A Alemanha e os Estados Unidos compraram 103.300 e 49.100, litros cujo valor foi, respectivamente, 1.250 e 1.218 contos. (ANI-DC)

RAU aceitou

O sr. Abdel Moneim Kaisouri, ministro da Economia da República Arabe Unida, anunciou que o empréstimo concedido pelo Banco Mundial à Autarquia do Canal de Suez, tinha sido aceito. Êsse empréstimo que permitirá efetuar trabalhos de aprofundamento e alargamento, eleva-se a 56.300.000 dólares.

Quando os trabalhos estiverem terminados, os navios com 37 pés de calado e de 46.000 toneladas, poderão atravessar o Canal de Suez. (FP-DC).

Café solúvel

De janeiro a outubro, segundo informações colhidas junto à Divisão de Estatística do Instituto Brasileiro do Café, foram exportados 195.213 quilos de café solúvel, no valor de ... 451.654 dólares. Nosso maior freguês dêsse tipo de café foi o Reino Unido com pouco mais de 160 mil quilos, seguido da Alemanha com 30 mil quilos.

No mesmo período vendemos para o exterior 13.105 toneladas de café torrado que equivaleram a cêrca de 10 milhões e meio de dólares. Em primeiro lugar na lista dos compradores aparece a Bélgica (com o Luxemburgo) com um total superior a 7 mil toneladas. Seguem-se a Alemanha (4.747 t), a Holanda (683 t), a Itália (396 t), a Suécia (95 t) e a Suíça com (61 t).

Frutas e passas

Em 1958, importamos 2.332 toneladas de frutas sêcas e passas, no valor de 172 milhões de cruzeiros Os principais itens foram ameixas (1.379 t, 87 milhões de cruzeiros), damascos (31 t, 3,5 milhões de cruzeiros), figos 321 t, 22 milhões de cruzeiros), tâmaras (19 t, 2 milhões de cruzeiros) e passas de uvas (571 t, 56,5 milhões de cruzeiros)

Verba para Censo

O Senado da República acolheu emenda aprovando a dotação de 754 milhões de cruzeiros, para atender às despesas com a execução de Recenseamento Geral do Brasil em 1960. Essas despesas abrangem a distribuição e coleta dos questionários, codificação e apuração, bem como a administração do Serviço Nacional de Recenseamento. O item que implica maior gasto é o da coleta do Censo Demográfico, uma vez que deverão ser recenseados cêrca de 14 milhões de domicílios e 66 milhões de habitantes.

Pesca mundial

Segundo o Anuário Estatístico da F A O., publicado ontem em Londres, a pesca comercial em todo o mundo alcançou, em 1958, um total de 33 milhões, 700 mil toneladas, ou seja, um aumento de 3 milhões, 100 mil toneladas sôbre o total de 1957. A Asia entrou com 50 por cento do total, os pescadores europeus (excluindo a Rússia) com 20 por cento e os americanos com mais ou menos 10 por cento. A União Soviética obteve o total mais elevado de sua história, com 2 milhões 600 mil toneladas, ao passo que o Reino Unido conseguiu atingir 1 milhão de toneladas. (BNS-DC)

Tratores: preço

Para conhecimento dos interessados em adquirir máquinas agrícolas, a Comissão de Mecanização da Agricultura comunica haver aprovado o preço de Cr$ 444.288,70 para os tratores Zetor Super, de procedência tchecoslovaca, importados recentemente pela firma Cia. Agrícola de Minas Gerais e desembarcados em 11 de agôsto do corrente ano.

Aprovou ainda aquêle órgão do Ministério da Agricultura o preço de Cr$ 296.783,30 para os tratores Zetor 25-A procedentes também da Tchecoslováquia, importados por aquela mesma firma e desembarcados em igual data.

Um só operário

Anuncia o "British News Service" que uma emprêsa britânica está produzindo uma usina de fabricação de açúcar e instalações de armazenamento que reduzirão o custo do produto, não apenas porque o açúcar é mais barato quando comprado a granel mas também porque, para seu funcionamento, se necessita de um único operário.

A companhia afiança que seu equipamento elimina as dificuldades e inconvenientes da manipulação e armazenamento de sacas e que o açúcar pode ser entregue diretamente nos locais onde será vendido.

Alemanha e feiras

A Comissão de Feiras e Mostras da Economia Alemã comunicou que a República Federal da Alemanha participará em 1961 oficialmente de 51 exposições internacionais, contra 41 no ano em curso.

Estão sendo planejados para 1960 21 pavilhões de informação, 14 exposições representativas e 16 mostras coletivas. O número total das participações alemãs em exposições internacionais é capaz de aumentar ainda, entre outros, mediante uma possível representação alemã nas Feiras norte-americanas. (IF-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Escritor sem dinheiro não ganha eleições

— "ESTOU lendo o livro do poeta e escritor J. G. de Araújo Jorge, "Brasil com letra minúscula" e desde já quero fazer um reparo sôbre os primeiros capítulos", — diz o leitor Pereira dos Santos Dias. (Rio) em carta que nos enviou — na parte em que o autor afirma nunca ter sido eleito, apesar de várias tentativas nesse sentido, porque não tem dinheiro para gastar milhões na compra de cabos eleitorais".

O leitor, a seguir, declara que não é crítico literário nem quer se fazer tal. Sabe, também, que esta seção não é literária. Mas deseja expressar sua opinião como simples leitor que é dêste jornal. E acrescenta:

— "O sr. Araújo Jorge sempre foi um candidato oposicionista. Se sua tese fôsse verdadeira, os que se elegeram na UDN estariam dentro dela, isto é, de que gastaram milhões na compra de votos de cabos eleitorais, ficando o sr. Araújo Jorge, como homem pobre, impossibilitado de vencer uma eleição. Como candidato udenista, deve se referir à UDN. Chegou a ser eleito primeiro suplente de vereador dêsse partido. Entretanto, todos, ou quase todos os udenistas que se elegeram vereadores de 47 para cá, salvo melhor juízo, foram e são homens pobres. A começar pelo sr Carlos Lacerda. Se bem que hoje seja abastado, quando se elegeu vereador era paupérrimo. Apenas um vereador da UDN, eleito nesses anos, é considerado homem de fortuna, por ser industrial. Refiro-me ao sr. José Cândido que, aliás, não se candidatou pela segunda vez. Paupérrimo foi, por exemplo, o sr. Gladstone Chaves de Melo, que se elegeu duas vêzes pela UDN, sem gastar dinheiro, mesmo porque não tinha dinheiro para gastar. Pobre foi e é o sr. Wilson Leite Passos, eleito pela UDN, sem ter milhões para comprar cabos eleitorais. Pobres, finalmente, são todos ou quase todos os representantes na Câmara Municipal, inclusive os que disputaram a eleição com o sr. J. G. de Araújo Jorge. Porque, então, uns se elegeram, sem gastar dinheiro, e o sr. J. G. não. Certamente a culpa não está na tese que defendeu, que é falsa".

Em outro trecho da carta afirma o leitor:

— "O sr. J. G. gasta um capítulo para mostrar sua atividade de político, para dizer que é e sempre foi político. Mas o que mostra são discursos de estudantes, prisões, na consagração de uma obra não de político, mas de agitador. Talvez por isso que o sr. J. G. nunca tenha sido eleito: não é político mas simples agitador, que só aparecem nos momentos de agitação e desaparecem quando a ação política precisa se fazer presente para criar prosélitos".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice - Presidente: Danton Jobim

Diretor - Secretário: Pompeu de Sousa

Diretor - Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria .... 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5535
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5852
Esporte	23-4472
Publicidade .. 23-3763 e	23-3939
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, and., sala 308 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 54, s. 611 Telefone: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Anual .... Cr$ 300,00

Semestral .... Cr$ 160,00

(Outros países)

Anual .... Cr$ 600,00

Semestral .... Cr$300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp.	Vend.
Dólar	205,00	210,50
Libra	574,00	589,00
Florim	54,36	55,82
Marco	49,20	50,40*
Escudo	7,15	7,34
Franco suíço	47,50	48,80
Franco belga	4,10	4,20
Franco francês	0,417	0,429
Schilling	7,90	8,11
Lira	0,330	0,339

Fechamento:		
Dólar	204,00	209,50
Libra	571,00	576,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp
Dólar convênio	165,70	162,00
Dólar argentino	184,10	180 08
Dólar chileno	184,10	180,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas autorizadas, declarou vender Cr$ 52,9344 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,3603 de Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

À vista:	Vend.	Comp
Libra	52,9344	51,3603
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7600	1,7000
Escudo	0,6622	0,6406
Florim	5,0195	4,8691
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3783	0,3669
Schilling	0,7291	0,7071
Franco suíço	4,3857	4,2540
Coroa sueca	3,6535	3,5435
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7407	2,6590

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 21 de dezembro de 1959.

OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4 537
Austria, Schilling	0,7294
Inglaterra, Libra	52,9640
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6535
Suiça, Franco	4,3830

LIVRE	
America do Norte, Dólar	213,90
Alemanha, Marco	51,01
Argentina, Pêso	2,76
Austria, Schilling	7,05
Bélgica, Franco Belga	4,40
Canadá, Dólar	220,00
Dinamarca, Coroa	27,94
França, Franco	0,4218
Holanda, Florim	55,00
Inglaterra, Libra	590,27
Itália, Lira	0,3349
Portugal, Escudo	7,24
Suécia, Coroa	39,59
Suiça, Franco	48,75
Uruguai, Pso	20,30

MOEDAS	
América do Norte, Dólar	210,05
Alemanha, Marco	49,51
Argentina, Pêso	2,56
Austria Schilling	7,50
Chile Pêso	0,18
Espanha, Peseta	3,47
França, Franco	0,4350
Holanda, Florim	53,00
Inglaterra, Libra	567,50
Itália, Lira	0,3418
Portugal, Escudo	7,23
Suécia Coroa	37,50
Suiça Franco	47,50

NOTA — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S. A.
FUNDADO EM 1834
O mais antigo estabelecimento de crédito do País
SUCURSAL - RIO
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

PROTEÇÃO AOS INSUBMISSOS INCAPACITADOS

Tendo em vista acórdão do Superior Tribunal Militar, o ministro da Guerra recomendou aos chefes, diretores e comandantes de organizações militares em que funcionem Conselhos de Justiça, que seja dado aos desertores e insubmissos julgados incapazes temporàriamente para o serviço do Exército, tratamento idêntico aos julgados incapazes definitivamente. Determina, ainda, a remessa urgente dos papéis relativos à deserção ou insubmissão e a ata de inspeção do Conselho de Justiça, para fins de julgamento, de modo a evitar que os faltosos permaneçam presos durante o período de incapacidade.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piumhi 519 - Tel.: 4-5850
CARMO - BELO HORIZONTE

Roberto acelera 'Macabu'

Estão sendo aceleradas as obras da Usina de Macabu, no Estado do Rio, tendo o governador Roberto Silveira aprovado a abertura do crédito de Cr$ 45.538 milhões pelo Fundo de Eletrificação, para pagar a "Grumbilf do Brasil", firma construtora, de acôrdo com o contrato feito com o Estado.

Em janeiro ou fevereiro próximos, já deverá estar coberto o acréscimo da casa-de-fôrça, uma vez que as fundações em concreto, inclusive os blocos das bases das novas turbinas, já se acham pràticamente concluídos. De acôrdo com o que fo estabelecido, aquela usina entrará em funcionamento dentro de 12 meses.

PAGA EM DIA

Estão com seus pagamentos em dia todos os contratos relativos ao Plano de Eletrificação do atual govêrno fluminense, através da secretaria de Energia Elétrica, com firmas empreiteiras em Macabu, Usina Pioneira Franca Amaral, Teresópolis e outras de menor vulto.

FASE FINAL

Encontra-se em fase final a instalação da transformadora de Rio Grande, em Teresópolis, enquanto é previsto o funcionamento da Usina Pioneira dentro de seis meses. A concorrência para a instalação elétrica em Parati foi vencida pela SEMISA, devendo essa emprêsa iniciar imediatamente as obras.

ACAMPAMENTO ACEMISTA

O professor Alvaro Nunes Dourado, diretor do Departamento da Mocidade, da Associação Cristã de Moços, declarou, ontem, que já está pronto o plano do Primeiro Acampamento Acemista de Universitários, a ser realizado em Araras, Petrópolis, devendo atingir sua fase principal entre os dias 1.º e 7 de fevereiro. Poderão participar do mesmo todos os universitários que se comprometerem a respeitar os princípios daquela associação.

D.N.E.R. cumpre meta presidencial

Com a conclusão da ponte de 360 metros de extensão e 16 metros de altura sôbre o Rio São Francisco, cuja transposição se deu dois quilômetros à jusante da barragem de Três Marias, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem terminou a construção de tôdas as obras de-arte da Rodovia Rio-Belo Horizonte-Brasília, ficando virtualmente ligado o Rio de Janeiro à futura capital da República.

Estando pràticamente terminados os serviços de terraplenagem da nova rodovia que terá a extensão total de 1.211 quilômetros, e com grandes trechos de pavimentação executados, prosseguindo as obras em ritmo acelerado já que sua inauguração está programada para a data da mudança da nova capital, em 21 de abril de 1960, cumprindo assim o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem as determinações expressas do presidente Kubitschek.

A ÚLIMA OBRA-DE-ARTE

Com a conclusão da construção da ponte sôbre o rio São Francisco, com a extensão de 360 ms., terminou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a última das obras de arte necessárias à ligação de Belo Horizonte a nova Capital, totalizando trinta e três pontes sôbre outros tantos cursos de rios, alguns pequenos, porém caudalosos todos, e incluindo a passagem superior sôbre a Rodovia MG-1, no trevo inicial logo após Paraopeba, o comprimento dessas obras de arte atinge 3.165 ms.

480 MIL QUILOS DE FERRO

Na construção da ponte que transpõe o rio São Francisco foram empregados 480.000 ks. de ferro, utilizando-se 2.500 m3 de concreto, gastando-se 20.000 sacos de cimento, além de 2.500 m3 de pedra britada, 2.000 m3 de areia, com 26 tubolões de 1.60 m., com alargamento de base para 3.00 m., executados à ar comprimido.

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA RIO-BRASÍLIA

A ligação rodoviária entre o Rio de Janeiro e a futura Capital terá a extensão de 1.216 kms. compreendendo os seguintes trechos:

BR-1 Av. Rod. Alves — Av. Brasil	23 km
BR-3 Rodovia Rio-Petrópolis-Belo Horizonte	454 km
MG-1 Belo Horizonte-Paraopeba	134 km
Paraopeba-limite do Município Federal	568 km
Trêcho no futuro Município Federal	37 km
Total — Rio-Brasília	1.216 km

UM QUILÔMETRO POR DIA

Na ligação rodoviária Rio de de Janeiro-Belo Horizonte-Brasília, com a utilização dos trechos já existentes e aproveitados dentro do traçado elaborado pelos órgãos técnicos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o trêcho a construir era da extensão de 568 km. e como as primeiras máquinas chegaram aos canteiros de serviço em abril de 1958, o prazo para a construção dêsse trêcho deduzidos os feriados, domingos e dias santificados, ficou efetivamente reduzido para 565 dias, correspondendo à média diária de produção de um quilômetro, compreendendo desmatamento, construção de boeiros e dos drenos, cêrcas marginais, implantação propriamente dita do leito estradal até a construção das pontes e da pavimentação escolhida.

A NOVA RODOVIA

Para a implantação básica da nova rodovia que ligará o Rio de Janeiro à futura Capital, no trecho novo construido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, foram removidos nos serviços de terraplenagem materiais da ordem numérica de 20 milhões de metros cubicos, além de mais 4 milhões de metros cubicos de solos selecionados que foram escavados e transportados para constituirem, depois de cuidadosa compactação, a base da pavimentação asfáltica que cobrirá uma área de mais de 4 milhões de metros quadrados.

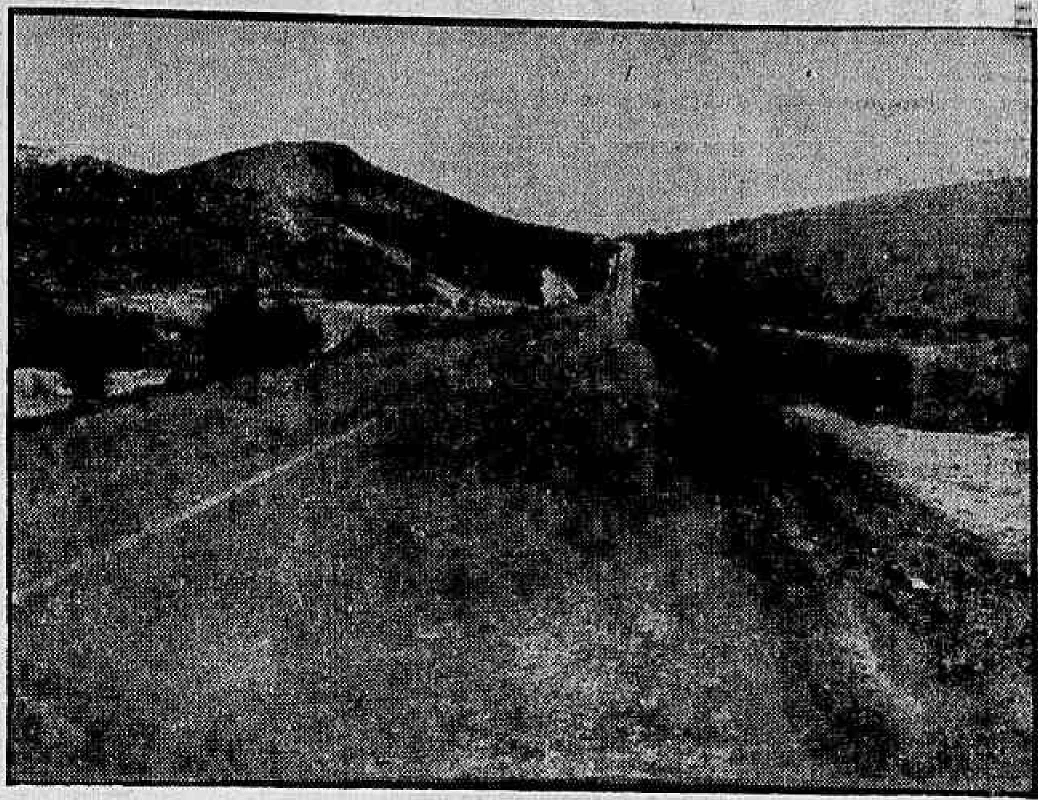
Aproximadamente 20 mil toneladas de asfalto, equivalente a 100 mil tambores, serão utilizadas na pavimentação e caminhões tanques de 10 toneladas cada um, a uma distância que varia de 750 a 1.500 km. desde a fonte de produção ao canteiro de obras.

INTERÊSSE NACIONAL

O interêsse despertado pela obra de interiorização da Capital, constitui hoje, inegàvelmente, o foco principal da opinião pública nacional, estando todo o País acompanhando atentamente o desenvolvimento das obras de Brasília, cuja inauguração, segundo a Lei n.º 3.273, de 1 de outubro de 1957, está programada para o dia 21 de abril de 1960.

Como uma das mais importantes obras ligadas ao desenvolvimento da nova Capital situa-se a Rodovia que ligará o Rio de Janeiro a Brasília passando por Belo Horizonte, que agora, com a terminação da construção da ponte que transpõe o rio São Francisco, dois quilômetros à jusante da barragem em construção de Três Marias, liga virtualmente o Rio de aJneiro à futura Capital.

Pelo ritmo com que prosseguem as obras, já terminados os serviços de terraplenagem, e com grandes trechos já pavimentados e concluidas as obras de arte, poderá o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem entregar no prazo certo ao presidente Kubitschek para ser inaugurada mais uma grande rodovia inteiramente pavimentada, e construida dentro dos termos da mais moderna técnica rodoviária.



Trecho de uma das grandes retas da nova Ro dovia Rio de Janeiro-Brasília, passando por Belo Horizonte, já pavimentado

GEOGRAFIA EM CONFERÊNCIAS

O Conselho Nacional de Geografia realizará um curso de conferências na Divisão de Geografia, para aperfeiçoamento de geógrafos, e que constará, em 1960, das seguintes matérias: Problemas de Geografia do Brasil: Climatologia; Hidrografia; Geologia do Brasil; Elementos de colaboração com o Conselho Nacional de Economia); Geografia dos recursos naturais básicos; Metodologia da Geografia (debates); e Conferências Avulsas, em colaboração com a Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção regional do Distrito Federal. Informações e escrições com Alcione de Melo Carvalho, no Conselho Nacional de Geografia, Avenida Beira-Mar, 436, 8.º andar, das 12 às 17 horas. O curso será iniciado a 4 de janeiro.

Novo trecho ferroviário para o Nordeste

Mais 60 quilômetros de linhas serão entregues ao tráfego ferroviário no Nordeste, em janeiro próximo. Trata-se do trecho Serra Talhada-Mirandiba, da RFN.

Para presidir à inauguração da obra, o presidente Juscelino Kubitschek aceitou convite que lhe foi dirigido pelo ministro da Viação.

Na oportunidade, serão igualmente inaugurados o Pôsto de Puericultura da RFN, em Jaboatão, e o Centro Social dos Ferroviários, em Palmares, Pernambuco.

Em 1958, foi inaugurado o trecho de 100 km Campina Grande-Joazeirinho, que permitiu a ligação da RFN com a E. F. Mossoró a Sousa e a R. V. Cearense, estabelecendo o tráfego ininterrupto entre Camocim e Pôrto Real do Colégio, na margem esquerda do Rio São Francisco, na extensão total de 1.824 km.

Com o "ferry-boat", em construção no Rio São Francisco, será estabelecida, no próximo ano, a interligação nos sistemas ferroviários Norte-Sul do País.

EDNA LOTT EXPLICOU CAMPANHA

Expressando sua opinião sôbre o momento político brasileiro e sôbre a campanha do marechal Teixeira Lott, foi entrevistada, ontem, na Rádio Rio de Janeiro, pelos repórteres Francisco do Couto e Wilson Machado, no programa "Problemas e Soluções", a senhora Edna Lott, filha daquêle ministro de Estado.

10 MILHÕES QUARTA FEIRA
LOTERIA FEDERAL

Na Tijuca
O maior empreendimento da "Imobiliária Esperança"
INÉDITO GARANTIA DO SEU PATRIMÔNIO
SEGURO DE VIDA PARA O COMPRADOR
EDIFÍCIO JAMAICA RUA MAJOR ÁVILA
ESQUINA DA AVENIDA MARACANA
VEJA AS CONDIÇÕES:
6% DE SINAL 70
PRESTAÇÕES SEM JUROS
ou mediante outras modalidades a combinar
APARTAMENTOS DE 1, 2 e 3 QUARTOS COM DEPENDÊNCIAS COMPLETAS e GARAGENS
- 15 Edifícios já entregues permitem-nos afirmar:
- Entrega no prazo previsto
- Preço fixo
- Acabamento desejado
- ESCRITURA IMEDIATA
PLANTAS E INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE DAS 9 às 22 hs.
Imobiliária Esperança Ltda.
Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Tel.: 43-3663 — Sede Própria
Responsabilidade assumida, realização garantida

...são os novos Convair da Cruzeiro do Sul transportando e unindo famílias para um Natal mais feliz.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A MAIOR E MAIS NOVA FROTA BRASILEIRA DE CONVAIR
WINDSOR

ÀS FAMÍLIAS BRASILEIRAS
às quais nos sentimos tão intimamente ligados, pelo que representam nossos produtos na sua alimentação diária, formulamos os mais sinceros votos de um
FELIZ NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DE VENTURAS
PRODUTOS NESTLÉ
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES
G-J-606/59

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

Execução fiscal

Literatura

FALTA apenas um volume para ficar completa a monumental obra de José da Silva Pacheco sôbre as execuções. Cumprindo seu plano editorial, a Borsoi vem de oferecer ao público "Execução Fiscal", que é o volume 4.º do quinteto que terminará em "Falência e Concordata", possìvelmente a sair em janeiro próximo.

O sr. José da Silva Pacheco presta um serviço inestimável aos estudiosos, que lutam com a escassez da matéria, em nossa literatura jurídica, embora a possuam em abundância na jurisprudência pátria.

O volume, de mais de quinhentas páginas, examina, artigo por artigo, o Decreto-Lei 960, de 1938. O processo executivo de que trata êsse decreto, como elucida o autor, é matéria de direito processual civil, que se não confunde com o direito administrativo processual ou com o direito tributário processual. Isto, entretanto, não quer dizer que o direito tributário ou fiscal não deva ser aplicado pelo juiz na solução da coisa deduzida em juízo. Mas o processo, ou melhor, a relação processual em juízo, esta é regulada pelo direito processual, como direito público que é.

O direito tributário é amplo e complexo, constituindo mesmo especialização que o destaca do direito financeiro e do fiscal. Suas fontes, como de resto as dos outros dois — e nisso parece se confundirem e a muitos exegetas se afiguram, com razão, ramos da mesma árvore, são a constituição, a lei, o orçamento, os tratados e convenções internacionais, os regulamentos, as circulares, instruções, portarias, praxes e costumes, sem a preocupação de valores na hierarquia das leis. O autor defende a tese de que, malgrado a multiplicidade de denominações, que se incorporam como tantos institutos, o direito, afinal, é um só. Nisso não há senão lhe dar razões sobejas. Com efeito, o fracionamento já incorporado à nossa jurisprudência não lhe tira, entretanto, a unidade jurídica, e explende apenas como resultante aritmética da habitualidade dos institutos e outros instrumentos que formam a sua estrutura arquitetônica de vários cômodos, com ligações interiores, que são as conexões entre um ramo e outro.

"Execução Fiscal" trata amplamente da história, doutrina, jurisprudência, legislação e comentários do decreto-lei que lhe serve de base. Examina o executivo fiscal para cobrança da dívida ativa da União, dos Estados, dos Territórios, do Distrito Federal, dos municípios e das autarquias, institutos e órgãos especiais. Aborda as ações de executivo fiscal, processo executivo fiscal, jurisdição e competência, defesa, recursos, incidentes.

Com a publicação do último volume da série do "Tratado das Execuções", que se espera o faça o editor brevemente, terá a literatura jurídica brasileira adquirido um elemento positivo de afirmação do alto alcance a que atingimos nesse ramo do direito público. — ALVARO GONÇALVES.

Noticiário

REUNINDO artigos em jornais e revistas, conferências e aulas, o professor José Frederico Marques, de quem ganhou a literatura jurídica seu monumental «Instituições de Direito Processual Civil» cujos três primeiros volumes já foram editados, acaba de editar «Estudos de Direito Processual Penal». A edição é da Forense e contém matéria sempre atual, escrita com aquela vivacidade e erudição de que já se tornou autor sempre bem vindo o professor José Frederico Marques.

•

«Literatura Hispano-Americana», de Manuel Bandeira, vem de ser posta a lume pela Editôra Fundo de Cultura. Trata-se de reedição do festejado escritor e analisa a literatura desde as culturas indígenas pré-colombianas até os ensaístas e críticos contemporâneos.

•

A ESCRITORA Odete Coppos escreveu «A Outra Face do Society», que a Pongetti editou. Trata-se de um diário com abundante material colhido em forma de quatro contos, sôbre a vida fútil observada no «society», onde a autora revela qualidades de psicóloga.

•

«PEQUENA História do Regimento Itororó», do major Silva Neto, é um lançamento da Biblioteca do Exército, com um prefácio do coronel Tácito Lívio Reis de Freitas, comandante daquele Regimento. O autor não faz história pròpriamente dita, mas uma relação cronológica dos fatos que recomendam aquêle setor do Exército brasileiro à estima e ao respeito dos brasileiros.

•

ENEIDA, a conhecida cronista brasileira, acaba de publicar, sob os auspícios da Editôra Antunes, um livro a que deu o título de «Caminhos da Terra», em cujas páginas se denotam o talento da autora e o espírito inquieto e vivo da jornalista. Narra ela sua viagem à Rússia, à Tchecoslováquia e à China. O estilo é puramente jornalístico. As impressões colhidas naqueles países são transmitidas ao leitor naquela linguagem sedutora que Eneida sabe ser tanto esmero e tanta personalidade. Vale a pena ler «Caminhos da Terra», para conhecimento melhor do que se passa naqueles países. Eneida escreve sem preocupações políticas, sem intuito de propaganda. E isso o leitor compreenderá fàcilmente quando passar os olhos pelas páginas dêsse livro magnífico.

Remessa de livros e correspondência: Secão LITERATURA — Red. do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25.

Registro

1562 — Morre, em São Paulo, Afonso Tibiriçá.
1591 — Os soldados de Tomás Cavendish saqueiam a Vila de Santos.
1815 — Nasce, em Alagoas, Inácio de Carvalho Moura, depois barão de Penedo.
1848 — Morre, em Mato Grosso, Francisco Sabino Alves da Rocha, chefe da Revolução conhecida por Sabinada.
1854 — Nasce, em Petrópolis José Tomás da Porciúncula.
1867 — Nasce, em Pernambuco, Manuel de Oliveira Lima.
1895 — Suicida-se, no Rio de Janeiro, o escritor Raul Pompéia.
1909 — Fundação da Academia Mineira de Letras.
1928 — Morre, no Rio de Janeiro, Leopoldo de Bulhões.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
O jornalista Raimundo Ferreira de Brito, nosso confrade do "Jornal do Brasil". Tasso Pinto Moreira, Henrique Olávio de Oliveira D'Ital, Frederico Murinho Braga; Roberto Dreyfus; Constantino Nel Canelo; Osvaldo Batista; Manuel Tapajós Gomes Zaru; José Ramos de Freitas.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Romualdo Dias Pais Leme; Sinval Pereira Rocha; Manoel Rodrigues da Silva Júnior; Heberto Tavares Lima; Frederico Gigliano; Sérgio Aspoll.

CASAMENTOS

Terá lugar domingo, dia 27, às 17.30 horas, na Matriz de Santana, na Rua de Santana, a cerimônia religiosa do casamento da senhorinha Lourdes Macedo, filha da viúva Libânia de Almeida Macedo, com o sr. Nilson Rocha, filho da senhora Nelzia Werneck da Rocha. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

— Realizou-se, ontem, no Uruguai, o casamento de José Gonçalves Ribeiro, funcionário da Seção de Cálculos do Projeto da Companhia Nacional de Navegação Costeira, com a senhorita Otília Dutra Rosa.

FORMATURAS

Colou grau na Maison de France o sr. Paulo Osvaldo Boaventura Neto, filho do sr. Alcides Bezerra Neto e da sra. Helena Boaventura Neto, como engenheiro químico. Moço estudioso e aprendeu ao lado de seus pais o curso primário e secundário — sempre como primeiro aluno — finalizando êste no Colégio Andrews. Ao ingressar na Faculdade Nacional de Química, classificou-se como primeiro candidato aprovado no exame vestibular, prosseguindo como primeiro aluno da sua turma e da própria Faculdade.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis de 1917 da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, completando 42 anos de formatura, vão comemorar a grata efeméride com um almôço no ABI, dia 29, às 13 horas. As adesões poderão ser feitas com o dr. Rubens Maximiano Figueiredo (52-8382) e Hélio Gomes Ferreira.

CONFRATERNIZAÇÃO

De acôrdo com a praxe seguida há vários anos, a diretoria do Olímpico Clube, tendo à frente o presidente, cel. dr. Hélio Quaresma, fará realizar hoje, às 18 horas, na sede da Cinelândia — Rua Álvaro Alvim — a sua já tradicional Consoada de Confraternização, quando se reunem os sócios para a troca dos votos de Feliz Natal e venturas no Ano Novo.

— Serão realizadas no dia 30 do corrente as cerimônias de formatura dos contadorandos de 1959, da Escola Técnica do Comércio do Instituto Santa Rosa, com missa em ação de graças na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas. Às 17 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, haverá a solenidade de colação de grau dos novos contadorandos, sendo orador da turma o diplomando Gaspar Lopes Romão.

Foi escolhido paraninfo o professor Narciso Alves da Silva, que por motivo de saúde será representado pelo colega Antônio Paiva de Melo, sendo patrono o professor Ivo Matias de Oliveira. Da turma de diplomandos, tendo à frente seu diretor professor José Martins Leão e o professor José Maria Santa Rosa, foram distinguidos com prêmios, o que será realizado no dia 6 de janeiro, na Associação dos Empregados no Comércio, representação daquela nação, junto ao govêrno brasileiro.

GRANDE HOTEL ESTORIL
DESEJA A SEUS CLIENTES E AMIGOS UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

Lela de Oliveira Rocha, uma das mais encantadoras vascaínas

Ópera na Alemanha Ocidental

Artes — Antônio Bento

AS temporadas líricas na Alemanha são diversas das que se realizam nos demais países, mesmo porque apresentam sempre óperas novas com montagens modernas. Segundo um despacho do I. F., os setenta principais teatros da Alemanha Ocidental iniciaram a sua temporada 1959/60. Nota-se êste ano uma certa preferência pelo fato de ter sido comemorado, em setembro último, o 10.º aniversário do seu falecimento. De modo geral, os programas estão marcados pela prestigiosa herança das obras clássicas, italianas e alemãs, enriquecida por óperas antigas, esquecidas ou raramente representadas. Mas não também numerosas as obras contemporâneas e as estréias.

A Ópera de Munique anunciou um programa de 67 obras. Além do programa clássico, é anunciada a obra completa de Richard Strauss e Richard Wagner. A ópera moderna está representada por "Trionfi", "O Sábio" "A Lua" de Carl Orff; "O Violino Mágico" de Werner Egk; "Wozzeck" de Alban Berg e "Palestrina" de Hans Pfitzner. Pela primeira vez será apresentada na Alemanha a ópera "As Excursões do sr. Broucek" de Leo Janacek.

O TEATRO de Hamburgo apresenta 50 óperas, das quais 8 novas montagens. Será apresentada, no original, "A Coroação da Poppea", de Monteverdi e terá a sua estréia alemã a "Aniara", de Karl-Birger Blomdahl. Será também representada "O Príncipe de Hamburgo", de Hans Werner Henze. Além das habituais obras clássicas, virão "O Cadu Verde", de Mohaupt; "A Escola das Mulheres", de Liebermann; "Wozzeck", de Berg; "O Revisor", de Eck.

A Ópera Municipal de Berlim anuncia 49 obras, com 9 encenações novas. No quadro do Festival de Berlim, está sendo anunciada a "premiere" alemã de "Moisés e Arão", de Schoenberg. Entre as novas estréias, há "Pelleas e Melisande", de Debussy; "Wozzeck" de Berg; "Se eu fôsse Rei", de Adam; "O Pedro Negro", de Schultze e obras de Strauss, Verdi e Puccini. Entre os contemporâneos, "Lucrécia", de Britten; "Mathias, o Pintor", de Hindemith; "A Lua" e "Carmina Burana", de Orff.

O teatro de Wuerttemberg anuncia 49 óperas, das quais 3 "estréias": "Oedipus" de Carl Orff; "Volpone" de Francis Burt e "Cyrano de Bergerac", de Otto Erich Schilling. Para as comemorações de Richard Strauss, foi preparada uma nova versão de "Ariadne de Naxos". Figurará também o "Anel de Nibelungen", de Wagner. Entre as obras contemporâneas figuram Janacek, com "Jenufa".

Pelo que o leitor poderá verificar, jamais serão representadas no Brasil, onde os quadros líricos alemães são apenas conhecidos com óperas tradicionais.

A morte de José Valadares

NO DESASTRE do "Viscount", da VASP, foi vitimado o crítico baiano José Valadares, que voltava ao seu Estado, depois de haver participado do Congresso de Museus, realizado na última semana, na capital paulista. José Valadares era diretor do Museu da Bahia e estava também ligado ao Museu de Arte Moderna de Salvador, criado êste ano. Fêz com muito proveito um curso de museologia nos Estados Unidos, onde passou uma longa temporada. Deixou vários livros, colaborando assiduamente na imprensa baiana. Era membro da Associação Brasileira de Críticos de Arte, seção da Associação Internacional de Críticos de Arte.

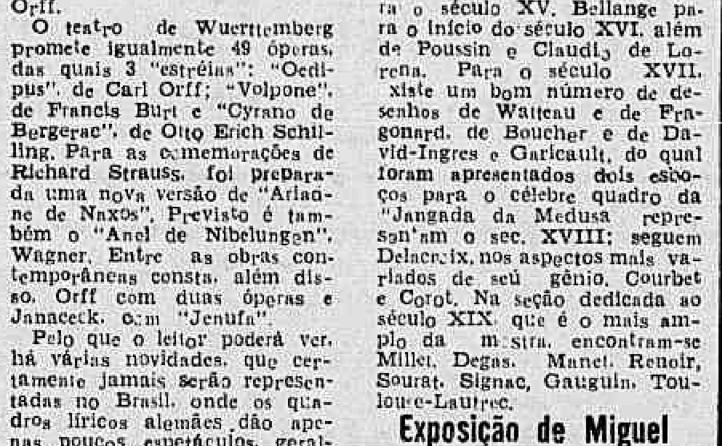
O desenho francês em Roma

ROMA, dezembro (ANSA) — Foi inaugurada no "Palácio Venezia" uma grande exposição do desenho francês. Trata-se de uma excepcional resenha de mais de duzentas obras. Entre êles figuram os célebres de coleções privadas da França, Holanda e Suécia, além de um Codex iluminado (pintura a mão) de fins do século XIII ao último Toulouse-Lautrec. Encontram-se Fouquet para o século XV, Bellange para o início do século XVI, além de Poussin e Claude de Lorena. Para o século XVII, há um bom número de desenhos de Watteau e de Fragonard, de Boucher e de David-Ingres e Caricault, do qual foram apresentados dois célebres esboços para a "Jangada da Medusa" representativos do séc. XVIII; seguem Delacroix, nos aspectos mais variados, e Corot. Na seção dedicada ao século XIX, que é o mais rico, da mostra, encontram-se Millet, Degas, Manet, Renoir, Seurat, Signac, Gauguin, Toulouse-Lautrec.

Exposição de Miguel Moura

NA AVENIDA Atlântica, n.º 1.198-B (Pôsto 3), está aberta uma exposição do pintor Miguel Moura. A mostra consta de motivos de macumbas, frevos pernambucanos, favelas e outros aspectos populares brasileiros.

CAFÉ PROMOVE NATAL



Na agência do Instituto Brasileiro do Café, na Avenida Rodrigues Alves, teve lugar ontem uma festa de confraternização por motivo do Natal, ocasião em que os filhos dos contínuos e serventes receberam do sr. Renato Costa Lima presentes e brinquedos. Na foto o presidente daquela autarquia quando entregava uma lembrança a um garôto.

HB
HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
TEL.: 1403
COMPLETAMENTE REFORMADO SOB A ORIENTAÇÃO DO SR. OTO e D. BABUS (Irena)
Cozinha internacional e confeitaria sob orientação de d. Irena. Telefone em cada apartamento. Duas piscinas com água tratada, golfinho, tênis, salões de dança, etc. O MÁXIMO DE CONFÔRTO
RESERVAS: Restaurante Bucsky — Tel.: 52-6288
RUA DO ROSÁRIO 133 — onde se come bem

Bacharéis preferiram tomar o banho de bar

Nos Clubes — Nelson Jorge

OS bacharéis de 1958 da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil comemoraram seu primeiro aniversário de formatura com um almôço no «La Fiorentina» (que apresenta um serviço diurno bem fraco) em que foi fundado o «Clube do Ano Seguinte», cujo único objetivo é preparar o encontro de comemoração dos aniversários no ano posterior. Muito embora o ambiente, pela posição fronteira à praia sugerisse um banho de mar, os jovens advogados preferiram o banho de bar. A presença feminina ornamentou a mesa nas pessoas das doutoras Maria Luísa Junqueira Aires (o estampadinho combinava com ela, isto é, também era bonito), Lourdes Helena Moreira de Carvalho (muito britânico o seu porte), Iêda Lontra (a simpatia campista funcionando), Adélia Pencak (seu verdinho agradou) e Maria Teresa Guimarães Pinheiro (sua ligeira dose de sofisticação é complemento de sua elegância), tôdas falando das suas primeiras aventuras forenses, que foram, sem dúvida, ventura para os que freqüentam os velhos casarões da Justiça pela maravilha contemplativa que elas fornecem. O sexo masculino também estêve atuando com Luís Alberto Martins (saiu cêdo com mêdo da noiva), Ari Madruga (ainda em lua-de-mel), Francisco Luís Cunha Cavalcânte Horta (falando sempre em sua noiva), José Carlos C. t ar (dizendo que o coleguinha João Carlos Gonçalves da Mota não veio porque não deixaram), Luís Carlos de Sousa Moreira (muito «coruja» o novo papai), Belini Cunha («ministrinho» da guerra), Nilson do Monte Resende (revolucionário, revolucionário), Bernardino Madureira de Pinho (continua disputado o «play-boy» advogado), Luís Misael da Costa Carvalho (continuando a tradição jurídica da família), João Batista Lousada Câmara (piadista, piadista), Luís Vitoriano Vieira Teixeira (o «magnata» da turma já é Depositário Judicial), Pedro Paulo Rocha Bandeira (muito solicitado o jovem orador da turma), Ernando Pereira Malmann (o mais sério do grupo), Jorge Pinto do Amaral (noivo há dez anos e não resolve casar), Carlos Henrique Vilela dos Santos (para o bem de todos não imitou os professôres), Miltom Garcia (o quase vereador e veterano do grupo fazendo uso permanente do uisque), Nélson Nascimento Diz (o primeiro aluno da turma só fala no sexo oposto), Newton Silvio Goulart (chamado o Tenório de colega por estar advogando no Estado do Rio), Tércio Mendes Leitão (sempre cantando seus sambas), Samuel Rocha Monteiro (perfeito na função de «public-relations»), Hélio Osório (sempre lembrando a Rua Leopoldo) e Berilo Dantas. O almôço começou às 14 horas e, com a ausência de alguns, terminou por volta das três horas do dia seguinte. Como se vê, foi animada a festa e o «Clube do Ano Seguinte» já está preparando a próxima.

O Clube Leblon estará funcionando hoje com uma mesa essencialmente jornalística para comemorar o natal de forma "sui-generis". Até rainha será escolhida e o Papai Noel será apresentado de forma diferente. Detalhes depois.

♡

GRANDE festa de despedida do Ano de Ouro A. A. Vila Isabel. Nesta oportunidade serão homenageadas as Rainhas avianas de 1959 e será colocada na bandeira do clube, na presença da srta. Vera Ribeiro, a corôa que marcará para sempre a conquista do título de Miss Brasil de 59. Fundo musical de Permínio Gonçalves.

♡

COM um desfile de modas da Matarazzo Bussac e uma simpática homenagem à "Rainha" e princesas do clube, o Flamengo realizará amanhã uma festa que promete ser uma das melhores do ano. Haverá muitas surprêsas, foi o que nos informou o movimentado diretor social José Maria Oaquim.

♡

NO Tijuca só haverá atividade social no domingo quando será apresentado para a petizada, no Parque Infantil, o Teatrinho Rataplan, com programa variado.

♡

A Casa das Beiras realizará amanhã mais um animado jantar-dançante com início às 19 horas.

♡

NO salão nobre do América (que êste ano foi um dos mais movimentados) será realizado Grandioso Baile de Despedida do Ano de 1959 com a participação do Grupo Folclórico Maria da Fonte da Casa do Minho e a consagrada cantora portuguêsa Maria da Graça. Serão homenageadas tôdas as senhoritas que durante o ano conquistaram títulos de beleza e elegância. Abrilhantará a noite o conjunto melódico de Jucila Silva.

Elas e o Natal

BRANCA Maria da Costa Cabral deverá receber o Impalla que tanto ambiciona. Vamos ver se Papai Noel corresponde.

♡

SÔNIA Regina Fernandes, a mais laureada do América, vai receber um presente um pouco atrasado. Seu papai Noel se chama Mauro Vilar e trará alianças.

♡

MARIZE Boal Lussac, uma das dez mais da ZN, passará o Natal na beira da piscina de sua casa. Diz que qualquer presente no seu sapatinho será bem recebido. Achamos que seu delicado pezinho ainda é o melhor que êle contém.

♡

ANADIR Pinheiro Trindade recebeu um presente original: o velhinho deixou-lhe um cronista.

♡

O Natal delas será mais ou menos assim. E o de vocês? Esta coluna só pode desejar que 1960 seja duas vêzes mais feliz que o melhor ano que vocês tiveram.

Pode viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

AMANHÃ, 26-12-1959 (sábado) — Bom dia para viajar e tratar de assuntos sociais. Nas corridas de hoje, os cavalos de números: 1, 3, 5 e 8 são os mais prováveis e as duplas: 12, 13, 23 e 24 são as mais prováveis.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mê e ano dos períodos seguintes:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Faça um repouso e ajuste-se mais ao seu ambiente familiar, aproveitando os acontecimentos passados com alegria. 7, 8 e 9; 12, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Os problemas com terceiros deverão ter interêsse no momento e ajustar-se às situações presentes, 9, 15 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Sua vida social deverá entrar em destaque e por isso prepare sua aparência pessoal. 9, 13 e 17; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Intensifique seus interêsses sociais para auferir melhores lucros no âmbito comercial e pessoal. 9, 10 e 20; 34, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Aproveite a idéia dos amigos sòmente no que diz respeito aos lucros inerentes de um trabalho honroso. 9, 10 e 14; 12, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Suas finanças precisam estar em permanente contrôle, não devendo se envolver em gastos demasiados. 8, 9 e 15; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
O momento é favorável para problemas de vulto político e social com objetivos financeiros. 9, 10 e 15; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Vise as criaturas jovens, pobres e doentes para aumentar sua fôrça aquisitiva em questões de dinheiro. 9, 14 e 18; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
O fim-de-semana será de grandes projeções sôbre seu futuro no setor social e político. 7, 8 e 15; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO (Libra)
Sua atenção estará desviada para interêsses sociais e que modificarão seus planos sôbre o futuro. 9, 14 e 18; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Não se esconda atrás de erros pessoais porque as conseqüências serão perigosas no dia de hoje. 9, 10 e 11; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Não perturbe as boas intenções e agradeça tudo que receber em prol da amizade. 9, 14 e 15; 20, 11 e 13 (horas e números).

COLÔNIA DE FÉRIAS BOCAINA
Professôra habituada à conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações: Telefone 28.2881.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias
Peça grátis nosso útil Catálogo Científico
J. Monteiro da Silva & CIA.
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

Norma Blum: Natal para as crianças

Diversas

Teatro — Paulo Francis

OS MELHORES DO ANO — Fernanda Montenegro atuou em "Vestir os Nus", de Pirandello, e "O Mambembe", de Artur Azevedo. No primeiro, como é notório, não teve direção. Mas, assim mesmo, a componente dramática da personagens foi estabelecida no palco. Só faltou o lirismo que Pirandello exidentemente colocou no texto e sem o qual as alucinações da jovem caem no patológico. Em "O Mambembe", Fernanda Montenegro deu tudo que havia na peça e muito mais. Ela é a ingênua. Faz todos os ruídos apropriados ao papel, mas acrescenta um toque seu, de humor, que moderniza Artur Azevedo; ou melhor, em vez de levar o espectador a uma tediosa reconstituição de atitudes passadas, faz com que êle, de sua personalidade moderna, enxergue o que foi uma ingênua de Artur Azevedo. E isto sem que a "ingenuidade" textual fique prejudicada. Há um enriquecimento. A parte cantada também é um sucesso. Fernanda realizou o que as atrizes americanas de qualidade mostram em comédias musicadas. Não tentou o bel canto, o que resultaria, por certo, num desastre. Canta com sua personalidade, ou seja interpreta a canção. Não há tempo nem interêsse em considerações de técnica musical. Há quem ache seu desempenho mais importante em "Vestir os Nus". Ridículo. A importância de um desempenho só pode ser sentida pelos seus resultados, pela importância que o ator deu ao desempenho. Talvez o papel da ingênua tenha sido fácil para Fernanda Montenegro, mas do ponto-de-vista do espectador crítico sugere dificuldade, dificuldade resolvida. Daí sua beleza.

* * *

LUIS DE LIMA EM PORTUGAL — Numa letra que exige um microscópio para ser entendido, Luís de Lima me deseja boas-festas e outras formalidades, que lhe retribuo em dôbro. Depois passa às notícias. Está na cidade do Pôrto, preparando "Arlequim, Servidor de Dois Amos", de Goldoni. Antes tentou levar à cena "Ubu Roi", que foi inteiramente cortada pela Censura. E "A Cacilda saiu daqui ontem". Convidou-me para diretor de sua companhia na nova fase em São Paulo (Leopoldo Fróes). Resolverei. Estarei no Brasil em março".

* * *

HOJE NATAL NO MUNICIPAL — Sob a direção de Fábio Sabag, patrocinado pelo SNT, teremos hoje nas escadarias do Municipal um espetáculo de Natal para as crianças. O texto é de Lúcia Benedetti. Norma Blum e Ioná Magalhães são as protagonistas.

* * *

SOBRE A SRA. WARREN — O teatro social é uma contradição em têrmos, por certo, pois teatro sempre teve uma função social, mesmo (e principalmente) no tempo em que "social" era parte de "religioso". Essa diferença entre passado e presente é importante. As classes dominantes apoiavam o teatro-social-religioso, pois êste não lhe prejudicava as economias. Édipo, com todos seus sofrimentos, não representava perigo algum para os ditadores e demagogos da Grécia. É claro que se a psicologia de Sófocles fôsse compreendida, então, como o é hoje, as coisas não seriam assim. Mas o teatro social pressupõe acessibilidade. E o que o público de Édipo recebe, em geral, são os ensinamentos éticos da peça — no passado, também os religiosos. O mais fica encoberto senão para uma minoria.

Já a "Profissão da Senhora Warren" um bom exemplo do teatro social de hoje, nunca poderia ser prestigiada pelas classes dominantes. O motivo é lógico. A peça é guerra contra as classes dominantes, contra o capitalismo, contra o dinheiro. A prostituição é um mero pretexto. O importante é o dinheiro em si, o senso de poder que êle proporciona. Quando a senhora Warren diz no último ato que, embora rica, não pode viver sem a excitação de ganhar dinheiro, ou quando sua filha entende que a bela educação que teve é fruto de exploração econômica de infelizes — Shaw está dramatizando alguns dos fatos mias importantes da nossa vida. Algum dia alguém escreverá um grande ensaio sôbre dinheiro — qual o crítico que ainda não se sentiu tentado? Desde da Idade Média, desde o surgimento da usura, que o dinheiro vem modificando tudo, criando conceituações sociais das mais variadas. E seu infiltramento nas artes é tamanho, que Lionel Trilling certa vez escreveu "arte... é dinheiro". Naturalmente isso pode ser mal interpretado fora de contexto, mas essência do pensamento do crítico é clara e irretorquível para quem conhece o assunto.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 - 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

O GALO VERMELHO

EIS SUA ESPERADA SURPRÊSA! Com o recorte dêste anúncio você terá um desconto de 10% em suas compras, como oferta de Fim-de-Ano, em qualquer das lojas de O GALO VERMELHO
O GALO VERMELHO
Avenida Central, 580 e 585
BRASILIA

Próximos LANÇAMENTOS

FILME DE WALT DISNEY SEGUNDA NO CINE PLAZA

Dorothy McGuire, Fess Parker, Tommy Kirk e Kevin Corcoran são os principais intérpretes de "O Meu Melhor Companheiro" (Old Yeller) produção de Walt Disney em tecnicolor que a Organização Rank vai apresentar segunda-feira próxima nos cinemas que formam o circuito Plaza. No elenco Jeff York, Chuck Connors e Beverly Washburn. A história gira em tôrno de uma família de fazendeiros que vive na fronteira do Texas e um fiel cachorro que sacrifica sua própria vida em defesa de seus donos. No programa, "Portugal", um maravilhoso documentário em tecnicolor também realizado por Disney e sua equipe, focalizando as belezas da terra lusitana.

"Um Condenado à Morte Escapou" (Un condamné à mort s'est échappé) drama da última guerra com François Leterrier e Charles Le Clainche (uma história verídica vivida por André Devigny) será apresentado segunda-feira próxima, pela França Filmes do Brasil, nos cinemas do circuito Pathé. Película selecionada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro para o "Festival História do Cinema Francês". Fotografia de Léonce Henry Burel, direção de Robert Bresson.

"O MOÇO DE FILADÉLFIA" NO SAO LUIS

Astros e estrêlas que na passada década fizeram grande sucesso com Alexis Smith, Otto Kruger, Billie Burke e Robert Douglas fazem parte do elenco de "O Môço de Filadélfia" (The Young Philadelphians), produção da Warner Bros baseada na novela "The Philadelphian" de Richard Powell, com Paul Newman, Barbara Rush e Brian ... nos principais papéis. Direção de Vincent Sherman.

"WESTERN"

Kirk Douglas e Anthony Quinn são os principais intérpretes de "Duelo de Titãs", "western" em tecnicolor produzido por Hal Wallis que a Paramount vai apresentar segunda-feira próxima exclusivamente no cinema Ópera. Direção de John Sturges.

REPRISE

O Gordo e o Magro estarão segunda-feira próxima nos cinemas do circuito Art Palácio com a representação da comédia "Marujos Improvisados", película da Art Films que, há anos vem obtendo sucesso no mundo inteiro.

COMÉDIA

A partir de ontem, os cinco cines Metro estão apresentando "Como Fisgar um Marido", comédia com Debbie Reynolds e Tony Randall.

"O MEU MELHOR COMPANHEIRO"

Os cinemas do circuito Plaza estarão apresentando a partir da próxima segunda-feira, "O Meu Melhor Companheiro" (foto acima) uma produção de Walt Disney (em tecnicolor) que conta a história comovente da amizade de um garoto por um cachorro.

Muitos desejam ser presidente: Bolívia

LA PAZ, 24 — (UPI-FP-DC) — Dada a ameaça do presidente Siles de Suazo de renunciar ao cargo se continuar a "politicagem" as facções dissidentes do Movimento Nacionalista Revolucionário, partido do govêrno, decidiram suspender suas campanhas eleitorais, e esperaram uma reorganização partidária.

Por outro lado, o presidente deverá declarar uma "anistia restrita" a seus opositores políticos, nas próximas 24 horas. A crise que culminou com a ameaça do sr. Siles de Suazo de renunciar é uma consequência das ambições presidenciais de vários líderes do partido.

SUSPENDERAM

Vários nomes haviam sido proclamados como candidatos à presidência, por parte dos setores antagônicos existentes no partido governamental, o Movimento Nacionalista Revolucionário. Agora, com a suspensão dessas campanhas, se espera uma nova estruturação daquela facção política, cuja unidade está seriamente comprometida.

Clubes estão ...

(Conclusão da 9a. pág.)

de Vavá e Wilson Moreira e tenta substituí-los por Pacoti, Cabrita e Tenônio merece perder o campeonato.

Com o Botafogo ocorreu, de certa forma, o mesmo. Aos leigos, o passe de Didi pode ter sido bem pago, mas, se formos examinar o caso atentamente (sem paixões clubísticas), haveremos de concluir que o Botafogo perdeu milhões vendendo o seleção nacional.

Substituindo-o por Tião Macalé o alvinegro perdeu todo o seu conjunto e o time voltou a ser o que era, irregular. Pode ser que com Rossi volte a ser o grande Botafogo, capaz de vencer o Real Madrid com Puskas, Di Stefano, Gento e Didi, para só falar nêles. Mas, até lá, terá de baixar (como baixou) o preço de suas exibições.

DESGASTE

Quem mais sofre com as necessidades financeiras dos clubes são os jogadores, a quem êstes pagam salários fabulosos. Talvez no Brasil, terra dos campeões mundiais, apenas vinte ou trinta jogadores merecessem receber mais de Cr$ 35 mil, talvez Cr$ 50 mil. Acontece que o primeiro é ordenado de um jogador regular como, por exemplo, o médio Beto do Bahia Esporte Clube, que foi dispensado pelo Vasco, Flamengo e Botafogo.

Enquanto isso o gênio da bola, Pelé é obrigado a jogar quase diàriamente, para o Santos poder pagar seus inúmeros reservas.

NATAL NO DFSP

Todos os titulares de Delegacias distritais e especializadas estiveram ontem no gabinete do chefe de Polícia, a fim de cumprimentá-lo pela passagem do Natal, homenagem a que se associaram oficiais e outros auxiliares imediatos, bem como os membros do Comitê de Imprensa do DFSP, cujo presidente, sr. Wilson Sayão Peres, usou da palavra na ocasião. Pouco depois o coronel Jacques recebeu especialmente o servidor Lázaro Manoel do Nascimento, residente na Rua Frei Caneca, 401, que ganha apenas Cr$ 6 mil e Cr$ 500 para manter a espôsa e 17 filhos, o mais novo dos quais tem somente alguns dias de nascido. Lázaro recebeu diversos presentes do chefe de Polícia.

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em ....

....

que freqüenta a praia de ....

Nome do votante ....

Cidade .... Bairro ....

Este coupon deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem poderá ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

CONTABILIDADE ENTREGOU DIPLOMAS

Em uma solenidade a que estiveram presentes várias autoridades, o Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal entregou as carteiras aos novos profissionais de contabilidade que concluíram seus cursos recentemente, tendo falado na ocasião os srs. Lamartine da Fonseca Almeida, diretor da Rádio Mundial; Elias Messias Dane, da Divisão de Registro do Comércio; Roberto Soares de Matos e Leão Teixeira, presidente e vice-presidente do Conselho, respectivamente. O primeiro dêsses dois dirigentes citados aparece na foto quando entregava a identificação profissional à srta. Maria Dulce Perlmutter.

GRUPOS ESTRANGEIROS VÃO DOMINAR FÁBRICA IGUAÇU

Protestando contra a solução dada pelos dirigentes do Banco do Brasil ao problema da Fábrica de Papel Iguaçu S. A., que está ameaçada de ser entregue a grupos econômicos estrangeiros, o vereador Jorge Aires de Lima, da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, apresentou, durante a realização em Recife do V Congresso Nacional de Municípios, importante requerimento ao presidente Juscelino Kubitschek.

Com um patrimônio avaliado em mais de 300 milhões de cruzeiros, a Fábrica de Papel Iguaçu encontra-se paralizada desde 1957, ocasionando sérios prejuízos ao país, dependendo o seu funcionamento (antes de sua paralização produzia mensalmente mil toneladas de papel com um faturamento de 40 milhões) exclusivamente do nosso principal estabelecimento de crédito.

O REQUERIMENTO

É o seguinte o requerimento apresentado:

Considerando que é dever precípuo do Poder Público fiscalizar, assistir e defender as fontes de trabalho e produção, base da economia nacional;

Considerando que a Fábrica de Papel Iguaçu, localizada em Parada de Iguaçu, no Município de Nova Iguaçu, é uma indústria de 1.ª ordem que integra o conjunto de atividade vital dêsse importante Município do Estado do Rio de Janeiro;

Considerando que a mesma indústria vem se debatendo há mais de dois anos numa crise de ordem financeira que teve sua origem na retração de crédito que foi provocada pela Resolução n.º 135, da SUMOC;

Considerando que ela se destaca na conjuntura econômica nacional pelas grandes possibilidades que tem, sendo inclusive recomendada em um dos itens do plano do atual Govêrno (meta n.º 31);

Considerando que, segundo os órgãos noticiosos feitos pela ONU, em sua recente reunião em Roma, quando considerou a posição da indústria de papel no mundo, a situação favorável em que se encontra o mercado, é uma garantia para a recuperação da mesma Fábrica;

Considerando que se acham em jôgo interêsses de brasileiros ameaçados pela ambição de grupos estrangeiros que pretendem o controle de indústria de tão valioso patrimônio;

Considerando, em suma, que se avizinha uma luta inglória contra o Município de Nova Iguaçu que continuará privado definitivamente de fontes de renda e de vantagens que o funcionamento daquela indústria em apreço lhe proporcionará;

Considerando que o patrimônio valorizado, cobre muitas vêzes o valor da sua composição e financiamento, e que dívidas superáveis da Emprêsa dependem exclusivamente da boa vontade do Banco do Brasil;

Considerando que os acionistas estão dispostos a concordar numa fórmula que evite qualquer prejuízo para as partes interessadas, incluídas nestas a totalidade dos credores e acionistas;

RESOLVE o plenário do Congresso Nacional de Municípios reunido na Capital pernambucana, de 1 a 8 de dezembro de 1959, aprovar a seguinte resolução:

a) que seja encarecida a atenção dos Exmos. Senhores Presidente da República, Ministro da Fazenda, Presidente do Banco do Brasil e Governador do Estado do Rio de Janeiro para o problema, de modo a afastar definitivamente a interferência e participação de grupos estrangeiros na vida da Fábrica de Papel Iguaçu S. A.;

b) que o Banco do Brasil fique autorizado pelo Sr. Ministro da Fazenda a que está subordinado de ordem do Exmo. Sr. Presidente da República, a entrar em entendimentos com o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro, através do Banco do Estado do Rio de Janeiro, para, na forma da Lei n.º 4.019, de 26 de agôsto de 1959, ajustar a operação financeira necessária ao restabelecimento das atividades da Emprêsa sob o contrôle do Estado do Rio de Janeiro, ou do Banco do Estado do Rio de Janeiro;

c) que o Exmo. Sr. Presidente da República determine a abertura de rigoroso inquérito no Conselho de Segurança Nacional, para apurar a responsabilidade dos que se acham envolvidos na trama que vem prejudicando e facilitando a entrega da Fábrica de Papel Iguaçu a conhecidos grupos de origem e base estrangeira, com sacrifício do Govêrno Geraldo Magela Pires de Melo que condensava interêsses nacionais completos com vantagens para os credores e acionistas;

d) finalmente, que seja nomeada uma Comissão composta de Senhores Congressistas para integrar pessoalmente a resolução que foi aprovada por êste Congresso e se entender a respeito do caso com as autoridades acima mencionadas e outros possíveis interessados, como sejam o Estado do Rio de Janeiro, Senador Henrique Batista Dutra (?), Teixeira Leite, que se manifestou e se manifestará sempre em favor dos problemas de interêsses nacionais.

JORGE AYRES DE LIMA, vereador membro da Delegação do Município de Nova Iguaçu.

CUMPRIMENTOS AO "DIARIO CARIOCA"

Recebemos e retribuímos os seguintes votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo: Glauco Lessa, presidente da Associação dos Servidores do IBGE; sargento Braulio do 5.º R. I.; Arlindo Maciel, presidente do IAPETC; Os Pequenos Jornaleiros; Mar del Plata Filmes; Abaeté Propaganda; McCann Erickson; Hans Boyes, adido de Imprensa da Embaixada da Alemanha; Unifrance Film; Companhia de Educação de Adultos; USIS, seção de Imprensa; Henrique Franco; Luis A. Somoza e Isabel de Somoza; Papelaria e Tipografia Roial; Marcos Aurélio de Oliveira.

TÉCNICOS PAVIMENTAÇÃO TERMINAM CURSO 1959

Presentes o eng. Alberto Pires Amarante, presidente do Conselho Nacional Rodoviário, o eng. Edmundo Regis Bittencourt, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o prof. Athos da Silveira Ramos, vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, o general Alberto Pais, da Diretoria de Vias e Transportes do Exército o eng. Geraldo Bastos da Costa Reis, diretor-substituto do DNER e vice-diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, o eng. Armando Martins Pereira, do IPR e do eng. Salvador Giamusso, representante da Associação Brasileira de Cimento Portland, que constituíam a mesa diretora dos trabalhos, foram diplomados no dia 22 dêste, no Auditório do DNER, 28 estagiários que terminaram o Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária, contando-se entre os diplomados dois engenheiros representantes do Ministério de Obras Públicas da Venezuela.

A CERIMONIA

Estando completamente lotado o amplo auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, notando-se entre os presentes membros do Conselho Rodoviário, diretores de divisão do DNER, eng. Homero Rangel, diretor do Curso, engenheiros, representantes da imprensa e familiares dos diplomandos, pelo eng. Geraldo Bastos da Costa Reis, diretor substituto do DNER e vice-diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, foi convidado para presidir os trabalhos de encerramento do «Curso de Especilização de Pavimentação Rodoviária» da 2a. turma de 1959, o prof. Athos da Silveira Ramos, vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, constituindo-se a mesa dos engs. Edmundo Regis Bitencourt, diretor geral do DNER; Alberto Pires Amarante, presidente do Conselho Nacional Rodoviário; gen. Alberto Ribeiro Pais, da Diretoria de Vias e Transportes do Exército; Armando Martins Pereira, do Instituto de Pesquisas Rodoviárias e professor do Curso, escolhido paraninfo da turma diplomanda; Salvador Giamusso, representante da Associação Brasileira de Cimento Portland, além do vice-diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, eng. Geraldo Bastos da Costa Reis.

Assumindo a direção dos trabalhos, disse o presidente da mesa que o Instituto de Pesquisas Rodoviárias e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem estavam de parabéns em poder contar com a colaboração dos novos técnicos que iam enriquecer os quadros nacionais com os conhecimentos adquiridos no curso recém-terminado, curso êsse que já tinha repercussão internacional, pois entre os estagiários se contavam dois engenheiros venezuelanos, passando após a fazer entrega dos diplomas pela chamada nominal dos diplomandos.

OS NOVOS TÉCNICOS

Os novos técnicos que terminaram o «Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária», 2.º de 1959, 3.º desde a criação dos cursos, e receberam seus diplomas foram: eng. Nerval Fernando Fonseca de Medeiros, da Diretoria de Engenharia de Aeronáutica; engs. Atilio Diaz Dorante e Samuel Darja Bustamante, do Ministério de Obras Públicas da Venezuela; eng. Vicente Bezerra, do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro; tenente-aviador eng. Arnaldo Vissoto, do Centro Técnico de Aeronáutica; engs. João Borges Coelho e Luís Nogueira Batista, do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro; eng. Ninaldo José Salgado Pereira, do DER do Amazonas; químico José de Morais da «Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro»; engs. José Geraldo de Miranda Corrêa e José Marcílio Anacleto Pôrto, do DNER, 4.º DRF químico Everaldo Bezerra da Cunha, do DNOCS; eng. José Edilson Quadros Cairo, do DER da Bahia; eng. Expedito Leite Batista, do DER do Maranhão, eng. Ézio Ernesto Calliari, do DNER, 9.º DRF; eng. José Alves de Lobão Veras, do DER do Piauí; eng. Cleto de Arroxelas Galvão Carapeba, do DER de Pernambuco; eng. Hugo Alves Pequeno do DER de São Paulo; eng. Francisco Matos Bezerra Lima, da Cia. Auxiliar de Viação e Obras — CAVO; eng. Mauricio Bizzotto, do DER de Minas Gerais; eng. Rubens Nogueira, do DNER, 11.º DRF; eng. Murilo Ferreira de Resende, do DAER do Ceará; major eng. José Paz Ferreira, da Diretoria de Vias de Transporte do Ministério da Guerra; eng. Renato Ribeiro Alves, do DNER, DCP; eng. Mário Arzua Alves Barbosa, do DER do Distrito Federal; engs. Edward Leôncio Nascimento e Plácido Morais dos Santos, do DNER, 5.º DRF; eng. Sture Westerlind, da Associação Rodoviária do Brasil; eng. Eduardo Tôrres Lopes, do DNER, 15.º DRF.

ORADOR DA TURMA

Interpretando os sentimentos dos diplomandos, falou o químico José de Morais, dizendo que expressava a gratidão dos estagiários do 2.º Curso de 1959 não só pelos professôres, diretores e assistentes do «Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária», como também desejava poder externar de público a admiração dos diplomandos pelo dr. José Batista Pereira, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, engenheiro Edmundo Regis Bittencourt, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Alberto Pires Amarante, presidente do Conselho Nacional Rodoviário, cujos exemplos de luta e cumprimento do dever cívico eram dignos de ser imitados e seguidos, e a quem muito o Brasil devia na constante melhoria do padrão do rodoviarismo nacional.

Continuando disse o orador que os Cursos de Especialização de Pavimentação Rodoviária representavam uma resposta aos anseios e as necessidades de atender aos apêlos do progresso da moderna técnica rodoviária brasileira que vem conquistando a duros passos o seu lugar no concêrto das outras nações, e êsses conhecimentos se difundiam não para constituir uma ciência para distração de diletantes e sim para possibilitar a homens de estudos a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. A era dos «sonhos de esmeraldas», o avanço pelo desconhecido era substituído pela planificação dos meios para atingir aos fins colimados, sendo o empirismo do passado substituído pela aplicação dos modernos conceitos da técnica que no setor rodoviário é baseada nas pesquizas de laboratório, exames de solo e aplicação dos meios adequados a vencer os obstáculos apresentados, permitindo-se afirmar, concluiu o orador, que a cada dia que passa o Brasil, aprimorando o conhecimento de seus técnicos, colherá o fruto dêsses estudos e experiências para desenvolver sempre mais o progresso de nosso país.

FALA O PARANINFO

Assumindo a tribuna, o engenheiro Armando Martins Pereira, que é professor do «Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária», disse que no Brasil a pavimentação só começou a ser encarada como técnica depois da construção da Rodovia Presidente Dutra, obra famosa do engenheiro Edmundo Régis Bittencourt, portanto há apenas uma decada. Entretanto, agora, os pioneiros da pavimentação rodoviária, verdadeiros autodidatas em seus conhecimentos e trabalhos, podem olhar com confiança para o futuro do rodoviarismo em nosso país, pois hoje os construtores de estradas podem contar com o concurso de técnicos, de laboratórios de pesquizas, de exames de laboratórios, permitindo a planificação das realizações rodoviárias. Saudando os novos técnicos o orador reafirmou a confiança do Brasil em poder contar com todos aquêles que pelo estudo e desenvolvimento da técnica ajudavam a pátria a conquistar os seus espaços interiores.

DISCURSA O PROFESSOR ATHOS DA SILVEIRA RAMOS

Agradecendo as homenagens que os oradores que o precederam fizeram aos membros da mesa diretora dos trabalhos daquela solenidade o professor Athos Silveira Ramos, vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, saudou os companheiros de trabalho, e dizendo da repercussão internacional já conseguida pelo «Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária» cumprimentava os engenheiros venezuelanos ali presentes, atestado vivo e vibrante do conceito adquirido pela moderna técnica de pavimentação nacional, estendendo suas congratulações não só aos novos técnicos mas também ao Brasil pelo avanço que tal diplomação representava no domínio das realizações concretas.

NOVO CURSO

Nos primeiros meses do ano próximo, serão iniciadas as aulas do «Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária», 4.º Curso, cuja finalidade é especializar engenheiros nas técnicas de projeto, execução e conservação dos pavimentos rodoviários, e para o qual serão admitidos engenheiros de órgãos rodoviários e de entidades particulares, devidamente credenciados.

No decorrer do curso serão ministradas aulas de: 1.ª parte: solos; 2.ª parte: agregados; 3.ª parte: materiais betuminosos; 4.ª parte: pavimentos; 5.ª parte: apêndice e atividades complementares.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA DAS REGIÕES NORTE-SUL

Vai ser instalada na cidade de Colégio (Alagoas) nova residência ferroviária.

A iniciativa da Rêde Ferroviária do Nordeste decorre da importância que passará a ter aquela cidade, depois da instalação do «ferry-boat» sôbre o Rio São Francisco, que ocorrerá ainda no 1.º semestre de 1960.

O «ferry-boat» permitirá o tráfego mútuo da RFN com a Leste Brasileiro, interligando os sistemas ferroviários Norte-Sul do país.

Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o eng. Geraldo Bastos da Costa Reis, o prof. Athos da Silveira Ramos, o eng. Alberto Pires Amarante, o gen. Alberto Ribeiro Paes e o eng. Salvador Giamusso

Parte da assistência, no auditório do DNER, vendo-se em primeiro plano o eng. Homero Rangel, diretor do "Curso de Especialização de Pavimentação Rodoviária"

Construção e remodelação de linhas no Cais do Pôrto de Angra dos Reis

Serão divididas entre a Rêde Ferroviária Federal e a Companhia Siderúrgica Nacional as despesas de construção e remodelação de linhas no cais do pôrto de Angra dos Reis, visando a racionalizar a carga e descarga de mercadorias.

A CSN fornecerá os materiais necessários à obra, tais como trilhos, talas de junção e outros acessórios, cabendo à RFF, por intermédio da Rêde Mineira de Viação, a tarefa de executar os serviços.

O Pôrto de Angra dos Reis cresceu de importância, ùltimamente. Através dêle é feito quase todo o descarregamento do carvão de Santa Catarina, destinado à Usina de Volta Redonda, por êle se escoando, também, apreciável volume de café de exportação transportado pela RMV.

Organização de ...

(Conclusão da 3.ª pag.)

deral dentre os seus desembargadores;

II — por nomeação do presidente da República de dois dentre seis cidadãos de notável saber jurídico e reputação ilibada, que não sejam incompatíveis por lei, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.

§ 1.º — O Tribunal Superior Eleitoral elegerá um dos dois ministros do Supremo Tribunal Federal para seu presidente, cabendo ao outro, cumulativamente, a vice-presidência e a corregedoria geral.

§ 2.º — Será eleito um dos dois ministros do Tribunal Federal de Recursos para suplente do corregedor geral, cabendo-lhes exercer as funções da corregedoria em caso de impedimento do efetivo ou quando êste substituir o presidente.

§ 4.º — O Tribunal Superior Eleitoral poderá, na iminência de grave perturbação no funcionamento dos órgãos eleitorais, federais ou estaduais, desaforar o processo de apuração das respectivas eleições para Tribunal Regional Eleitoral de outro Estado. O desaforamento será regulado por lei, ou, à falta desta nas instruções que expedir.

Art. 112 — ....

Parágrafo único — O presidente e o vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral serão eleitos dentre os três desembargadores do Tribunal de Justiça, cabendo ao outro a Corregedoria Regional.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 2.º — Dentro de 30 (trinta) dias da publicação da presente Emenda à Constituição, o presidente da República enviará ao Congresso Nacional os projetos de Lei Orgânica do Distrito Federal e da sua Organização Judiciária e, ao Senado Federal, o projeto do quadro funcional do govêrno local com os respectivos vencimentos.

Art. 3.º — Os ministros do Tribunal Federal de Recursos serão substituídos, nos seus impedimentos e licenças pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Art. 4.º — No primeiro provimento dos cargos previstos na lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, poderão ser aproveitados, preferencialmente, os desembargadores, juízes e membros do Ministério Público do atual Distrito Federal, que o requererem no prazo legal e de acôrdo com os requisitos que a lei fixar.

Art. 5.º — Enquanto não fôr votado o Regimento de Custas da Justiça do Distrito Federal, aplicar-se-á o do atual Distrito Federal, cobrando-se, porém, em sêlos, nos respectivos autos, os emolumentos, custas e quaisquer importâncias tachadas para os atos dos serventuários da Justiça em geral.

Parágrafo único — Os serventuários e tabeliães do Distrito Federal perceberão vencimentos fixos determinados em lei.

Art. 6.º — As nomeações do prefeito, dos magistrados e dos órgãos auxiliares da Justiça do Distrito Federal, atendidos os requisitos da Constituição e das leis, deverão ser feitas com a necessária antecedência, para que tomem posse e entrem em exercício no dia fixado em lei para efetivação da mudança da capital.

Art. 7.º — As Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal ficarão sob a jurisdição do Tribunal Regional do Trabalho da 1a. Região, com sede na cidade do Rio de Janeiro, enquanto não fôr criado e instalado o T. R. T. no Distrito Federal.

Art. 8.º — A sede do Tribunal Superior Eleitoral permanecerá na cidade do Rio de Janeiro até a diplomação do presidente e do vice-presidente da República eleitos em 3 de outubro de 1960.

Art. 9.º — Os ministros do Tribunal Federal de Recursos serão substituídos nos seus impedimentos e licenças pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Art. 10 — Os funcionários do Legislativo e do Judiciário que não puderem ser transferidos para Brasília, em virtude de causa irremovível, serão postos em disponibilidade, aposentados ou aproveitados nas repartições federais, com sede na cidade do Rio de Janeiro.

'Papai Noel' ...

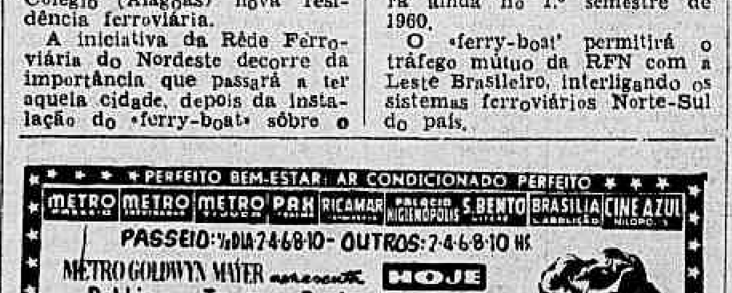
(Conclusão da 3.ª pag.)

ram a Aeronáutica e renovaram a confiança nos destinos da Pátria e num porvir melhor. O novo ano que se aproxima nos enche de esperanças e cria novas fôrças para vencer a árdua e profícua luta em prol da consecução dos nossos objetivos, sempre com o pensamento voltado para a grandeza da Pátria. Que esta mensagem leve consigo a todos os corações e lares uma parcela de alegria e inquebrantável confiança no futuro".

DO COMANDO DA ESQUADRA

Em sua ordem do dia de ontem, o almirante Diogo Borges Fortes, comandante em chefe da Esquadra, dirigiu aos seus comandados a seguinte mensagem de Natal:

"Chega a seu término feliz mais um ano que foi marcado e balizado por incessante, produtiva e intensa atividade e movimentação em todos os setores da Esquadra. Suas guarnições souberam cumprir integralmente seu dever, sem hesitação, sem reservas, por mais árduas que fôssem as tarefas a elas impostas. Esta exemplar conduta é característica da sólida disciplina, do alto moral e do invejável espírito de classe, apanágios do marujo brasileiro. Ela explica e justifica o conceito cada vez mais elevado que a Marinha desfruta perante o país fazendo-a, por tôdas as classes sociais, estimada, respeitada e admirada. Manifestando o orgulho legítimo de ter sob meu comando homens de tal têmpera, aproveito esta época de festas de confraternização, extensa e intensa, para enviar a todos, oficiais, graduados e praças e digníssimas famílias, uma palavra de elogio junto com os melhores votos de alegre Natal e muito feliz Ano Novo".



VALMY E CLAREIRA SÃO RIVAIS DA FAMOSA 'TRINCA' PRÊTO E VERDE

Lembretes

1.º Páreo:
FLORINA, corrida com mais calma, não deverá perder.
PADDY é bom azar, mesmo na areia. Capaz de fazer um «train» falso.

2.º Páreo:
FERVENA venceu bem na estréia e pode repetir.
TALULAH é séria adversária de Fervena.

3.º Páreo:
TEMERÁRIA esperou por êste páreo na areia.
Ilca é outra que vem de «forfait» na grama.

4.º Páreo:
ZAMBI volta em melhores condições. Pode ganhar.
VAGABUNDO já pode «explodir» entre esta matungada.

5.º Páreo:
ZANGADO é boa indicação no placê.
ARMENDÁRIZ é sério «inimigo» de Zangado.

6.º Páreo:
BENGHAZI agora ficou na vez. Bem apostado.

(Conclui na 11ª página)

DEPOIS DO PÁREO "CRIADORES NACIONAIS"

Serão entregues a taça e medalhas de ouro ao criador e proprietário do 'Tríplice Coroado' de 1959

Amanhã, sábado, no Hipódromo da Gávea, haverá uma cerimônia de grande significação: após o páreo "Criadores Nacionais" em que são homenageados os grandes incentivadores do nosso turfe, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro fará entrega solene, no Salão das Rosas, da taça e medalha de ouro aos drs. Nelson e Roberto Seabra, criadores e proprietários de Escorial, o "tríplice coroado de 1959".

Jóqueis oficiais de domingo na Gávea

1.º Páreo — às 14,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Lord Diamante, A. Santos	55
2	Nilópolis, A. Reis	55
2—3	Mustard, P. Fontoura	55
4	Itaguaí, L. Rigoni	55
3—5	Esquimó, D. Moreira	55
"	Exato, A. Ricardo	55
6	Van Clef, M. Silva	55
4—7	Ingratito, A. G. Silva	55
8	Vila Real, Não corre	55
9	High Society, A. Cardoso	55

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks
1—1	Ivanil, A. Santos	55
2	Pelicano, G. Queiroz	55
2—3	Pampeiro, A. Ricardo	55
4	P. Negro, F. G. Silva	55
3—5	Parouche, Não corre	55
6	Grisbi, J. Barros	55
4—7	Polegar, M. Silva	55
8	Mojú, J. G. Silva	55
"	Musgo, J. Ramos	55

3.º Páreo — às 15,05 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks.
1—1	Changuita, A. G. Silva	55
2	Mi Reina, A. Marçal	55
3	Mme. Du Barry, P. Gomes	55
2—4	Temosa, A. Santos	55
5	Miss Boneca, A. Ricardo	55
6	Lebre, M. Silva	55
3—7	Begene, O. Macedo	55
8	Pena Branca, J. Tinoco	55
9	Granadora, W. Andrade	55
4-10	Malta, A. Nahid	55
11	Nitouche, D. P. Silva	55
12	Be Gay, L. E. Castro	55
13	Mila, O. Moura	55

4.º Páreo — às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00.

		Ks
1—1	Capablanca, O. Ulloa	55
"	Itabino, D. Moreira	55
2—2	Loyd, M. Silva	55
3	Paissandu, W. Andrade	55
3—4	Volúvel, F. Irigoyen	55
5	Excelsior, D. P. Silva	55
4—6	Quebrafogo, A. Ricardo	55
7	Gran Cônsul, P. Fontoura	55
"	Czar, I. Souza	51

5.º Páreo — "Grande Prêmio República do Chile" — às 16,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 250.000,00.

		Ks.
1—1	Valmy, O. Ulloa	51
	Swami, E. Castillo	56
2—2	Clareira, M. Silva	55
"	Claustro, J. Silva	57
"	Dix, A. Santos	51
3—3	Belo, D. P. Silva	57
4	Zum Zum Zum, C. Par.	58
5	Itabino, C. Dias	51
4—6	Lohengrin, F. Irigoyen	57
	Emoción, L. Rigoni	55
"	C. Prince, L. Rigoni	58

6.º Páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Opaline, J. Tinoco	56
"	Orinthia, A. Santos	56
2	Cuba, L. Vaz	56
3	Vespertina, A. Nahid	56
2—4	Lille, J. Graça	56
5	Miralua, A. Cardoso	56
6	Advertência, W. Andrade	56
7	Flotilha, Não corre	56
3—8	Xoire, J. Ramos	56
9	Amoureuse, A. Ricardo	56
10	Bela Tamar, I. Souza	56
11	Acústica, J. Marinho	56
4-12	Já Disse, J. G. Silva	56
13	Clavina, M. Silva	56
14	La Tulipa, M. Henrique	56
15	Xama, J. Silva	56
"	Oricana, F. G. Silva	56

7.º Páreo — às 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Cleclara, M. Silva	57
"	Shell, M. Silva	55
2	Canoa, A. Santos	55
2—3	Parábola, F. Irigoyen	55
4	Cleônia, L. Rigoni	55
5	Praça Onze, A. Reis	55
6	Floramour, C. Paranhos	55
3—7	Fugitive, J. Tinoco	57
8	Zala, A. Marçal	57
9	Kanagava, C. Dias	55
10	Zaúia, J. Marchant	55
4-11	Ilustrada, F. Viana	55
12	Ostia, A. Ricardo	55
13	Fineza, J. G. Silva	55
14	Elisabeth, Não corre	55

8.º Páreo — às 17,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Fairford, F. Irigoyen	56
2	Mar Cáspio, A. Ricardo	56
3	Dórico, A. Bolino	56
2—4	Olimpo, W. Andrade	56
5	Rififi, A. Marçal	56
6	Xá, J. Marchant	56
"	Xiba, A. Portilho	56
3—7	Bomboleto, J. G. Silva	56
8	Pacará, J. Santos	56
9	Gorgorano, M. Silva	55
"	Dardowell, M. Silva	56
4-10	Offembach, D. P. Silva	56
11	Aval, A. G. Silva	56
12	S. Emillion, I. Souza	56
"	Fujikura, P. Fontoura	56

Lohengrin volta bem trabalhado

— Embora haja no páreo dois adversários da categoria de Valmy e Clareira, confio plenamente na capacidade locomotora de meus pupilos Lohnegrin e Emoción, ou Crow Prince — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o treinador Manoel de Sousa.

O popular "Neco" mostrou-se entusiasmado em relação à "performance" da "trinca" prêto e verde em listas verticais, mesmo com a presença de dois "sprinters" de certa classe, qual sejam os defensores dos Studs Paula Machado e Verde e Prêto.

VOLTAM BEM

— Que tal anda a «trinca»?

— Todos bem. Crown Prince correu domingo e não fêz feio. Se tivesse largado em condições mais favoráveis possìvelmente formaria a dupla «da casa» com o companheiro Frontenac. Lohengrin reaparece muito poupado e acredito que produza uma performance destacada. E Emoción trabalhou 1500 metros em 95", na manhã de segunda-feira, sob a direção de Altamir Vieira.

— E quais os adversários mais temíveis?

— Como já disse, anteriormente, o tordilho Valmy e Clareira são grandes competidores da prova. Porém há um outro animal de três anos que poderá dar o que fazer: trata-se do potro Dix. Êste pensionista do Carrapito vem atuando com bastante regularidade e seu exercício de 104"3/5 na milha, segundo comentários de terceiros, foi dos melhores. Mas assim mesmo deposito muitas esperanças em meus pupilos e creio mesmo que com um pouco de sorte poderemos ganhar o Grande Prêmio «República do Chile» — finalizou o «Neco».

RONDÓ dos Cavalões

Nem inteligente, nem simpático

O DUELO entre Bequinho e Adalton, para a conquista das Esporas de Ouro está empolgando os meios turfistas, e até os não turfistas. Tá fazendo um movimento dos diabos! Tá atraindo gente pro prado. Tá fazendo aumentar o jôgo e, em conseqüência, tá engordando a caixinha do Mariozinho.

Numa situação dessas, diretores inteligentes estariam super-satisfeitos e fazendo o possível pra não estragar o espetáculo, e pra manter o entusiasmo do público até o fim, vocês num acham? Mas, infelizmente, não foi isso que vimos.

No auge da competição, no auge do entusiasmo, no auge da torcida, quando o Bequinho, numa performance extraordinária, conseguiu, em apenas duas reuniões, baixar de sete, pra uma, a diferença que o separava do Adalton, a Cecê mete uma ducha de água fria no calor da disputa: suspende o Bequinho por uma reunião, quando ainda faltavam apenas quatro, para terminar o ano, e a disputa do «páreo»!

Nada inteligente, nada simpática, essa resolução.

Bequinho, no calor de uma disputa, prejudicou um competidor. Mereceu uma suspensão, vá, lá. Mas, em atenção ao momento, essa suspensão não poderia ter sido adiada por uns dias, a fim de não empanar o brilho, e o interêsse do duelo travado entre os dois jóqueis, e também pra não arrefecer o entusiasmo do público? Acho que sim, que poderia perfeitamente ter sido adiada. Uma suspensãozinha à-tôa, de uma corrida só, o que vem provar que não foi nada de grave, nem de maior, o que o Bequinho fêz.

O Adalton também andou fazendo das dêle, montando o cavalo «Luar do Sertão», no domingo. A 50 metros do vencedor quase derrubou três! E num levou punição alguma! Será que a Cecê num viu o filme? Será que o filme queimou? Se não queimou, poderiam exibi-lo para o público, ou para os cronistas de turfe?

Por que num deram também uma corrida pro Adalton? Assim ficava certo. Os dois «descansavam» uma corrida, e, depois, continuavam o duelo, em igualdade de condições. Aí sim, ninguém teria nada que falar. Mas, fazendo o que fizeram, parece, até que os «meninos» da Cecê estão contra o Bequinho, e torcendo pro Adalton, num parece?

E o que parece, também, e muito, é que a inteligência dos «meninos» da Cecê num funcionou como devia...

INAH DE MORAIS

RESULTADOS DE ONTEM NA GÁVEA

A corrida realizada ontem à tarde no Hipódromo da Gávea apresentou os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1200 metros
1.º VIKING
2.º TYPHOON'S DANTER
3.º GORSE
Rateios: Vencedor (10) Cr$ 97,00; Dupla (14) Cr$ 105,00. Placês: (10) Cr$ 36,00. (2) Cr$ 32,00. (6) Cr$ 32,00.
Tempo: 79" — AM.

2.º PÁREO — 1400 metros
1.º ENEIDA
2.º URUPINA
3.º JUQUIA
Rateios: Vencedor (5) Cr$ 45,00; Dupla (34) Cr$ 41,00. Placês: (5) Cr$ 21,00. (9) Cr$ 237,00 e (8) Cr$ 20,00.
Tempo: 90"2/5.

3.º PÁREO — 1300 metros
1.º BEICUDINHA
2.º FAIR HELEN
3.º SEA-MEW
Rateios: Vencedor (10) Cr$ 79,00; Dupla (14) Cr$ 80,00. Placês: (10) Cr$ 36,00. (2) Cr$ 90,00 e (3) Cr$ 30,00.
Tempo: 83"3/5.

4.º PÁREO — 1300 metros
1.º RÉGIA
2.º GADANHA
3.º TAMISA
Rateios: Vencedor (5) Cr$ 40,00; Dupla (23) Cr$ 53,00. Placês: (5) Cr$ 19,00. (7) Cr$ 20,00 e (1) Cr$ 15,00.
Tempo: 83".

5.º PÁREO — 1300 metros
1.º GUARDA
2.º CONTINENTAL
3.º BOURGOGNE
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 35,00; Dupla (13) Cr$ 33,00. Placês: (1) Cr$ 13,00. (8) Cr$ 16,00 e (10) Cr$ 16,00.
Tempo: 83"1/5.

6.º PÁREO — 1900 metros
1.º SIXPENCE
2.º JEBEIL
3.º RELATÓRIO
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 58,00; Dupla (13) Cr$ 71,00. Placês: (1) Cr$ 28,00. (10) Cr$ 24,00 e (12) Cr$ 25,00.
Tempo: 125"4/

7.º PÁREO — 1300 metros
1.º NARCISO
2.º DECURIÃO
3.º CANIVETE
Rateios: Vencedor (5) Cr$ 102,00; Dupla (12) Cr$ 207,00. Placês: (5) Cr$ 30,00. (1) Cr$ 54,00 e (8) Cr$ 30,00.
Tempo: 83".

8.º PÁREO — 1400 metros
1.º PAI TIAGO
2.º ULANO
3.º CASCADOR
Rateios: Vencedor (4) Cr$ 20,00; Dupla (12) Cr$ 56,00. Placês: (4) Cr$ 16,00. (3) Cr$ 65,00 e (5) Cr$ 24,00.
Tempo: 86"2/5.

9.º PÁREO — 1600 metros
1.º MALVIS
2.º EOLE
3.º BONSOIR
Rateios: Vencedor (1) Cr$ 19,00; Dupla (12) Cr$ 39,00. Placês: (1) Cr$ 13,00. (4) Cr$ 21,00 e (11) Cr$ 21,00.
Tempo: 102"1/5.

RAINHA DO TURISMO

No programa das corridas de domingo último, um páreo teve a denominação de Rainha do Turismo. A srta. Edla de Oliveira, que foi acompanhada de sua genitora, e do nosso confrade L. Ruthman, representando o diretor geral do Turismo, e da embaixatriz do Turismo, srta. Iara Vasconcelos, foi homenageada pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, com uma taça de champagne, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para amanhã

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,000 — às 13,40 hs. — Record: 97"2/5, Farineli

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Florina, A. Santos	55	Ficou na vez. Pode ganhar	Ed. Coutinho	2º de Fairuz — Vá Lá	1.400 89" AU
2 Paris, O. Ulloa	55	Pule boa. Vem de ótima corrida	O. Lopes	2º de Ilustrada — C. Luna	1.600 104"2/5 AP
2—3 Lorna, F. Irigoyen	55	Estreante. Pode aparecer	M. Sousa	1º de Irridente — Xiquita (SP)	1.300 82"1/5 GM
4 Zeugma, N. Oliveira	55	Não gostamos	C. Cabral	11º de Fairuz — Florina	1.400 98" AU
3—5 Damigella, A. Ricardo	55	Na raia leve corre muito. Olho !	M. Mendonça	2º de C. Luna — Kanagava	1.800 117"2/5 AP
6 Zinga, L. Rigoni	55	Não está no páreo	P. Morgado	14º de Zala — Gigi	1.400 85"3/5 GM
4—7 Paddy, F. G. Silva	55	Na grama seria adversária	B. Ribeiro	6º de Fairuz — Florina	1.400 89" AU
8 M. Fortuna, J. Tinoco	55	Não está no páreo	G. L. Ferreira	4º de C. Luna — Damingella	1.800 117"2/5 AP

Nossa indicação — FLORINA | Adversária — LORNA | Bom azar — DAMIGELLA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,10 hs. — Record: 79"2/5, Farineli

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vergonha, J. Marchant	52	Estreante. Boa filiação. Olho !	C. Cabral	Estreante	1.400 90"2/5 AL
2 Balcânica, A. Dorneles	58	Não está no páreo	R. Soares	Uº de Diadem — Nuxia	1.200 79" AP
3 Lagrima, I. Souza	52	Idem, idem	M. Mendes	Uº de Isto é — Coroatá	1.400 89"2/5 AL
2—4 Fervena, A. Reis	58	Correu bem na estréia. Placê	S. d'Amore	2º de Greiuna — Sea Mew	1.300 83"2/5 AM
5 Libra, G. Queiroz	58	É difícil vencer	G. Feijó	5º de Talulah — Nuxia	1.400 90"2/5 AL
6 Urupanam, J. Martins	58	Também nada fará	J. Coutinho	8º de Diadem — Nuxia	
3—7 Nerine, A. Santos	52	Estreante. Ainda é cedo	J. Morgado	Estreante	1.300 83"2/5 AM
8 Lolô, J. Santos	58	Na raia pesada é perigosa	W. Aliano	4º de Talulah — Nuxia	1.300 83"2/5 AM
9 Bal Masquê, L. Rigoni	52	Cuidado com esta. Qualquer dia ! ! !	L. Leite	3º de Talulah — Nuxia	1.300 83"2/5 AM
4-10 Talulah, A. Ricardo	56	Bem na distância. Inimiga	F. Schneider	1º de Nuxia — Bal Masque	1.400 90"2/5 AL
11 Donatrice, J. Tinoco	52	Não gostamos. Porém... Quem sabe ?	C. Ferreira	7º de Diadem — Nuxia	1.400 90"2/5 AL
12 Tagucigalpa, L. Santos	52	Não gostamos	F. Abreu	5º de Mme. Senatore — Talulah	

Nossa indicação — NERINE | Adversária — FEVENA | Bom azar — VERGONHA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,40 hs. — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kalinga, L. Rigoni	55	Perdeu por falta de sorte	W. Ferreira	2º de Satireza — Candoca	1.000 60" GL
" Temerária, F. Irigoyen	55	Fez forfait. Cuidado	M. Sousa	Estreante	
2—2 Apollonia, M. Henrique	55	Não gostamos	P. Morgado	6º de Viçosa — Ilca	1.300 83"3/5 AP
4 Colomba, L. Diaz	55	Disparou no cânter na estréia	M. Gil	Estreante	
3—4 Cléla, J. Tinoco	55	Não gostou da lama. Melhorou	L. Ferreira	8º de Viçosa — Ilca	1.300 83"3/5 AP
Candoca, D. Moreira	55	Outra égua sem sorte. Rival	S. Ferreira	3º de Satireza — Kalinga	1.000 60" GL
" Zonada, J. Marchant	55	Estreante. Pode aparecer	C. Cabal	5º de Lorna — Irridente	1.300 82"1/5 GM
4—5 Ilca, A. Ricardo	55	Na areia pesada é de corrida. Viram ?	M. Araújo	2º de Viçosa — Kalinga	1.300 83"3/5 AP
6 Zanga, A. Santos	55	Não está no páreo	A. P. Silva	Uº de Viçosa — Ilca	1.300 83"3/5 AP
7 Florabela, I. Souza	55	Não gostamos da estréia. Muito cedo	A. Barbosa	6º de Lethe — Vancouver	1.000 60"2/5 GL

Nossa indicação — KALINGA | Adversária — ILCA | Bom azar — CANDOCA

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,10 hs. — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zambi, A. Ricardo	55	Trabalhou bem. Pule boa	L. Ferreira	2º de Estrilo — Orvalheiro	1.300 83" AP
Zazo, J. Marchant	55	Cuidado com este bom potro	C. Cabral	Estreante	
2—2 Tivoli, A. Santos	55	Uma das fôrças do páreo	C. Gomes	2º de Culminante — Pic-Nic	1.600 99"1/5 GM
3 Itobim, Não corre	55	Não está no páreo	S. d'Amore		
4 Banquete, J. Martins	55	Olho neste minha gente ! ! !	R. Freitas	7º de Volpi — Quebrafogo	1.400 90"3/5 AP
3—5 Vagabundo, W. Andrade	55	Vem melhorando dia a dia	J. Mesquita	5º de Estrilo — Zambi	1.300 83" AP
6 Zil, L. Rigoni	55	Melhor dirigido correu bem	B. Ribeiro	3º de Epson — Quejando	1.000 62"3/5 AU
" Zolulo, M. Henrique	55	Muito frouxo	B. Ribeiro	6º de Epson — Quejando	1.000 62"3/5 AU
4—7 Quejando, P. Fontoura	55	Quase estourava. Puxa !	M. Mendes	2º de Epson — Zil	1.000 62"3/5 AU
8 Verdun, I. Souza	55	Corre mais na grama	M. Mendes	3º de Bóreas — Muscari	1.000 59"2/5 GL
" Ramazon, O. Ulloa	55	Não está no páreo	M. Mendes	6º de Estrilo — Zambi	1.300 83" AP

Nossa indicação — TIVOLI | Adversário — QUEJANDO | Bom azar — ZAMBI

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 140.000,00 — Cr$ 42.000, 00 e Cr$ 28.000,00 — às 15,40 — Record: 120"4/5, Nando

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zangado, A. Santos	57	Bom potro. Deve ganhar	E. Castilho	2º de Frontenac — C. Prince	2.000 121"2/5 GL
2 Gran Cônsul, I. Souza	57	Não está no páreo	M. Mendes	3º de Tender — Pégassus	1.500 94"3/5 AU
2—5 Tender, O. Ulloa	59	Corre mais na areia	P. Morgado	1º de Pégassus — Gran Consul	1.500 94"3/5 AU
Alghi, L. Rigoni	57	Gosta do percurso. Perigoso	P. Morgado	4º de Zombeteiro — Loyd	1.300 78"3/5 GM
3—4 Armandariz, A. Ricardo	57	Vai correr muito. Olho !	A. Feijó	2º de Volpi — Tio Godoy	1.400 84"4/5 GM
5 Zoada, A. Marçal	57	Pova de fogo para esta	C. Ferreira	2º de Xema — Ostia	1.800 110"3/5 GU
6 Anjou, J. Tinoco	50	Gosta desta pista. Mas é duro	R. Freitas	4º de Voluvel — Muscari	1.400 82" AP
4—7 Monje Branco, I. Silva	5-	Não está no páreo	E. Caminha	7º de Excelsior — Zimbo	1.200 76"1/5 AP
8 Sheriff, F. Irigoyen	59	Há muito não corre. Vai sentir	A. Moralles	8º de Hypério — Arlechino	1.600 100" GP
" Hurlingham, A. Cardoso	54	Não gostamos	A. Moralles	Uº de Exchange — Curriculum	1.500 95" AP

Nossa indicação — ZANGADO | Adversário — SHERIFF | Bom azar — TENDER

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,10 hs. — Record: 84"4/5, Urge

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Benghazi, A. Ricardo	56	A distância e o páreo agrada	M. Sousa	2º de Gong — Xiu	1.800 110"1/5 GL
2 Farnetal, G. Queiroz	56	Não está no páreo	R. Freitas	8º de Gong — Benghasi	1.800 110"1/5 GL
2—3 Cylon, O. Ulloa	54	Perigoso se estiver em forma	F. Schneider	8º de Curser — Xiu	1.800 110"1/5 GL
4 Earl, J. Tinoco	58	Não estar melhor	W. Ferreira	1º de Xexem — Numantino	1.600 96"2/5 GL
3—5 Xauá, L. Santos	56	Não gostamos	C. Cabral	4º de Mano a Mano — Swami	1.400 86"4/5 AL
" Xiu, J. Silva	56	Correu uma enormidade. Olho !	M. Almeida	3º de Gong — Benghasi	1.800 110"1/5 GL
4—6 Klang, A. Santos	56	Outro cavalo que anda voando	A. P. Silva	2º de Volúvel — Volpi	1.800 110"1/5 GL
7 Desemido, A. Marçal	56	Não está no páreo	W. Ferreira	4º de C. Choice — Pessegueiro	1.200 74"1/5 AU
" Disco, C. Paranhos	56	Deu seu tiro. E agora !	C. Pereira	2º de Xexem — Dart	1.400 89" AP

Nossa indicação — CYLON | Adversário — BENGHAZI | Bom azar — XAUA

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,40 hs. — Record: 91"4/5, Tirafogo
BET TING

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cuauhtemoc, L. Diaz	56	Estreante. Regula aqui	M. Sousa	6º de Ufano — Olibrius	1.500 93" GM
" Antártico, F. Irigoyen	56	Ganhou como craque	W. Ferreira	4º de Açoriano — Halliler	1.500 97"3/5 GM
2 Açoriano, J. F. Santos	56	Que tal êste ? Decidam	M. Mendes	1º de Frontenac — Halliler	1.800 121"2/5 GL
2—3 Edil, P. Fontoura	56	Aqui o negócio é outro	R. Morgado	1º de J. Crier — Dart	1.400 90"2/5 AP
4 Lôbo, J. G. Silva	56	Muito falado e nada fêz	R. Freitas	4º de Disco — Zenon	1.400 89" AP
5 Horário, J. Quintanilha	56	Vem ganhando corrida sem	J. Piotto	2º de Pacará — Xerem	1.300 79"4/5 GM
3—6 Xerem, J. Marchant	56	Anda com um placê é bem indicado	J. Piotto	2º de Disco — Dart	1.400 89" AP
7 Comanche, J. Tinoco	56	Percurso de seu agrado	A. Moralles	6º de Disco — Xerem	1.400 89" AP
8 Canzoniere, M. Mendes	56	Não gostamos	M. Mendes	5º de Disco — Xerem	1.400 89" AP
4—9 Dart, A. Santos	56	Sempre está no marcador	P. Campos	2º de Disco — Xerem	1.400 89" AP
10 Procurador, J. Ramos	56	Não gostamos	J. Rocha	3º de Disco — Xerem	1.400 89" AP
" True Love, A. Ricardo	56	Muita distância. Difícil	W. Costa	8º de Disco — Xerem	1.400 89" AP

Nossa indicação — ANTARTICO | Adversário — DART | Bom azar — EDIL

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,15 hs. — Record: 97"2/5, Farineli
(BETT TING

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bóreas, L. Diaz	55	Vai repetir. Bom potro	M. Sousa	1º de Muscari — Verdun	1.000 59"2/5 GL
" Culminante, L. Rigoni	55	Bom com Rigoni na dureza	W. Ferreira	2º de Tivoli — Pic-Nic	1.600 99"1/5 GM
2 Killarney, D. Moreira	55	Como correu no final. Puxa !	M. Mendes	1º de Volúvel — L. do Sertão	1.800 ... GL
2—3 Prosaico, A. G. Silva	55	Não ganhará corrida	A. Morgado	2º de Irmanado — Ivanil	1.200 78"2/5 AP
3 Frater, L. Vieira	55	Ganhou com suspeita de "dopping"	C. Tourinho	1º de Exato — Labatout	1.400 90"2/5 AM
4 I. do Santos, A. Santos	55	Não ganhará mal. Bom placê	M. Gil	3º de Volúvel — Kilarney	1.800 ... GL
5 Rasm, O. Moura	55	Difícil repetir	M. Salles	1º de Ivanil — Itaguaí	1.200 78"2/5 AU
6 Hurlingham, Não corre	55	Nada fará	A. Moralles		
7 Tio Ricardo, M. Henrique	55	Muito aluado. Difícil	G. Feijó	9º de Excelsior — Zimbo	1.200 76"1/5 AP
Engeitado, W. Andrade	55	Não está no páreo	G. Feijó	6º de Volúvel — Kilarney	1.800 ... GL
4 Revolto, A. Brito	55	Não está no páreo	J. Lopes	3º de Volúvel — Kilarney	1.800 ... GL
9 Polard, J. Tinoco	55	Difícil	L. G. Ferreira	3º de Volúvel — Kilarney	1.800 ... GL
11 Monje Branco, J. Silva	55	Não está no páreo	E. Caminha	7º de Excelsior — Zimbo	1.200 76"1/5 AP
" Exato, P. Fontoura	55	Não está no páreo	A. Moralles	1º de Exchange — Curriculum	1.500 95" AP
4-12 Reward, A. Reis	55	Se chover vale a pena tentar	W. Ferreira	8º de Tender — Curriculum	1.600 102"1/5 AP
13 Luar do Sertão	55	Luar está preparado	M. Mendes		
14 Medlar, Não corre	55	Não gostamos	B. Carvalho		
15 Zimbo, J. Marchant	55	Correu muito na última. Se repetir...	M. Almeida	2º de Excelsior — Pasteur	1.200 76"1/5 AP
" Lazer, L. E. Castro	55	Melhor que muito nada tem	C. Pereira	4º de Roble — Tender	1.200 76"1/5 AP

Nossa indicação — ZIMBO | Adversário — LUAR DO SERTAO | Bom azar — BOREAS

9.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,50 hs. — Record: 79"2/5, Farineli
(BETT ING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Don Ramirez, J. G. Silva	58	Tem confirmado boas carreiras	W. Aliano	2º de Boomerang — Arrebitado	1.400 85"4/5 GL
" Guarixó, A. Sanots	58	Cuidado. Não gostamos	W. Aliano	5º de Narciso — D. Ramirez	1.300 83" AL
" Champollion, P. Fontoura	58	Cuidado e frouxo	W. Aliano	6º de Narciso — D. Ramirez	1.300 83" AL
2 Arrebitado, A. Bolino	58	Surpreendeu pagando placê	J. Burioni	2º de Boomerang — D. Ramirez	1.400 85"4/5 GL
3 Emok, J. Barros	58	Não ganhará corrida na Gávea	J. Burioni	5º de Boomerang — D. Ramirez	1.400 85"4/5 GL
3 Mister Joe, W. Andrade	58	Não indicável. Largando bem é fogo !	S. Freitas	3º de Boomerang — D. Ramirez	1.400 85"4/5 GL
4 Febo, B. Alves	58	Não gostamos	W. Aliano	7º de Kamias — T. Ernesto	1.300 83" AL
3—5 Kalchek, J. Martins	58	Vem de boa corrida. Olho !	R. Soares	4º de Narciso — D. Ramirez	1.300 83" AL
6 ..., L. Rigoni	58	Não está no páreo	J. Ribeiro	2º de Rison — Ivanil	1.200 79" AP
7 Tio Ernesto, xx	58	Pretensões não justificadas	F. M. Neves	9º de Boomerang — D. Ramirez	1.400 85"4/5 GL
8 Cruz de Acero, L. Santos	58	Também não está no páreo	L. Leite	6º de Boomerang — D. Ramirez	1.400 85"4/5 GL
4—9 Gato Lindo, A. Portilho	58	[illegible]	J. Burioni	8º de Boomerang — D. Ramirez	1.400 85"4/5 GL
" [illegible]	58	Nem em S. ...	V. Morgado	9º de Great Queen — Ivanil (SV)	1.200 79" AP
11 Bomarchue, I. Souza	58	Não gostamos	R. Morgado	2º de Bolzano — Bourgogne	1.300 96" AL
12 Cavalière, H. Lima	55	Não gostamos	P. Campos		

Nossa indicação — DON RAMIREZ | Adversário — KAICHEK | Bom azar — PENSTOCK

NATAL TURFISTA

Como anualmente sucede, o Jockey Club Brasileiro fêz, às vésperas do Natal, farta distribuição de brinquedos e utensílios aos filhos dos profissionais do turfe carioca. A festa teve lugar na Tribuna Social, com a presença do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente da Sociedade, do dr. Pereira Braga e senhora, e da senhora dr. Moreira da Fonseca, cabendo-lhes a tarefa de fazer entrega dos objetos ao grande número de crianças que os receberam alegremente. Nessa ocasião foi feita a foto acima.

NOVO ESCÂNDALO NO FUTEBOL PAULISTA

S. PAULO, 24 (Sport Press-DC) — Sucedem-se os escândalos no futebol paulista. Depois do caso de subôrno, até agora não esclarecido, em que foram protagonistas, o sr. Pedro Fischétti, diretor do Palmeiras e o juiz Olten Aires de Abreu, surge agora, o mais recente: o técnico do Guarani, de Campinas, João Avelino, vem de acusar o sr. Mário Brochi, de desonesto, por ter recebido dinheiro do Palmeiras para premiar os jogadores em caso de vitória sôbre o Santos. O preparador do "bugre" campineiro declarou isso, numa emissora, tendo o presidente "guarani" de declarado que iria processar o sr. João Avelino, dizendo ainda que o prêmio de 20 mil cruzeiros oferecido pelos palmeirenses, foi entregue a cada um dos jogadores, inclusive o próprio técnico reclamante. João Avelino deixou o Guarani, alegando que recebeu melhor proposta do Botafogo.

MAURO NÃO FOI PARA O RIO

S. PAULO, 24 (Sport Press-DC) — Embora se tenha noticiado, a ida do zagueiro Mauro, à capital da República, o craque campeão mundial não viajou, ficando mesmo nesta capital. Aliás Mauro estêve com os dirigentes do São Paulo, solicitando, nessa ocasião, para continuar treinando, para manter a forma, entre seus ex-companheiros, tendo o sampaulinos, concordado.

IRLANDA NO MUNDIAL

BELFAST, (BNS-DC) — O Conselho da Associação Irlandesa de Futebol resolveu inscrever-se para a disputa da Taça "Jules Rimet" em 1962. Embora a data de inscrição tenha se vencido no dia 15 de dezembro, é possível que a FIFA p— gue o prazo.

BAHIA VAI MANDAR BUSCAR MÁRIO

SALVADOR, 24 (Sport Press-DC) — O coronel Bendochi Alves recebeu um telegrama do Esporte Clube Taubaté, de São Paulo comunicado que seu ex-profissional Mário, possui um débito com o clube, no montante de 40 mil cruzeiros. Êsse telegrama, foi enviado ao dirigente máximo do futebol baiano, em função do interêsse do Bahia pelo referido jogador, cuja transferência, já está assegurada, para o tricolor da Boa Terra porém, dependerá da liquidação daquêle débito. Agora, colocado a cavaleiro do que passava, o presidente Osório Vilas Boas vai remeter ao Taubaté, a quantia mencionada, a fim de que Mário viaje imediatamente para a capital baiana e se integre no plantel do campeão.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1º	Florinna — Lorna — Damingella	12
2º	Nerine — Fevena — Vergonha	23
3º	Kalinga — Ilca — Candoca	14
4º	Tivoli — Quejando — Zambi	24
5.º	Zangado — Sheriff — Tender	14
6.º	Cylon — Benghazi — Xaua	12
7.º	Antártico — Dart — Edil	14
8.º	Zimbo — Luar do Sertão — Bóreas	24
9.º	Don Ramirez — Kalchek — Penstock	13

Juízes suspensos e o diretor demitiu-se

Clubes estão em má situação financeira

Reportagem de JOÃO EMILIO FALCÃO

Em face das fracas arrecadações, alguns clubes, dos que disputam o campeonato carioca, estão à beira do caos financeiro, podendo, inclusive, ser obrigados a extinguir o futebol profissional no ano que se avizinha.

Clubes como o Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo, por exemplo, têm uma despesa mensal superior a um milhão e meio de cruzeiros e arrecadam em média, cêrca de 1 milhão.

AS RENDAS

A situação se agrava cada vez mais devido ao progressivo desinterêsse do torcedor pelos jogos, conforme ficou demonstrado soberbamente nêste ano com a queda das rendas.

No turno, por exemplo, o Vasco arrecadou Cr$ .... 11.355.057,00 e no returno Cr$ 5.984.298,00, e suas despesas não diminuíram; até pelo contrário, aumentaram. Caso idêntico ocorreu com o Botafogo, Flamengo e o América.

Os dois únicos clubes que subiram no returno foram o Fluminense (de Cr$ 8.173.076,00 para 8.697.792,00) e Madureira (de Cr$ 1.102.939,00 para Cr$ 1.712.924,00), o que é, principalmente quanto ao Fluminense, o Campeão de 1959, muito pouco.

ACENTUADA

No total, a diferença entre tôdas as arrecadações do turno e do returno do campeonato foi de mais de Cr$ 5 milhões, apesar do aumento dos ingressos para jogos fora do Maracanã.

A diferença entre o total arrecadado no certame do ano passado e nêste é muito maior, indo, aproximadamente, a cêrca de Cr$ 15 milhões.

Isso pode ser fàcilmente explicado, segundo alguns, pela maneira decepcionante com que se apresentaram Vasco, Flamengo e Botafogo. Mas, no returno o Vasco esteve bem melhor do que no turno e suas arrecadações caíram muito. Além disso, o número de torcedores dos três grandes que deixaram de comparecer ao Maracanã muito dificilmente daria para cobrir a diferença entre o campeonato dêste ano e o do ano passado.

RECURSOS

Para evitar a debacle financeira, os clubes adotam várias fórmulas. A mais comum a de realizarem uma maratona de jogos, enfastiando o torcedor. Se se pode ver os dribles maravilhosos de Garrincha e as defesas sensacionais de Castilho, quase todo o dia êles vão perdendo o esplendor pela repetição.

As vêzes, os clubes são obrigados a recorrer a fundos destinados a outros esportes ou a serviços, a fim de cobrirem o deficit com o futebol profissional. Há os que vivem de subvenções de particulares influentes ou que a êstes recorrem frequentemente, embora nnhum dirigente tenha a coragem moral de afirmar isso de público.

EXCURSÕES

Outro meio de que os clubes lançam mão nesta crise financeira são as excursões após o término do certame carioca. A maior parte destas excursões redundam em fracasso financeiro absoluto, apesar do futebol brasileiro ser o campeão do Mundo e seus jogadores, pelo menos teòricamente, se não pràticamente, as vedetas do futebol internacional.

Para citar dois exemplos apenas, lembramos a excursão do Fluminense pelo Norte do país no princípio dêste ano, quase com o mesmo quadro que foi o campeão carioca, recebendo cotas baixíssimas. O Flamengo é o caso mais triste. Tentou fazer duas excursões durante o campeonato, recebendo Cr$ 200 mil por jôgo, livre de despesas. Não conseguiu.

A falta de uma mentalidade profissionalista faz com que os clubes cariocas viagem para a Europa sem um programa organizado e entregues, muitas vêzes a empresários irresponsáveis, para não dizer desonestos. Isso pode ter a vantagem de permitir aos jogadores ficarem passeando pela Cidade Luz.

VENDA DE JOGADOR

Então, os clubes sem dinheiro são obrigados a vender aquilo que pode lhes assegurar boas rendas: os craques.

Tôda a crítica é unânime em reconhecer que o Vasco só não obteve melhor colocação neste campeonato porque lhe faltou em todos os jogos um centroavante. Também argumentam os torcedores vascaínos, um time que ven-

(Conclui na pág. 7)

EM HOME A ESPERANÇA

Os colombianos não têm problemas para o jôgo de domingo, pois todos os seus jogadores estão em ótimas condições físicas e técnicas. O programa de treinamento do quadro não vem sendo cumprido à risca por uma série de fatores. Ontem, por exemplo, os colombianos fizeram um ligeiro coletivo, preparando-se para o jôgo de domingo, quando será decidido por gol-average a eliminatória pré-olímpica. Na foto o centroavante Home, autor dos dois gols, quando cabeceava encobrindo Carlos Alberto.

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE

20,00 horas — Audição de Carlos Galhardo
20,30 horas — Audição de Maísa — Patrocínio da "Cesta de Natal Titanus"(*)
21,00 horas — "Uma nova história"
21,30 horas — "A Comédia da Cidade"(*)
22,00 horas — "Noites Brasileiras na sua PRA-9"
22,30 horas — "Panorama Político"
24,00 horas — "O mundo em sua casa" — Patrocínio da "Real Transportes Aéreos"

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

Botafogo não quis Zé Maria

Dois anos após ter treinado várias vêzes entre os juvenis do Botafogo, o médio apoiador Zé Maria, ex-jogador do Canto do Rio, considerado a revelação do campeonato carioca de 1959, teve seu passe comprado pelo clube alvinegro por Cr$ 1 milhão e meio aproximadamente.

A grande esperança de Zé Maria, que receberá Cr$ 35 mil mensais, é a de chegar um dia ao selecionado brasileiro. Com 20 anos e um bom futebol, é quase certa a concretização do seu sonho.

A CAUSA

Quem afastou Zé Maria do Botafogo foi o Exército. Vinha treinando entre os juvenis botafoguenses sem despertar maior atenção, embora Marinho e o próprio Paulo Amaral o considerassem com possibilidade, mas, como não mostrassem o menor interêsse em contratá-lo, Zé Maria, que foi servir ao Exército em Niterói, resolveu ir para o Canto do Rio.

O primeiro clube oficial em que Zé Maria atuou foi o Heróis, de Niterói, de onde se transferiu para o Fluminense, clube pelo qual se sagrou tricampeão juvenil.

GRANDE CLUBE

«Mesmo antes de vir para o Botafogo — diz Zé Maria — eu já o conhecia, bem como a seus funcionários. Quando estive aqui treinando no quadro de juvenis fiquei bastante entusiasmado com o ambiente de camaradagem existente entre os jogadores».

«Além disso — prossegue — joguei durante êste ano ao lado de ex-jogadores do Botafogo, como Richard, Floriano e Osvaldo Baliza».

«SORTE»

Para triunfar no Botafogo e repetir suas atuações de 1959, Zé Maria só quer que a sorte o ajude, pois tem muita saúde, 20 anos e 1,78 m de altura. — «Aliás, estou despreocupado quanto a esta parte. Considero a sorte um fator indispensável para o atleta, mas disso não posso me queixar».

O parecer será dado no sábado

O almirante Paulo Martins Meira, relator do processo em que dois associados do Vasco da Gama, srs. Jaime Soares Alves e Hilson Faria, solicitaram a anulação das eleições para o Conselho Deliberativo do clube, informou ao DIARIO CARIOCA que ainda não tomou conhecimento do processo, não podendo, desta forma, adiantar o parecer.

— «Sòmente têrça-feira é que tomarei oficialmente conhecimento do processo» — acrescenta o sr. Paulo Martins Meira. «Sábado espero já ter o assunto concluído».

PELO ESTATUTO

Muito embora o almirante Paulo Meira não pudesse formular idéia sôbre o pedido dos dois associados vascaínos, acrescenta, entretanto, que o seu parecer será fundamentado no que diz o estatuto do Vasco da Gama, o qual será relatado por êle.

DESCONTENTES

A solução que será dada pelo relator do processo, almirante Paulo Martins Meira, está sendo aguardada em São Januário com grande interêsse. Acham os próceres vascaínos que a atitude dos ex-dirigentes Jaime Soares Alves e Nilson Faria não encontra apoio legal e é opinião unânime que a mesma será rejeitada pelo relator do Conselho Nacional de Desportos.

BAUER DEIXA O JUVENTUS

S. PAULO, 24 (Sport Press-DC) — Domingo próximo, o Juventus fará as suas despedidas do campeonato paulista, enfrentando na Rua Javari, a equipe do XV de Novembro, de Jaú, em compromisso relativamente fácil. Além de ser a despedida dos juventinos, acontecerá também a do veterano ex-craque de seleções brasileiras, José Carlos Bauer, da direção de seu plantel. Bauer já comunicou à diretoria juventina, sua decisão, de maneira que será sua última peleja, na direção do quadro do Juventus.

Valdo não é problema para renovar contrato

Valdo não é problema para renovação de contrato, dizem algumas fontes tricolores, e embora seu compromisso com o Fluminense termine no dia 31, acreditam que êste renovará com o Fluminense antes de embarcar (dia 3) para o México.

O jogador já está em entendimentos com o diretor Wilson Xavier, a quem o vice-presidente Dilson Guedes encarregou da tarefa, sendo que Wilson Xavier afirma que Valdo não lhe criará obstáculo.

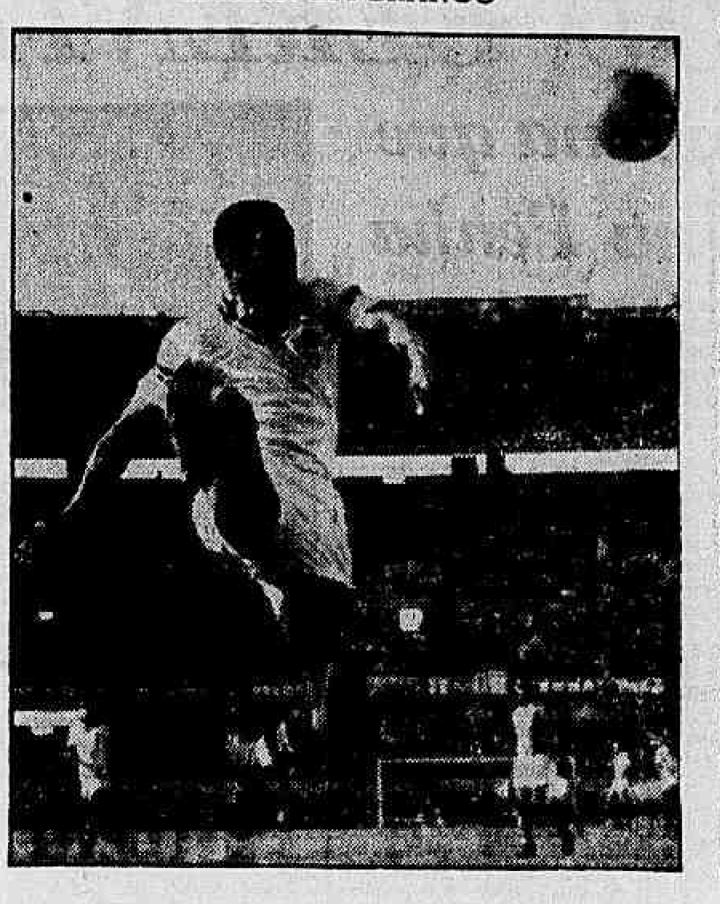
SIGILO

Sabe-se, entretanto, que Valdo tem prestações não só quanto às luvas como também à parte de vencimentos, mas tanto o jogador como o dirigente nada deixam transpirar, parecendo mesmo que o comandante recebeu instruções nesse sentido a fim de não tumultuar os entendimentos.

Comenta-se, també que teria o jogador feito uma proposta ao tricolor, mas essa não foi bem recebida pela direção que firma seu ponto-de-vista na proposta inicialmente apresentada, pouco superior a quanto vem recebendo o jogador campeão. Entretanto, o dirigente Wilson Xavier solicitou tempo ao jogador, afirmando àquele que não será por causa do dinheiro que Valdo não assinará.

Tanto Valdo não é problema, dizem os tricolores, que está na delegação que circulará pelas Américas.

ASSINA EM BRANCO



O centroavante Valdo (foto) já disse que com o Fluminense assina contrato até em branco

BRAÇADAS e remadas

F. Q.

Depois de tanto tempo perdido, parece que esboço de iniciativa poderá melhorar a situação precária dos cariocas para o Campeonato Brasileiro de Remo, a ser realizado no dia 14 de fevereiro, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Isso porque alguns remadores rubronegros aliaram-se a outros botafoguenses e alguns conjuntos vão entrar em treinamento visando as eliminatórias cariocas dos dias 17, 19 e 21 de janeiro para o credenciamento das guarnições que defenderão os cariocas, issso caso o presidente da Federação do Remo não vetar a inscrição dos cariocas por insuficiência técnica.

VARIAS

O "sculler" vascaino Lobão inicia hoje seu treinamento, dizendo que não será derrotado pelo gaúcho "Belga".

A Assembléia Geral da Federação do Remo será na segunda-feira vindoura, às 18 horas. Estatuto do Guanabara e propostas à reforma dos Estatutos e Códigos da Federação em pauta.

Por falar em Estatutos, os da Federação do Remo (único exemplar) desapareceram da sede da entidade náutica.

O remo carioca será sacudido por uma forte celeuma: querem realizar o Campeonato Carioca à feição de pontos ganhos durante a temporada e não em uma única regata.

Diante da eleição do sr. Dirceu Guimarães (que é presidente do Icaraí) para vice-presidente do Botafogo está sendo criado um "caso" no clube niteroiense.

NATAÇÃO

Está criando corpo a idéia de que Maria de Lurdes Teixeira vai treinar para o Sul-Americano. Maria de Lurdes que antes resolvera abandonar a natação, diante da penalidade imposta pelo Vasco, parece renunciou a êsse intento. E seu técnico acredita que Lulu venha apresentar o mesmo nível da ida ao Pan-Americano.

POLO AQUATICO

Comentou-se nos meios aquáticos que somos favoráveis ao húngaro Szabo. Absolutamente. O que somos é favorável ao bom jogador e ao progresso do nosso polo aquático. Sôbre Szabo podemos dizer que se êste tivesse vindo para o Fluminense em 1957, o quadro tricolor poderia fazer excursão à Europa para ganhar ou perder, mas saberia atuar de igual para igual.

Há mesmo os que adiantam que se Szabo não conseguir a cidadania brasileira é até desinteressante o Brasil comparecer aos Jogos Olímpicos, de Roma.

A verdade é que o polo aquático carioca está: em declínio em seu aspecto geral. Poucos são aquêles jogadores em atividade que tem realmente condições para atuar num campeonato nacional. Por aí se vê.

É verdade que a nossa seleção que irá a Cali contará com vários elementos de São Paulo que reforçarão o "seven" nacional como é o caso do jogador Bell, sem dúvida sem substituto na posição de defesa e com o goleiro carioca Luís Daniel e mais o defesa Everardo em excelentes condições, podemos ainda aspirar o título continental, pois, felizmente, os argentinos não estão em plano muito melhor do que nós.

Como a América do Sul credenciará duas equipes como finalistas para os Jogos Olímpicos, estamos quase incluídos nessa relação, pois o Uruguai, apesar de tudo não melhorou de 1958 para a sua seleção a ponto de nos fazer temores. Entretanto temos que convir que a seleção nacional de 1950 era superior a que se formará. Entretanto nós poderíamos ser fàcilmente campeões continentais caso a naturalização de Szabo viesse a tempo. Isso, entretanto depende muito do presidente JK.

DISPENSADOS OS JOGADORES DO SANTOS

S. PAULO, 24 (Sport Press-DC) — O treinador Lula, do Santos, dispensou os profissionais do Santos, até amanhã à noite, a fim de que todos possam passar as festas do Natal, com seus familiares. Os craques praianos se apresentarão novamente, ao preparador, em Vila Belmiro, no sábado, pela manhã, a fim de ficar concentrados para a contenda que decidirá o título, com o Corintians.

Vasco e América querem Maurício

O Vasco e o América estão interessados no zagueiro Maurício, do Olaria, apontado como uma das boas revelações do campeonato, cujo passe custará mais de Cr$ 700 mil.

O médio Murilo é outro jogador do clube dirigido por Ademir (continuará sendo o técnico durante 1960) que está sendo cobiçado pelos grandes clubes. Antes da contratação de Zé Maria o Botafogo chegou a manter entendimentos com o Olaria.

REFORÇOS

A intenção dos dirigentes olarienses é a de reformar o atual plantel do clube. A primeira medida neste sentido foi a de dispensar 8 jogadores aspirantes. Do quadro principal não pensa em reformar os contratos de Robson e Jorge, que terminarão daqui a três meses.

Quanto a parte de reforços, o principal encarregado é o ex-treinador bariri Jair Boaventura, que está viajando pelo interior do Estado do Rio e de Minas, observando alguns jogadores. Êstes elementos serão trazidos para o Rio, a fim de serem testados por Ademir. Se aprovados, serão contratados.

No princípio dêste ano, o Olaria realizará uma série de jogos pelo interior do país, devendo começar por Minas Gerais ou Estado do Rio. Até agora, foram endereçados ao clube convites de Goiás e de Mato Grosso.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário 98 . Das 13 às 18 horas

Jogos que a chuva adiou

Após ter violado tôdas as regras impedindo que fôsse realizado o segundo tempo do jôgo Bangu x Botafogo, que estava sendo vencido pelo segundo por 2x1, o major Auréo Nazareno pediu demissão do cargo de diretor do Departamento de Árbitros, o que foi aceito com agrado na reunião de ontem da FMF.

Os juízes Wilson Lopes de Sousa e Eduardo Meneses que se submeteram aos caprichos do major Auréo Nazareno foram suspensos por trinta dias.

AMANHA

Os 45 minutos restantes do jôgo Bangu x Botafogo serão disputados sábado, com início às 20 horas. O jôgo de aspirantes entre o Vasco e Botafogo deverá ser iniciado às 21 horas.

Em face da suspensão da partida os dirigentes da FMF decidiram, que os jogos serão realizados com portões abertos quanto às arquibancadas.

"PALHAÇADA"

Ontem, pela manhã, mais calmo, o sr. João Silva, diretor do Departamento de Futebol, afirmava que o Vasco não podia se conformar com a "palhaçada" do diretor do Departamento de Árbitros, major Auréo Nazareno e encaminharia um protesto à FMF se não fôssem tomadas as providências.

O sr. Antônio do Passo foi quem mais se empenhou pela suspensão dos árbitros e concorreu para o pedido de demissão do diretor do Departamento de Árbitros, justamente responsabilizado pela série de incidentes.

O representante do Botafogo tentou justificar os juízes, argumentando que o campo estava impraticável

FRANÇA NO S. SILVESTRE

PARIS, 24 (FP-DC) — Convidado a participar da Corrida de São Silvestre em São Paulo, Brasil o campeão francês de 3.000 de "steeple" Hamoud Ameur deixou hoje esta capital com destino à América do Sul.

Desejando distinguir-se nessa famosa corrida, Ameur procurou ouvir os conselhos dos seus compatriotas que o precederam na prova brasileira.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1528
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE
ALTE. ALEXANDRINO
Vg. 1 — I
Sairá para:
Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins Itacoatiara e Manaus

EUROPA
LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 31 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 15 de janeiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 4 de janeiro para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LÓIDE CHILE
Sairá a 25 de janeiro para: Vitória e Nova Orleans.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 3 de janeiro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local

O presente do Progresso

Na data alegre do Natal, é um aviãozinho de brinquedo que êle recebe com entusiasmo. Símbolo de uma era de progresso e adiantamentos que a humanidade não se atrevia a sonhar, êsse aviãozinho é também promessa de um amanhã que, graças ao desenvolvimento da técnica, aproximará os homens de todos os cantos do mundo, abrindo novos horizontes de paz e bem estar.

A tôdas as crianças, a todos os lares brasileiros, o Lóide Aéreo deseja felizes festas e êsse futuro, sempre melhor.

Lóide Aéreo

POLICIAIS CAÇAM A "GANG" QUE MATOU GERENTE DA MERCEARIA

Seria a mesma que assaltou na Penha

Sem pista capaz de os levar à elucidação do crime, continuam os policiais da Divisão de Polícia Técnica e do 21.º Distrito empenhados na identificação e captura dos dois homens que em companhia de um terceiro (morto a tiros durante a fuga) assaltaram, anteontem, o pôsto das "Mercearias Nacionais", em Brás de Pina, matando com um tiro o gerente, sr. Emídio Vieira Mendes.

As autoridades policiais estão propensas a acreditar, graças ao levantamento feito pela reportagem do DIARIO CARIOCA que os homens que entraram nas "Mercearias Nacionais" são os homens que, há anos, em circunstâncias idênticas, tentaram assaltar o pôsto da Rua Uranos, na Penha, matando a tiros o sr Aristides Augusto Pereira, gerente do estabelecimento, que tentou oferecer resistência aos bandidos.

Enquanto eram aguardadas as autoridades policiais, populares aglomeraram-se em frente à mercearia, cercando o cadáver do sr. Emídio, que lì jazia.

FALTOU LUZ

Nas últimas horas da noite de anteontem, em virtude da falta de energia elétrica em Brás de Pina, o sr. Emídio Vieira Mendes, gerente do pôsto 26 das "Mercearias Nacionais", situado na rua Antero Navarro, 709, mandou que seus empregados acendessem velas no balcão e, com tal iluminação, tratassem de baixar as portas de aço.

Enquanto dois dêles obedeciam, e o próprio sr. Emídio procurava descer uma outra porta, surgiram três homens armados, que o ameaçaram de morte, pedindo todo o dinheiro que estivesse na caixa-registradora. O gerente, tentando reagir à agressão, foi morto com um tiro no peito, enquanto os empregados do estabelecimento comercial eram intimados a não apresentar reação. Enquanto um bandido vigiava na porta que restava aberta, outro tratava dos empregados e um terceiro tentava abrir a caixa-registradora, não conseguindo porque a chave estava com o gerente, que agonizava.

NERVOSISMO E FUGA

Entretanto, segundo relato do sr. Adelino da Silva, gerente do "Bar e Café Popular", situado ao lado do estabelecimento comercial, êle e seus fregueses, além de algumas pessoas que se encontravam nas proximidades, escutaram o tiro, saindo em direção da mercearia. Com a aproximação dos populares, os assaltantes, que ainda não haviam aberto a caixa-registradora, pois não sabiam onde estava a chave, apagaram a vela e, como o empregado Alfredo dos Santos Silva tentasse impedi-los de fugir, um dêles aplicou-lhe uma coronhada nas costas e em seguida deu-lhe um tiro, cuja bala raspou-lhe a nuca. Posteriormente, os assaltantes saíram correndo, dando tiros para trás.

Segundo relato do gerente do bar, os populares saíram em perseguição aos marginais, tendo Adelino tropeçado em "algo meio mole". Porém, devido à escuridão, os bandidos conseguiram escapar. Quando voltava à mercearia, foi que Adelino verificou que tropeçara no corpo de um dos assaltantes, que estava morto. A essa altura, o sr. Emídio ainda vivia, mas ao ser solicitado um carro para levá-lo ao Hospital Getúlio Vargas, morreu. Seu corpo foi posto na calçada em frente ao estabelecimento comercial e quatro velas acesas ao seu redor.

Foram solicitadas então para o local, que ainda continuava às escuras, duas viaturas da Radiopatrulha, que levaram o fato ao conhecimento do comissário Pádua, de serviço no 21º Distrito. Este mandou dois policiais examinarem a ocorrência. Posteriormente, seguiu aquela autoridade para a rua do assalto, quando interrogou as testemunhas, além de fazer a apreensão de dois revólveres calibre "32", que estavam guardados sob o travesseiro da cama do sr. Emídio, em um quarto nos fundos da mercearia.

Os populares que perseguiam os marginais e, inclusive o sr. Adelino da Silva, foram unânimes em declarar ao comissário Pádua que o marginal o fôra morto por seus próprios companheiros de bando, durante a fuga, quando atiravam para trás. Outros ainda deram a versão de que o tiro dado contra o empregado da mercearia teria, após atingi-lo, ligeiramente, na nuca, resvalado e ferido o meliante que, não suportando o ferimento, caiu morto ao tentar correr.

Momentos antes de chegarem ao local os peritos do Instituto de Criminalística, solicitados pelo comissário do 21.º Distrito, em um carro de praça, conduzido por seu primo Artur Gomes, chegou o sr. Marcelino Vieira Mendes, irmão do sr. Emídio, que recebera a notícia de que êle estava apenas ferido. Sem que tivesse saltado do carro, soube por populares que seu irmão estava morto, assassinado com um tiro. Não suportando a notícia, foi acometido de forte crise nervosa, chorando copiosamente.

Segundo declarações do sr. Marcelino à nossa reportagem, seu irmão iria casar-se em breve, tendo comprado uma casa com êsse propósito. Porém, como a mesma ainda estava sem móveis, dormia no quarto dos fundos da mercearia.

INVESTIGAÇÕES

Depois da remoção dos corpos para o Instituto Médico Legal, o comissário Pádua solicitou o concurso da Divisão de Polícia Técnica, tendo o delegado Caetano Maiolino designado os detectives Mateus, Rodrigues e Lima para trabalharem no caso.

Após os primeiros trabalhos, os policiais do DPT, que agem conjuntamente com às autoridades do 21.º Distrito, chegaram à conclusão de que um outro assaltante teria sido também baleado na fuga, tendo perdido sangue enquanto corria, manchas essas que foram encontradas pela polícia. Em face disso, os policiais crêem que o marginal assassinado não o fôra por seus companheiros e sim por alguém que saiu em perseguição dêles, fazendo, possivelmente, uso de alguma arma, fato que é desmentido pelos perseguidores: ninguém utilizou arma.

Propensos à versão de que a quadrilha seria a mesma que, há anos, assaltara o pôsto da Rua Uranos das «Mercearias Nacionais», os policiais prosseguem em seus trabalhos.

Prometeu que mataria espôsa de V. Mature

CHICAGO, 24 (FP-DC) — Foi ordenada pela polícia a prisão da sra. Violeta Dembos, de 35 anos, divorciada e mãe de um garôto de dez anos, que escreveu ao ator cinematográfico Victor Mature, de 54 anos, prometendo "matar ou desfigurar" a sua jovem segunda espôsa.

Há dois anos e meio a acusada vinha escrevendo regularmente para os "astro", mas desde o dia 12 do corrente, quando êle se casou em Tijuana, no México, com Joy Urwick, de 25 anos, filha de um médico londrino, as cartas mudaram de tom, passando a conter ameaças.

VÁRIAS QUEIXAS

A polícia de Chicago, onde a mulher reside, já tinha recebido várias queixas de Mature e interrogado a autora das cartas sôbre suas instruções. Finalmente souberam as autoridades que ela enviara uma carta ao ator, anunciando sua chegada a Hollywood, onde pretendia "matar ou desfigurar" a nova sra. Mature, no dia de Natal. A polícia pôde comprovar que, efetivamente, a acusada comprou uma passagem de avião para Los Angeles.

ATROPELADO

Está internado no Hospital Sousa Aguiar o estudante Paulo Roberto Passos, de 18 anos, residente na Rua Alice, 151, apto. 101, que foi atropelado ontem de manhã, por um auto não identificado, em frente ao número 122 da Rua Bento Lisboa. A vítima sofreu fratura da perna direita e de duas costelas do mesmo lado, além de contusões e escoriações generalizadas.

Polícia localizou a môça raptada e 'currada' no Rio

O detetive Dimas, chefe da SVIC do 4º Distrito, conseguiu localizar, ontem de manhã, em Nova Iguaçu, a estudante R. P. G., de 14 anos, que domingo passado fôra raptada, na Avenida Mem de Sá, por José Mendes, de 22 anos, vulgo "Bibi", e Antônio Correia da Silva, que a seduziu.

Rita havia saído de casa para ajudar Zulmira Pereira da Silva a conseguir contribuições para o Natal dos pobres. Encontrando os seus raptores, êstes declararam-se dispostos a ajudar, porém teria de acompanhá-los, a fim de receber o dinheiro. Rita, inexperiente, deixou-se enganar.

CR$ 100 MIL DE CONTRIBUIÇÃO

R. P. G. é filha de Antônio Garcia e Opalina Pinto Garcia, residindo, porém, na casa de um tio, na rua Pedro Américo. Para êsse endereço veio, há 20 dias, dona Zulmira Pereira da Silva (60 anos), da cidade de Governador Valadares, Minas, onde, por suas obras de caridade é conhecida como "mãe dos pobres".

Saindo na noite de domingo, com dona Zulmira, a fim de ajudá-la conseguir donativos, Rita, depois de algumas andanças, encontrou José Mendes, "Bibi", boxeador do Grêmio Cássio Muniz, residente na Rua Riachuelo, 23 e seu amigo, Antônio Correia da Silva, contribuindo cada um com Cr$ 50 mil.

Enquanto "Bibi" ficou palestrando com dona Zulmira, Antônio da Silva disse que para Rita apanhar o dinheiro teria de acompanhá-lo, pois se esquecera de seu talão de cheques. No Hotel Rio de Janeiro, na Avenida Henrique Valadares, 114, conseguiu um quarto, onde tentou seduzir a menor.

Como esta protestasse, êle prometeu levá-la de volta para a rua Mem de Sá. Ao invés disso, porém, tomou um carro e conduziu Rita para o apartamento de um malandro conhecido pelo vulgo de "Zezinho", em Santa Teresa, onde Rita foi "currada" por Antônio da Silva e, depois, por "Bibi".

DILIGÊNCIAS

Tendo conseguido o seu intento, Antônio da Silva, na manhã de têrça-feira, pediu a "Bibi" que levasse Rita para "algum lugar onde pudesse ser localizada". O boxeador, porém, conduziu-a para a casa de seus parentes, na Travessa da Gama, 181, em Nov Iguaçu, onde continuou se aproveitando da menor.

Indo a Nova Iguaçu, o detetive localizou Rita, prendeu "Bibi" e está desenvolvendo sindicâncias para capturar Antônio Correia da Silva. O tio da menor, que pelo fato de consentir que a jovem saísse de casa altas horas da noite para recolher donativos, pode ser considerado irresponsável, mostrou-se ainda possuído de verdadeira fúria quando viu a reportagem do DC: ameaçou espancar o repórter e quis quebrar a máquina do fotógrafo, recusando identificar-se.

MORREU DE MAL SÚBITO

A doméstica Dulcelina Pereira (brasileira, solteira, 65 anos, aproximadamente) faleceu, na tarde de ontem, na casa 155 da Rua Moacir de Almeida, em conseqüência de mal súbito.

Durante a briga levou 15 facadas do inimigo

Está internado em estado grave, no Hosiptal Sousa Aguiar, desde ontem, o bombeiro hidráulico Alípio Bento dos Reis (branco, solteiro, 24 anos, Morro dos Macacos, barracão s.n.) que por ter cobrado Cr$ 300 que lhe devia João de tal, residente no mesmo morro, recebeu dêste 15 facadas, tendo algumas lhe atingido o rosto.

A vítima, encontrada numa rua do Morro dos Macacacos por dois homens brancos, ainda não identificados pelas autoridades policiais do 18.º Distrito, foi conduzida para seu barraco, tendo sido recebida por sua irmã Carolina Viana Reis, Antes de se aproximarem do barroco os desconhecidos mandaram que Carolina apagasse as luzes, a fim de não reconhecê-los.

FOI AGREDIDO

Há tempos o bombeiro Alípio dos Reis foi solicitado por João de tal para que lhe emprestasse Cr$ 300, prometendo pagar logo que pudesse. O bombeiro, sabendo que João estava em situação difícil, não lhe recusou o dinheiro. Todavia, muitos meses se passaram e João nunca mais tratou de pagar o débito. Um dia, tendo discutido com êle, Alípio declarou que o que devia fazer era saldar sua dívida, fato por que João passou a odiá-lo. Sempre que se encontravam discutiam acaloradamente por causa dos Cr$ 300. Alípio chamava João de trapaceiro e êste declarava que jamais recebera dinheiro emprestado "de suas mãos".

Na semana passada o bombeiro comprou um fogão de segunda mão a Dario de tal, também morador do morro dos Macacos, o qual necessitava de alguns consertos. Ontem, quando foi buscar o fogão, levou uma socola.

Depois de colocar o fogão na sacola e ter daquirido alguns pães, Alípio preparou-se para voltar para o barraco. Passando por uma rua não muito distante de sua casa Alípio encontrou-se com João, que mandou que lhe entregasse a sacola. Alípio travou uma discussão com o seu devedor, momento em que êste sacou de um facão e começou a desferir golpes no bombeiro, procurando matá-lo. Quando Alípio tombou ensanguentado, o criminoso desapareceu. As autoridades policiais do 18.º Distrito, que já ouviram o depoimento da irmã da vítima, iniciaram investigações para deter o autor do crime.

Em cima, à direta, um dos empregados que foi imobilizado pelos marginais, quando, em companhia de Alfredo dos Santos Silva, que fôra ferido, prestava depoimento no 21.º DP. Em baixo, Marcelino Vieira Mendes no carro que o levou ao local.

Polícia nos Estados

Avião caiu ao solo, incendiando-se

SÃO PAULO, 24 — (Asap-DC) — O avião de turismo, prefixo PP-CAP, procedente de Bragança Paulista, com destino a Avaré, pilotado pelo seu proprietário, sr. Roberto Macnab, caiu ontem no aeroporto da cidade de Botucatu, incendiando-se.

O pilôto, que conseguiu salvar-se, foi transportado para o Hospital dos Ferroviários de Botucatu em estado grave. O aparelho precipitou-se ao solo momentos após ter levantado vôo.

1959 1960

FERRAGENS LIMA, LTDA.

— sinceramente agradecida aos seus amigos, clientes e fornecedores — apresenta os seus votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

161 - Rua Buenos Aires - 161

A UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S. A.

RUA MIGUEL COUTO, 121

Deseja a todos os seus amigos e clientes

SABÃO PORTUGUÊS E CRISTAL — CÊRA CRISTAL — PASTA CRISTAL — GORDURA DE CÔCO CRISTAL

um FELIZ NATAL e próspero 1960

CREME DE MILHO

"LUX"

EM PACOTE DE CELOFANE

DE 1 QUILO E 1/2 QUILO

●

PRODUTO MUITO IMITADO MAS NUNCA IGUALADO

●

Exija de Seu Fornecedor a Marca

"LUX"

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

Fred's apresenta — musical — ARY BARROSO 1960

Script: MEIRA GUIMARÃES — Direção: SILVA FERREIRA

Hoje e tôdas as noites — Reservas: Tel.: 57-9789

TEATRO SERRADOR

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

ESTRÉIA DIA 5 DE JANEIRO

AS TRÊS IRMÃS

de TCHEKOV — Trad. MARIA JACINTHA

Dir. Ziembinsky — Cen. João Maria dos Santos — Fig. de Odete. — Elenco: Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Glauce Rocha, Lícia Magna, Wanda Lacerda, Ferreira Maia, Ivan Cândido, Joseph Guerreiro, Miguel Carrano, Paulo Serrado, Rodolfo Arena, Rodolfo Mayer, Sebastião Vasconcelos e Walter Alves.

Teatro MESBLA — O STUDIO A apresenta

SOCIETY EM BABY-DOLL

de HENRIQUE PONGETTI

Com André Villon, Antônio Patiño, Auri Cahet, Ceci Medina, Cilo Costa, Domingos Martins, Gracinda Freire, Irma Alvarez, Liana Duval, Maurício Loyola e a estrêla paulista Odete Lara. — Direção de Victor Berbara. — Cenário de Pernambuco de Oliveira. — Ar refrigerado perfeito. — Clima de montanha.

RESERVAS: 22-7622

Hoje, às 21 horas. Amanhã, às 20 e 22,15 horas

LITTLE CLUB BAR

RUA DUVIVIER, 37 — TELEFONE: 57-6984

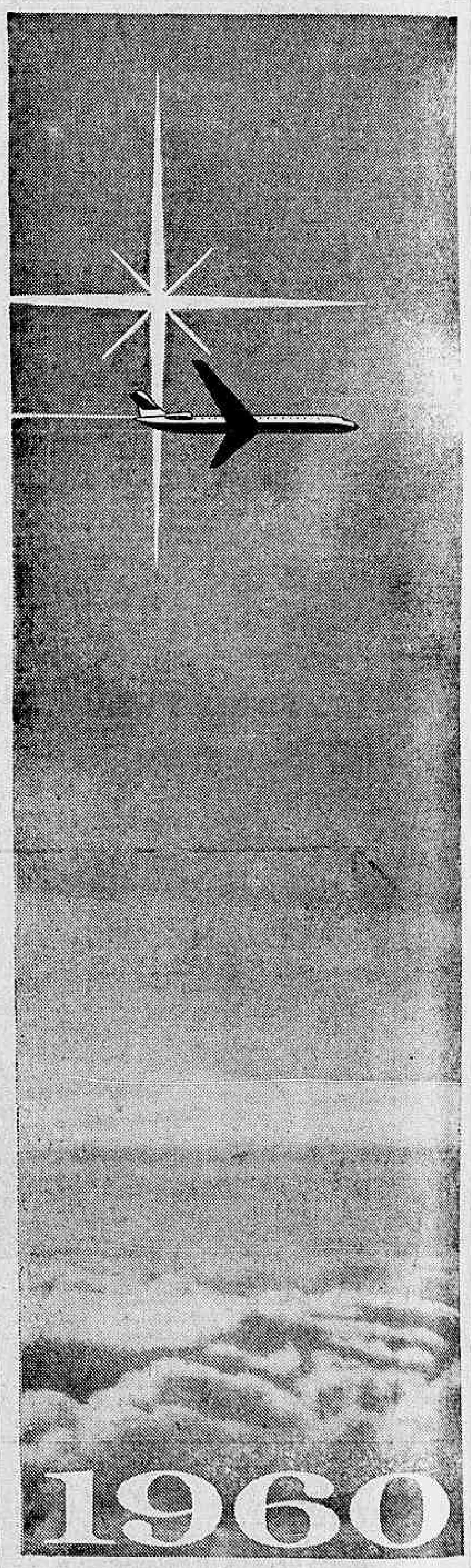
continua o sucesso do

TRIO IRAKITAN

e no

BAR CANGACEIRO

TED MORENO e IOLANDA RIOS



NOVO ANO, NOVA ERA

Cooperando para abrir novos caminhos ao impeto de progresso da nação, a VARIG trouxe para os céus do Brasil e das Américas os aviões a jato «CARAVELLE», com os quais inicia, neste limiar de 1960, uma nova era de velocidade e confôrto nos transportes brasileiros internacionais.

Ao rasgar assim mais largos horizontes para o tráfego aéreo do país, a VARIG apresenta ao público — especialmente aos seus clientes, amigos e passageiros — votos de

FELIZ e PRÓSPERO ANO NOVO

VARIG

CLINICA MÉDICO-CIRÚRGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone: 28-0263

Conclusões da 12.ª Página

Festa da . . .

rá durante a solenidade uma mensagem de gratidão aos contribuintes, emprêsas, imprensa e colaboradores em geral.

Assinalará a mensagem que, desprezadas pelo noticiário dos jornais, até mesmo pessoas residentes em outros Estado, como foi o caso de duas senhoras, uma de Pôrto Alegre e outra de Manáus, passaram a enviar valiosos donativos para a construção do "Retiro".

Amadores: . . .

ções assinalam "falta de freios", "portas sem funcionamento", "falta de iluminação do carro", "lanterna apagada" e outras. A média de infrações de tais veículos, é pouco inferior a 300, diàriamente. Em outras classificações, estão, na ordem, os "táxis", os caminhões e outros veículos motorizados.

Miséria . . .

veis ao exercício pontual e pleno daquela alta função".

Disse ainda que o desembargador-corregedor da Justiça do Distrito Federal, falando pela televisão, há pouco, frisou que o volume do serviço atribuído a qualquer juiz do Rio é bem maior do que o expediente de qualquer magistrado norte-americano de primeira instância, tomado como ponto de referência a cidade de Nova Iorque.

"O atual número de Varas criminais — concluiu — de apenas 26, deveria ser elevado para 52, a fim de poder enfrentar o volume de trabalho que atualmente assoberba a Justiça e que, no futuro, se tornará rotina".

Prefeito . . .

restante, que deverá ser restaurada.

NÃO AFETARÁ O ABASTECIMENTO

"Não há como se procrastinar as obras locais que complementarão o acesso ao Viaduto Negrão de Lima, que precisa ser eficientemente utilizado" — diz o prefeito em seu despacho, no qual acrescenta que a demolição do Mercado de Madureira não afetará o abastecimento da cidade, porquanto, na mesma resolução, determina que os atuais permissionários da área a ser derrubada sejam localizados no Mercado de Campinho, ou em outros empórios da Municipalidade.

Custo de . . .

difícil precisar o índice que atingirá no próximo ano a elevação do custo de vida.

— Tudo dependerá — afirmou — de como o govêrno gerirá sua política salarial, monetária e cambial, da qual advirá, fatalmente, um relaxamento ou dificuldades maiores para o povo com relação aos preços.

Cidade- . . .

um trabalho de equipe, os serviços médicos, técnicos e sociais foram coordenados: construíram-se farmácias, um pôsto de Saúde do Departamento de Endemias Rurais, escola para 450 crianças, pôsto policial, abertura de poços artesianos etc. À medida que as casas ficavam prontas, iam sendo entregues às famílias desabrigadas. As novas habitações possuem sala, dois quartos, cozinha e banheiro, dispõem de energia elétrica e os poços artesianos e três poços freáticos lhes fornecem água.

800 turistas . . .

senvolvem 35 mil cavalos-vapor, para mover duas hélices de sete metros de diâmetro e 24 toneladas, cada uma, o "Rotterdam" tem uma velocidade-cruzeiro de 20,5 pés, podendo atravessar o Oceano Atlântico em seis dias. Oferece um detalhe curioso: não possui chaminés.

CONSTRUÇÃO

Mais de 1.400 homens trabalharam na construção dêsse transatlântico, colocando em seu casco 13 mil toneladas de aço, 4 mil e quinhentos metros cúbicos de madeira e 250 toneladas de alumínio.

O "Rotterdam" saiu de Nova Iorque a 11 do mês corrente, para uma viagem de 40 dias à América do Sul.

36 mil . . .

Êsses são programas de fabricação aprovados pelo GEIA, incluindo ônibus, mas exclusivamente veículos utilitários ("pick-ups" estão arrolados nessa categoria).

FINANCIAMENTOS

Não obstante o ritmo de produção satisfatório, razoàvelmente, tem-se como pouco provável qualquer redução de preço dos veículos: estímulos cambiais e aduaneiros à importação de peças e partes complementares, extinguindo-se, irão onerar os custos de fabricação. Por outro lado, as condições de disponibilidade de cruzeiros não são de maneira a permitir compras à vista ou a prazo curto. Possìvelmente, a solução será encontrada em prazos de financiamento mais longos, embasados na recente portaria do ministro da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida sôbre a regulamentação das sociedades de crédito e financiamento e das de investimento.

Lembretes . . .

KLANG é o melhor azar do páreo.
7.º Páreo:
CUAUHTEMOC estréia em turma acessível.
XEREM, em pista pesada, pode ameaçar os rivais.
8.º Páreo:
VOLPONE foi mal corrido outro dia. Olho nêle!
BOREAS tem grandes possibilidades de vitória.
9.º Páreo:
DON RAMIREZ entrou em forma e sempre figura nessa turma.
ARREBATADO pode ameaçar os adversários. Anda bem.

Conclusões da Primeira Página

Subvenção . . .

provocou também a renúncia do ministro da Educação, sr. Pierre Boulloche, e levou os socialistas a se aproximarem ainda mais dos comunistas, na oposição. A votação foi de 472 a 71, depois de uma noite de agitados debates nos quais dirigiu a oposição o ex-"premier" socialista Guy Mollet.

CONTROVERSIA

Os deputados sabiam que o presidente De Gaulle estava disposto a dissolver o Parlamento e convocar novas eleições, se o projeto de lei do "premier" Michel Debré não obtivesse aprovação. A controvérsia sôbre a subvenção às escolas católicas data de 1789 quando da Revolução Francesa.

Aliança . . .

fórmula em si, como do seu processo de adoção mediante simples lei ordinária votada pelo Congresso. Ùltimamente, quando o assunto foi ventilado, novamente, udenistas, inclusive o senador Arinos, passaram a combater a idéia, que retiraria qualquer chance de vitória ao sr. Jânio Quadros.

A nova tese oposicionista, agora, é a de que a aliança de legendas sòmente pode ser introduzida mediante reforma constitucional.

Juscelino . . .

do Natal; não só aos brasileiros e aos estrangeiros que aqui dividem conosco alegrias e tristezas, desejo trazer as palavras calorosas de afeto cristão e fraternidade humana que o dia inspira. Quero fazer-me intérprete do Brasil junto aos povos de todo o continente, formulando, dentro do espírito do novo pan-americanismo que idealizamos, um apêlo a uma união cada vez mais estreita, a uma paz cada vez mais estável, a uma colaboração cada vez mais consciente, viva e fecunda.

Volto o meu pensamento para todos os povos que constituem a nossa família de nações e peço a Deus que nos inspire na luta que devemos levar avante, em nossa ofensiva conjugada contra os males do corpo e do espírito, em nosso propósito de minorar o sofrimento da infância, que, de maneira tão particular, comove os sentimentos de Cristandade. Que não sejamos apenas cristãos no nome, mas de fato; que exerçamos o cristianismo começando por atos de compreensão humana no âmbito regional.

Êsse é o apêlo que, em nome da Brasil, endereço a tôda a América. Possa o espírito da infância purificar-nos, aperfeiçoar nossas relações e iluminar nossos caminhos".

LIÇÃO DE HUMILDADE

Foi a seguinte a mensagem do vice-presidente João Goulart:

"Nesta noite de fé e de ternura, apraz-me levar ao recesso dos lares do povo brasileiro a expressão de meu afeto e de minha solidariedade.

Sendo a maior festa da Cristandade, torna-se oportuno re-

cordarmos os extraordinários ensinamentos que emanam da passagem terrena da Divindade, um permanente convite, através dos séculos, aos homens de boa vontade, à promoção da justiça social.

Aos que vivem enclausurados no fastígio de suas riquezas, sem atentar para as angústias de uma maioria sofredora, convidemo-los a refletir sôbre a lição de humildade e de renúncia de quem nasceu numa mangedoura.

Aos que amarguram a vida presente, invoquemos a esperança que se alicerça na Fé e na fôrça de sua unidade e de sua disposição para a luta.

JUSTIÇA SOCIAL

Os ideais por que temos lutado e para os quais reafirmo o propósito de consagrar a minha vida, se enquadram à perfeição naquelas magníficas pregações da Igreja, na sua luta sem tréguas contra os excessos dos poderosos e contra o egoísmo dos fariseus.

No limiar do Ano Novo, e na esperança de que êle nos traga dias mais felizes e propícios, renovo os meus mais sinceros votos de felicidade às famílias brasileiras.

Aos valorosos trabalhadores, àqueles que nas fábricas, nos escritórios e nos campos contribuem heróica e anônimamente para a grandeza da Pátria, recordo que a obtenção da justiça social que almejamos depende, em grande parte, da fôrça de sua unidade, e, de suas convicções nos grandes ideais que o imortal presidente Vargas, com extraordinário senso de humanidade, indicou ao povo do Brasil, através de sua vida de homem público e ratificou com o seu sangue no precioso legado: Carta-Testamento.

Feliz Natal, brasileiros. Que Deus vos ajude a vencer as angústias da hora presente e a ter esperança no futuro trabalhista de nossa terra".

Govêrno . . .

dividido em quatro zonas (sul, Centro-Sul, Centro-Norte e Norte), e para o ano vindouro ficam previstas, desde agora, as seguintes quantidades de produção: Zona Sul, 450 mil toneladas; Centro-Sul, 1.120 toneladas; Centro-Norte, 550 mil toneladas; Norte, 400 mil toneladas.

Caberá ao Ministério da Agricultura, entre outras determinações, coordenar e dirigir o transporte do trigo em grão de produção brasileira, bem como tôdas as operações relacionadas com o escoamento da safra nacional e o abastecimento regular do país, pelo Setor de Coordenação de Embarques e Transportes, a ser criada.

ÓRGÃOS CONSULTIVOS

Funcionarão como órgãos consultivos do Serviço de Expansão do Trigo, um Conselho de Indústria, composto de um delegado de indicação de cada sindicato da indústria moageira de trigo, sob a presidência do diretor daquele Serviço; uma Assessoria Técnica, presidida também pelo diretor do Serviço de Expansão do Trigo, a qual será composta de um delegado da indústria moageira de cada zona econômica, um representante da Comissão de Organização de Triticultura Nacional e Armazéns Gerais, e os chefes de seções de comércio, indústria e produção do Serviço de Expansão do Trigo; por fim, um assessor jurídico.

Fim-de-ano . . .

Juruena. Morreram todos os seus passageiros e tripulantes. O pilôto do aparelho argentino, em desespêro, saltou do avião e seu corpo foi estatelar-se no pátio daquele estabelecimento de ensino.

EM CHAMAS

No dia 30 de dezembro do ano passado, três minutos depois de decolar do aeroporto Santos Dumont, um "Scandia", da VASP, projetou-se em chamas, no mar, em frente ao atêrro da Glória. Balanço trágico do desastre: 20 mortos e 15 feridos. Com o avião, 14 pessoas mergulharam na Guanabara. Duas lindas gêmeas, Ana Cristina e Isabel Cristina, de quatro anos, morreram no mar. Com muita sorte e presença de espírito, a vedeta Rose Ronde-

li, mesmo ferida, conseguiu deixar o avião, nadando até ao enrocamento do atêrro. Muitos dias decorridos, a ocorrência ainda ocupava grande parte do noticiário dos jornais, que divulgavam os esforços desenvolvidos pelos "homens-rãs" que, em luta contra o mar bravio e as correntezas, procuravam retirar do bojo do avião os corpos das vítimas da terrível catástrofe.

"VISCOUNT"

Na última têrça-feira, às vésperas do Natal, portanto, depois de chocar-se, na área de Ramos, com avião de treinamento da FAB, o "Viscount" caiu sôbre quatro residências da Rua Peçanha Póvoas, vitimando algumas das pessoas que ali se achavam. Até agora, eleva-se a 42 o número das vítimas, entre as quais se incluem o historiador Otávio Tarquínio de Sousa e sua espôsa, a escritora Lúcia Miguel Pereira, o economista Benjamim Cabello e o repórter Luciano Carneiro, de "O Cruzeiro".

Aeronáutica . . .

enquanto o jornalista Saad Lage, diretor da Rádio Pan-Americana teve o seu sepultamento em Vila Mariana, em São Paulo.

Dos corpos encontrados ontem, sòmente o do comandante foi reconhecido, sendo que outros ainda aguardam identificação.

ENTERRO DE LUCIANO

O corpo do repórter Luciano Carneiro baixou à sepultura pouco antes do meio-dia de ontem, depois de ter permanecido na capela do cemitério desde a tarde anterior. Antes, o féretro passara pela sede da revista "O Cruzeiro", onde receberá a última homenagem de seus colegas de trabalho. Às nove horas, o padre Marcelo, irmão do extinto, celebrou missa de corpo presente, acolitado por outro irmão de Luciano: o jornalista Antônio Carneiro.

À beira do túmulo, falou o sr. Alberto Lima, presidente da Associação dos Repórteres Fotográficos, que, em nome de sua classe, despediu-se do companheiro, fazendo uso da palavra, em seguida, o embaixador Assis Chateaubriand, o qual depois de rememorar passagens da vida de Luciano, anunciou que o edifício-sede do "Correio do Ceará" e "Unitário", órgãos "Associados" de Fortaleza, passará a chamar-se "Edifício Luciano Carneiro". Por último, falou o fotógrafo Raimundo Damasceno, de "O Jornal", elogiando a personalidade do falecido colega.

Compareceram ao sepultamento, entre outros, os pais de Luciano, sr. Antônio Carneiro e dona Maria Carmélia; sua espôsa, dona Glorina; seus irmãos Fernando, Antônio, padre Marcelo, Miriam e Glauco; os srs. João Calmon, diretor-geral dos "Diários Associados"; coronel Roberto Pessoa, comandante do Batalhão Santos Dumont; teatrólogo Guilherme de Figueiredo; ministro Paschoal Carlos Magno, Hary Stone e numerosos representantes da imprensa carioca.

SEPULTADO CABELLO

Também na manhã de ontem, foi sepultado, no Cemitério de São João Batista, outra vítima daquele desastre; o economista Benjamin Soares Cabello. O féretro teve grande acompanhamento, notando-se, além dos familiares, a presença de muitos ex-companheiros de trabalho do extinto.

Navegação . . .

sileiro, o capitão-de-mar-e-guer para o comando do Lóide Brasileiro, o capitão-de-mar-e-guerra João Batista Farinaci Serran; para o da Cia. de Navegação Costeira, o capitão-de-fragata Eddy Speiet; para o do Serviço de Navegação da Prata, o capitão-de-fragata Morais Rêgo; para o da SNAPP, o capitão-de-mar-e-guerra Darci Caldeira; para o das emprêsas particulares o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Braci Gomes da Silva; e para o da Frota de Petroleiros, o capitão-de-mar-e-guerra Leopoldo Dias Correia Paiva.

Os comandantes militares (interventores) terão a função de controlar o pessoal e fazer cumprir a ordem de convocação baixada pelo Ministério da Marinha, tendo o ato do govêrno especificado que a ocupação será temporária.

Ontem mesmo os interventores do Lóide e da Costeira baixaram ato determinando a todos os grevistas daquelas duas emprêsas que retornem ao serviço no prazo de 48 horas, pois do contrário serão punidos.

OS PRÁTICOS

Logo após a decretação da intervenção os líderes da greve deram ordens aos práticos no sentido de que não retirem dos portos nacionais os navios estrangeiros até que o govêrno atenda as reivindicações da classe.

Atendendo a essa ordem, as corporações dos práticos comunicaram aos centros transatlânticos (entidades que congregam os representantes das emprêsas estrangeiras de navegação marítima) sua decisão de reter todos os navios surtos nos portos nacionais.

As autoridades governamentais estão receiosas de que a retenção dos navios estrangeiros em portos nacionais venha a provocar problemas de ordem internacional com o protesto das embaixadas estrangeiras.

INTERVENÇÃO

Exatamente às 15,15 horas, os inspetores Enio e Vasconcelos, da Polícia Política, foram à sede do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, a fim de assumir o contrôle da entidade até a chegada do interventor nomeado pelo Ministério do Trabalho.

Cêrca das 18 horas, choques da Polícia Especial e da Polícia Política compareceram à sede da Federação Nacional dos Marítimos e prenderam os membros do Comando de Greve dos Oficiais de Náutica e o sr. Nélson Mendonça, secretário da Federação dos Marítimos, que aguardavam a realização da sessão do Conselho Representantes da entidade, convocada para deliberar quais as medidas que a classe deveria adotar face à atitude assumida pelo govêrno.

Além da Federação Nacional dos Marítimos, todos os demais sindicatos da classe foram interditados pela polícia, atendendo ordens superiores, para evitar a expedição da ordem de greve geral.

PRONTIDÃO

Cêrca das 11 horas de ontem, o pessoal militar quando se dirigia ao portão principal de saída do Ministério da Marinha, teve de retornar às suas unidades, em virtude da ordem de prontidão que havia sido expedida naquele momento. Segundo ordens expedidas à Marinha deve se manter em regime de prontidão rigorosa.

FBI impediu . . .

tato com um emissário cubano.

Depois de identificar os dois aviadores e saber que haviam deixado seus quartéis com licenças falsas, um agente secreto apresentou-se a êles como representante das autoridades de Havana, acompanhando-os, por via aérea, de Miami a Wilmington, na Carolina do Norte, aí ficando com a mulher Vivian Fisher, enquanto os outros dois se dirigiam para a base de Camp Lejeune, onde esperavam conseguir as metralhadoras, sendo então presos.

PROTESTARAM INOCÊNCIA

Interrogados pelas autoridades em New Bern, na Carolina do Norte, os dois acusados protestaram inocência. Foi-lhes fixada uma fiança de US$ 15 mil, decidindo-se que serão julgados a 25 de abril próximo, por crime contra a propriedade do Exército.

Por outro lado, o Serviço de Imigração revelou que está transferindo sistemàticamente os principais revolucionários latino-americanos residentes na Flórida, para lugares distantes pelo menos 250 quilômetros da Costa Sul dos Estados Unidos, onde é mais fácil o contrabando de armas. Afirmou-se que os primeiros a serem atingidos pela medida foram os irmãos Rolando e Rodolfo Masferrer Rojas, o primeiro ex-senador e os mais ferrenhos inimigos do govêrno cubano.

REGRESSOU O JORNALISTA

Condenado a 14 anos de prisão pelos tribunais de exceção de Cuba, pena transformada mais tarde em expulsão, retornou hoje de Havana o jornalista norte-americano James Buchanan, tendo declarado que voltará imediatamente à redação do "Miami Herald" para escrever a crônica de sua vida nas últimas semanas, passadas numa prisão.

O jornalista foi acusado de ter ajudado o aventureiro norte-americano Austin Young, que começou a cumprir pena de 30 anos de reclusão, a escapar do cárcere de Pinar del Rio. Young foi recapturado pelas autoridades cubanas pouco depois de ter sido entrevistado por Buchanan em um hotel de Havana, sendo o jornalista considerado "cúmplice" da fuga.

JOBB DESPOSOU ROSNAY

Em cerimônia a que compareceram inúmeros representantes diplomáticos, além do mundo oficial e de altas personalidades da França, casou-se a srta. Stella Jobb, filha do embaixador britânico em Paris, com o barão Joel de Rosnay, de origem francesa, mas de nacionalidade inglêsa. O ato foi realizado na igreja católica situada na Avenida Hoche, a cuja porta foi fixado o flagrante acima.

LLOYD BRASILEIRO

Portaria n.º 730 de 24 de dezembro de 1959

O diretor do Lloyd Brasileiro, Patrimônio Nacional, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 2.º, alínea "b", do Decreto-lei n.º 9.339, de 10 de junho de 1946 e,

CONSIDERANDO que o Poder Público classificou como ilegal a greve dos Oficiais de Náutica;

CONSIDERANDO também que todos os seviços inerentes ao transporte marítimo são considerados fundamentais na legislação reguladora do denominado "direito de greve" (Decreto-lei 9.070, de 15-3-1946), não podendo, assim, nenhum dos trabalhadores de tais ramos de atividades participar de movimentos grevistas;

CONSIDERANDO além disso que os serviços do Lloyd Brasileiro, Patrimônio Nacional, são federais (art. 10, Lei n.º 420, de 10 de junho de 1937) e consequentemente públicos, estando os seus servidores sujeitos ao regime de trabalho idêntico ao dos funcionários da União (art. 252, II, Lei n.º 1.711, de 28-10-1952, combinado com o Decreto 33.515, de 11-8-1953, retificado no "Diário Oficial" de 21-8-1953 e legislação correlata) pelo que devem a mais estrita e indubitável obediência funcional-disciplinar ao Poder Público.

DETERMINA

Art. 1.º — Todo e qualquer servidor do Lloyd Brasileiro, Patrimônio Nacional que, a qualquer título, inclusive o de simples solidariedade, esteja participando da greve dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, deverá, incontinenti, sob as penas de deslealdade às instituições e desobediência às ordens superiores (art 194 V e VII, da Lei 1.711, de 28-10-1952), independentemente de qualquer outra sanção que lhe acarrete a indisciplina de não comparecimento ao serviço (art. 200, Lei 1 711 de 28 de outubro de 1952), apresentar-se para reassumir o exercício pleno das atribuições do respectivo cargo até às 10 horas do dia 26 de dezembro de 1959.

Art. 2.º — As respectivas chefias no prazo de 24 horas contado da data acima fixada, proporão contra os servidores desobedientes (art. 194, VIII, Lei 1 711, de 28-10-1952) a instalação do respectivo processo administrativo para apuração da falta praticada individual ou coletivamente e aplicação das consequentes sanções.

Art. 3.º — No estrangeiro, ficam os agentes e demais representantes comerciais autorizados a solicitar o auxílio das autoridades consulares brasileiras para o pleno cumprimento desta Portaria e, em território nacional, os agentes e representantes comerciais ficam autorizados, para o mesmo fim, a solicitar o auxílio do Capitão do Pôrto e, sempre que necessário da Polícia Civil.

Art. 4.º — Expeça-se circular telegráfica desta Portaria

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1959.

JOSE' NEVES MARÇAL
Diretor

1959 — 1960

TEIXEIRA BARBOSA E CIA. LTDA.

Cumprimentam os seus inúmeros amigos, fregueses e consumidores e agradecem a grande preferência dispensada aos seus afamados vinhos nacionais: TELEPHONE — TINTO e BRANCO e bem assim à polpa de tamarindo BANDEIRA, desejando-lhes um Feliz Natal e as maiores prosperidades no decorrer de 1960.

RUA DO LAVRADIO, 155 — TELEFONE 22-8020

RODOVIA NITERÓI-FRIBURGO

GRANJAS

A 50 minutos das Barcas
AREAS DE 3 000 a 25 000m2
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 972,00

4 linhas de ônibus regulares cortando o loteamento, com 13 horários diários. Cooperativa organizada. Fornecimento de mudas, sementes e ferramentas. Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S/A.

Av. Rio Branco, 120 — 12º andar — sala 1 220 — Telefone: 52-5172

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5339 — "Êles Não Usam Black-Tie", às 21 horas. Vesperais, aos domingos às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Amanhã se Não Chover", às 21.15 horas. Vesperais, às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Nheco Nheco na Lua" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Idade Perigosa" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Vou à Lua de Lambreta" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "O Que Vem de Fora" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 — "Society em Baby Doll" às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22.15 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103
PRAÇA — 37-3707 e 37-4341 — "Esta lá Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas e domingos às 21.30 horas. Aos sábados às 20 e 22.30 horas. Domingos vesperais às 17 horas.
RIVAL — 22-2721 — "La Mamma" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8104 — "Te Futuco Num Futuca" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
S. JORGE — 45-9051 — "Processo em Família", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "D. João Tenório", às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva". As quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
TIJUCA — 28-1030 — "Play Boy" às 21 horas.

LANÇAMENTOS CINEMAS

UM ANJO DESCEU EM BROOKLYN (Un Angel Pasó por Brooklyn) — Italo-espanhol. Supervisão. Dirigido por Ladislao Vajda. Com Pablito Calvo, Peter Ustinov e Silvia Marco. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial, Central (Niterói) e Esperanto (Petrópolis). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
ARMADILHA SANGRENTA (The Trap) — Colorido. Dirigido por Norman Panama. Com Richard Widmark, Lee J. Cobb, Tina Louise. Drama. No Flórida. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
MEU SONHO E' VOCÊ (Let's Be Happy) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry Levin. Com Tony Martin, Vera Ellen. Musical. No Riviera, Rio Branco, Nacional, Méier, Rosário, São Jorge (Niterói), Melo, Santa Cecília e (de quarta-feira a domingo) no Engenho de Dentro, Roulien, Paraíso, Santa Helena e Penha. Sem indicação de horário. Censura livre.
O PALHAÇO O QUE E' — Brasileiro. Dirigido por Carlos Manga. Com Fred e Carequinha, Sonia Mamed, Fábio Sabag, Nanci Vanderlei, Hamilton Ferreira. Comédia. No São Luís, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Carioca, Madri, Santa Alice, Coliseu, Vaz Lobo, Icaraí (Niterói), Paz (Caxias) e Capitólio (Petrópolis). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Censura livre.
A CABEÇA SATANICA (The Thing That Couldn't Die) — Dirigido por Will Cowan. Com William Reynolds, Andra Martin, Carolyn Kearney. Drama. No S. José, Alasca, Ipanema, Tijuca, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
VINGANÇA DE UM BANDOLEIRO (El Rayo de Sinaloa) — Mexicano. Mexiscópio. Dirigido por Roberto Gavaldon. Com Antonio Aguilar, Chula Prieto, Ángel Infante. Drama. No Império, Avenida e D. Pedro. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20. Proibido até 10 anos.
TEU FILHO DEVE NASCER (Tu Hijo Debe Nacer) — Mexicano. Mexiscópio. Colorido. Dirigido por Alejandro Galindo. Com Marga Lopez, Carlos Baena e Victor Junco. Melodrama. No Asteca, Cineac, Rio Branco, Nacional, Meier, Guaraci e Rosário. Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.
OTO, O LOUCO (Der Schrage Otto) — Alemão. Colorido. Dirigido por Geza von Cziffra. Com Germaine Damar e Walter Giller. Musical. No Opera. Sem indicação de horários. Livre.
O ANJO AZUL (The Blue Angel) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Edward Dmytryk. Com Curt Jurgens e May Britt. Drama. A estrear quinta-feira no Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca e Imperator. Às 1,20 — 3,30 — 5,10 — 7,30 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
COMO FISGAR UM MARIDO (The Mating Game) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por George Marshall. Com Debbie Reynolds, Tony Randall, Paul Douglas, Fred Clark. Comédia. A estrear quinta-feira nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Brasília e Azul. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.
TAMBORES DISTANTES (Distant Drums) — Reapresentação. Colorido. Dirigido por Raoul Walsh. Com Gary Cooper e Mary Aldon. Aventuras. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.
FESTIVAL DE "BALLET" — Uma seleção de "ballets" russos: "Ucrânia de Outrora", "Laurência", "Snatle", "Lago dos Cisnes" (versão completa). De segunda a sexta-feira, às 4.30 — 7 — 9.30. Sábados e domingos: 2 — 4.30 — 7 — 9,30 horas. Livre. No Alvorada.
OS VISITANTES DA NOITE (Les Visiteurs du Soir) — Francês. Dirigido por Marcel Carné. Com Alain Cuny, Marie Déa e Arletty. No mesmo programa, o documentário de Georges Franju "Monsieur et Madame Curie" narrado em francês e sem legendas. Hoje às 13 horas, no auditório da A.B.I.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25, telefone: 23-3239 e 43-3930 das 9 às 23 horas.

A PONTE DO RIO KWAY (The Bridge on the River Kwai) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por David Lean. Com Alec Guiness, William Holden, Jack Hawkins e Sessue Hayakawa. Drama. No Vitória. Às 3 — 6 e 9 horas. Impróprio até 10 anos. Em sétima semana.
YALIS A FLOR SELVAGEM — Italo-brasileiro. Colorido. Dirigido por Leonardo Salmieri e Francesco de Robertis. Com Vanja Orico e Ettore Manni. Aventuras. No Pathé e Caruso. Horários diversos.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8024 —
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
ESTACIO DE SA — 32-2923 —
FLORIANO — Festival.
IDEAL — "As Quatro Penas Brancas".
IMPERIO — "Vingança de um Bandoleiro"
IRIS —
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Crepúsculo Vermelho".
ODEON — "A Cabeça Satânica".
PALACIO — "O Traquina".
PATHE' — "Perversidade Satânica".
PLAZA — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
POPULAR — "Com Lágrimas na Voz" e "Êsse Sargento é de Morte".
PRESIDENTE — "O Palhaço o Que é".
REX — 32-6327 — "O Palhaço o Que é".
VITORIA — "A Ponte do Rio Kwai".
RIVOLI —
RIO BRANCO — "Meu Sonho é Você".
S. JOSE' — "A Cabeça Satânica".

ZONA SUL

ALASCA — "A Cabeça Satânica".
ALVORADA — "Ouro de Nápoles".
ASTECA — "Duelo ao Amanhecer".
ART-PALACIO — "Macumba na Alta".
ASTORIA — 47-0455 — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
BOTAFOGO — 20-2250 — "Um Rosto na Noite".
CARUSO COPACABANA — "Perversidade Satânica".
COPACABANA — "Um Rosto na Noite".
FLORIDA — "Armadilha Sangrenta".
FLORESTA —
GUANABARA — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
IPANEMA — "A Cabeça Satânica".
LEBLON — "O Palhaço o Que é".
METRO COPACABANA — 47-9797 — "Crepúsculo Vermelho".
MIRAMAR — "Um Rosto na Noite".
NACIONAL — "Meu Sonho é Você".
OPERA — "Yalis, a Flor Selvagem".
PAX — "Crepúsculo Vermelho".
PIRAJA' — "Comendo de Colher".
POLITEAMA — "Comendo de Colher".
RIAN — "O Palhaço o Que é".
RICAMAR — "Crepúsculo Vermelho".
RIVIERA — "Meu Sonho é Você".
ROIAL — "Duelo ao Amanhecer".
ROXI — "O Traquina".
S. LUIS — "O Palhaço o Que é".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Comendo de Colher".
AVENIDA — "A Vingança de um Bandoleiro".
CARIOCA — 23-6178 — "O Palhaço o Que é".
MARACANÃ — "Rastros no Espaço".
METRO TIJUCA — "Crepúsculo Vermelho".
OLINDA — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
TIJUCA — "A Cabeça Satânica".
ESKYE — "O Traquina".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Uma Sombra em Uma Vida".
ALFA — 26-6315 — "Revólver Mercenário".
ANCHIETA — "A Rosa do Oriente".
ART PALACIO — "Dorinha no Soçaite".
BELMAR — "O Grande Ditador".
BRASILIA — "Crepúsculo Vermelho".
COIMBRA — (R. Albuquerque) — "Sayonara".
COLISEU — 20-97558 — Festival.
CACHAMBI — "A Árvore dos Enforcados".
DEL CASTILHO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "Audácia de um Estranho".
IRAJA' — "Monpti".
IMPERATOR — "O Traquina".
IMPERIAL — "Alma do Bandeirante".
MADRI — "O Palhaço o Que é".
MADUREIRA — "Sangue de Vampiro".
MASCOTE — "Um Anjo Desceu em Brooklyn".
MEIER — 29-1222 — "Meu Sonho é Você".
MONTE CASTELO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
PALACIO VITORIA — "Massagista de Madame".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Maria 38".
PARAISO — "Massagista de Madame".
PILAR — 29-3457 —
REGENCIA — "Maria 38".
REAL —
ROULIEN — "Maria 38".
SENADOR CAMARA' — "Espírito de Porco".
TODOS OS SANTOS —
VAZ LOBO — "O Palhaço o Que é".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
BRAZ DE PINA — "O Dia Que a Terra Explodir".
CARMOLI — "O Americano Tranquilo" e "Pena, Penita Pena".
CENTRAL — "Abutres Humanos".
FLUMINENSE — "A Árvore dos Enforcados".
LEOPOLDINA — "O Preço do Mêdo" e "Sangue de Vampiro".
MAUÁ — 30-5056 — "Meu Tio".
MELO — "Lanceiros da Índia".
MURIAE' — "Casa dos Segrêdos".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Terror no Mar".
PENHA —
PAZ — "Adversidades".
RAMOS —
ROSARIO — "Meu Sonho é Você".
S. JORGE — "O Gorila".
SANTA ALICE — "Comendo de Colher".
SANTA CECILIA — "Aí Vem Alegria".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU —

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — "A Vida de um Gangster".
EDEN — "Quatro Pistoleiros e um Homem".
ICARAI — "Um Rosto na Noite".
IMPERIAL —
ODEON — "Sangue de Vampiro".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "O Manto Sagrado".

NILÓPOLIS

AZUL — "Terror dos Mares".

GOVERNADOR

JARDIM — "Amor, Prelúdio da Morte".

BANGU

MOÇA BONITA — "Sangue de Vampiro".

CAXIAS

CAXIAS — "O Pequeno Polegar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Um de Nós Morrerá".

TRÊS RIOS

GLORIA — "O Menino, o Cofre e a Morte".
REX — "O Gôsto Amargo da Glória".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Adão e Eva".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Sangue de Vampiro".
D. Pedro — "Quatro Pistoleiros um Homem".
PETROPOLIS — "O Prefeito se Diverte".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Casa de Fogo".
PALACIO — "As Sete Colunas de Roma".
EDEN — "Ao Calor da Música".

PDF recupera dinheiro em impostos com grande lucro

DESPEJO EMOCIONA ESTER

Ester Tarcitano quando, em nossa redação, esclarecia os aspectos da ação de despejo intentada contra ela

Tarcitano ameaçada de perder doce lar

Triste e chocada com a ação de despejo que movem contra ela os proprietários do apartamento onde reside (Rua Ministro Viveiros de Castro, 87, apt. 23), estêve ontem em nossa redação a artista Ester Tarsitano, fazendo, por nosso intermédio, um apêlo aos juízes "para que pensem na sorte de uma artista ameaçada de ficar na rua a qualquer momento".

Depois de queixar-se de sua situação financeira, que não permite alugar outro imóvel, sobretudo no preço em que está, explicou que a ação foi motivada por julgarem seus autores que a locatária do apartamento, a genitora da artista, tenha passado o mesmo a terceiros, no caso a própria Ester. O contrato de locação terminou em 1953.

RECURSO NEGADO

Disse que o apartamento fôra alugado em 1951, por 2.600,00. Terminado o contrato dois anos depois, a administradora, encarregada de receber os aluguéis, consentiu que Ester e sua progenitora continuassem a residir ali, embora sem contrato, pagando apenas uma pequena quantia por mês.

Depois a ação foi intentada, e Ester já perdeu em duas instâncias e recurso impetrado por seu advogado.

Festa da Gratidão: comércio

Na próxima segunda-feira, às 17 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120, 2.º andar), terá lugar a "Festa da Gratidão", durante a qual os comerciários tornarão público o seu reconhecimento aos 3.100 autores de donativos para a construção do "Retiro da Velhice", a ser construído em Jacarepaguá.

Durante a solenidade, o sr. José Augusto fará entrega aos srs. Enéas Almeida Fontes, presidente da AEC, e Júlio Poetzscher, presidente da campanha pró-Retiro, de quantia superior a Cr$ 1 milhão, correspondente às contribuições dos diretores da Associação Comercial, com as quais o montante dos donativos se aproximará de Cr$ 6 milhões.

OS MAIORES DA CAMPANHA

Dados apurados pela entidade promotora da campanha, revelam que foram os seguintes os maiores colaboradores para o seu êxito: srs. Júlio Poetzscher, Elias Nassif, Pedro Sambin, Crispiniano Batista da Costa, Silvio Behring, José Amando Figueiredo, Juraci Bastos de Freitas, João Maia Martins, Wilson C. Barbosa, José Luís do Nascimento, Osvaldo Corrêa Gomes, Antônio de Almeida Santos, Carlos Vasconcelos da Silva, José M. Curi, José da Cunha, Celso Campelo, Almir Pereira Martins, Valfrida Fonseca Imperial e Hildebrando dos Santos; sras. Jueira Vitória Figueira e Maria Paranhos, e srtas. Rizete Lessa Nogueira e Albertina Nunes.

As contribuições mais altas foram feitas pelos srs. Antônio Pereira da Costa (Cr$ 400 mil); Aristênes Pôrto, Franklin Behring Cunha, J. Torquato & Cia. e Hime Comércio e Indústria (Cr$ 100 mil cada); Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Julope Importadora e Exportadora (Cr$ 70 mil cada); Jaime Mendes de Freitas, José Sarmento Barata, José Cardoso Fernandes, S. A. Magalhães, Oliveira Irmãos S. A., Georges Garband, Clax Comércio e Navegação e Silva Corrêa & Cia. (Cr$ 50 mil cada); Manuel Jacinto Ferreira (Cr$ 80 mil) e Joaquim de Mattos Rocha (Cr$ 80 mil).

MENSAGEM

Em nome dos empregados e empregadores que reuniram seus esforços para o êxito da campanha, o sr. Poetzscher le-

(Conclui na 11ª página)

Três milhões gastos para decorar cidade

Três milhões de cruzeiros e o trabalho de cêrca de cem pessoas foi quanto dispendeu o Departamento de Turismo e Certames com a decoração da cidade para as festas de Natal e Ano Bom no corrente ano, segundo declarou, ontem, à reportagem, o sr. Mário Saladini, diretor daquele órgão.

Boa parte do dinheiro — explicou o sr. Mário Saladini — foi empregada na compra de material que continuará prestando serviços ao Departamento, como artigos elétricos, lâmpadas etc., madeira para coretos e outros, não representando grande dispêndio para a Prefeitura em vista sobretudo do sucesso alcançado pela decoração.

RECUPERAÇÃO

O diretor de Turismo explicou, também, que a animação das festas de Natal, como não podia deixar de ser, repercutiu no movimento comercial, pelo aumento das vendas. Com isso, a Prefeitura arrecadou mais impôsto, recuperando em parcela muito maior os gastos que teve com o embelezamento das ruas.

CARNAVAL NO DIA 7

O sr. Mário Saladini considera sua missão cumprida com respeito ao Natal, tanto que já está pensando no carnaval. Espera poder fazer tudo ou quase tudo que tem idealizado. Com isso, o carnaval carioca de 1960 deverá ser um dos mais animados dos últimos tempos. Na agenda do sr. Mário Saladini a data para início da mobilização geral do Departamento para a temporada carnavalesca já está marcada: dia 7 de janeiro, logo após terminar o Dia de Reis.

PARA O ANO

Mas, para o Natal de 1960 o diretor do Departamento de Turismo pretende fazer muito mais do que fêz para êste. O apêlo dirigido ao comércio para colaborar na decoração surtiu o melhor efeito. Em 1960, o apêlo não só será repetido como ampliado, de forma muito maior, devendo os resultados serem os melhores possíveis.

NA TERÇA-FEIRA O FIM DO INQUÉRITO

O sr. Arnaldo Sussekind, procurador do Ministério do Trabalho e presidente da Comissão de Inquérito sôbre o feijão importado dos Estados Unidos da América, estêve, ontem, demoradamente, com o ministro Fernando Nóbrega, informando-o a respeito da marcha das investigações realizadas. O inquérito está concluído, tendo sido tomados os depoimentos necessários, tôda documentação examinada e diligências cumpridas.

Até têrça-feira vindoura, espera o procurador Arnaldo Sussekind terminar o seu relatório e entregá-lo ao titular da pasta do Trabalho, para os devidos fins.

FAVELA EXISTIU AQUI

Construído no local onde antes existia uma favela destruída pela inundação que assolou Caxias, o Conjunto São José, idealizado pelo govêrno federal, está dotado de uma rêde de assistência médica, proporcionada inclusive pela LBA, cujo pôsto se vê na foto.

Prefeito condenou mercado

A demolição parcial do Mercado de Madureira, que permitirá a conclusão das obras de acesso ao Viaduto Negrão de Lima, ainda não utilizada em sua plena capacidade prevista nos planos urbanísticos da cidade, foi ontem determinada pelo prefeito Sá Freire Alvim.

Ordenou o chefe do Executivo Municipal que a derrubada seja feita imediatamente pela Secretaria de Viação, em colaboração com o Departamento de Estradas de Rodagem, dando-se à Secretaria de Agricultura meios para aproveitar melhor a parte

(Conclui na 11ª pág.)

800 turistas vêm no 'Rotterdam': janeiro

Com oitocentos turistas à bordo, fazendo seu cruzeiro inaugural, chegará ao Rio no próximo dia 14 de janeiro, para uma permanência de três dias, o "Rotterdam", o maior navio de turismo do mundo, náu-capitânea da linha Holanda-América, procedente de Nova Iorque, via Antilhas, Canal do Panamá, portos da costa do Pacífico, Buenos-Aires, Montevidéu e Santos.

O "Rotterdam" possui acomodações para 500 passageiros de primeira classe e 900 na classe turística, sendo a sua tripulação composta de 700 homens. Além de luxuosos salões, cinema para 620 espectadores e 17 elevadores, conta, ainda, com sistema de ar condicionado em tôdas as suas dependências. Sua representação no Brasil está a cargo da "Companhia Expresso Federal".

SEIS DIAS

O primeiro navio denominado "Rotterdam", na linha Holanda-América, entrou em serviço em 1872, sendo que o atual (o quinto com aquela denominação) foi lançado ao mar em setembro de 1958, batizado pela rainha Guilhermina. Acionado por duas turbinas a vapor, de alta, média e baixa pressão, que de-

(Conclui na 11ª pág.)

Cidade-Satélite vai inaugurar mil casas

Constituindo o Núcleo ou Conjunto São José, verdadeira cidade-satélite do Rio, cêrca de mil casas, construídas nos últimos 12 meses, no local onde antes existia imensa favela destruída por violenta tromba dágua, em Caxias, no Estado do Rio, serão brevemente inauguradas, em cerimônia que contará com a presença do presidente da República, do ministro da Saúde, sr. Mário Pinotti, e de outras altas autoridades.

O Núcleo ou Conjunto São José é um empreendimento do govêrno federal, realizado através do Ministério da Saúde e da Legião Brasileira de Assistência, que tem à frente o ministro Mário Pinotti, e abrange ao todo dispensários, cinemas, creches, bibliotecas, serviços médicos e uma completa rêde de assistência social, devendo contar em breve com uma piscina e um campo de esportes.

QUADRO DESALENTADOR

Antes da tromba d'água que caiu sôbre Duque de Caxias e cidades vizinhas, a grande concentração humana que se abrigava na favela existente naquela localidade oferecia um quadro desalentador. O índice de mortalidade infantil acusava três obitos diários e uma série de moléstias afligia sua população. Ao sobrevir a inundação, que deixou ao desabrigo cêrca de 17 mil pessoas, o govêrno determinou que o Ministério da Saúde e a LBA prestassem os necessários socorros às vítimas. Como primeira providência, os flagelados foram afastados do local, que se tinha convertido em foco de epidemias. Foi organizado, em seguida, o cadastro geral das famílias, com pesquisas efetuadas no campo econômico, sanitário e profissional. Os resultados indicaram que 40 por cento das famílias possuíam lotes nas imediações, sem, contudo, dispor de meios para construção de casas.

ASSISTÊNCIA

Simultâneamente, com as verificações sociais, os médicos do Ministério da Saúde e da LBA constataram que todos os favelados, que se tinham refugiado em grupos escolares, repartições federais e estaduais e até na Prefeitura de Caxias, estavam subalimentados, atacados de verminoses e apresentavam inúmeros casos de tuberculose e de outras doenças. Os números indicam o trabalho de assistência médica proporcionada a essas pessoas: 7.175 foram atendidas; 30.385 receitas foram aviadas; foram feitos 5.575 curativos, aplicadas 8.750 injeções e realizadas 4.254 exames diversos.

ESQUEMA

Proporcionados os primeiros socorros às vítimas, o Ministério da Saúde planificou a construção do Conjunto. Seu Departamento de Obras organizou um esquema de trabalho, de modo que, paralelamente à assistência que se prestava à população desabrigada, se fossem erguendo as edificações. A área foi então desapropriada pela Prefeitura de Caxias e, iniciadas as obras, em ritmo vigoroso de trabalho, em cêrca de nove meses surgiu uma cidade-satélite, com tôdas as instalações necessárias. Executando

(Conclui na 11ª página)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE DEZEMBRO DE 1959

Censura atrasa o átomo

Dizendo que "tudo no setor das atividades atômicas se transforma em segrêdo, a começar pelo próprio cientista", o professor Borisas Cimbleris, assessor-técnico da Comissão Nacional de Energia Nuclear, concluí que "êste segrêdo está provocando o retardamento da formação de engenheiros nucleares em quase todo o mundo".

Segundo o cientista, que é professor de engenharia nuclear na Escola Nacional de Engenharia, cabe aos governos a culpa dêsse atraso, "porque filtram, por uma espécie de censura, os conhecimentos adquiridos no setor do átomo, quando deveriam entregá-los às Universidades e Institutos de Pesquisas".

SILÊNCIO

O professor Cimbleris denominou essa censura de "Barreira do silêncio". Exemplificando-a, lembrou fato ocorrido durante a Segunda Conferência Internacional de Genebra, no ano passado, quando cientistas norte-americanos, inglêses e soviéticos apresentaram resultados e máquinas no campo da fusão nuclear (reatores termonucleares) semelhantes nos princípios e no progresso alcançado, embora feitos sem conhecimentos de pesquisas dos outros grupos.

"Tais esforços — observou o professor —, realizados em conjunto, resultariam em maior proveito para a ciência, e consequentemente, para a própria humanidade".

Amadores: perigo do trânsito

Nada menos de duas mil infrações ao Código de Trânsito foram registradas, diàriamente, êste ano (mais de mil por dia), de janeiro a agôsto, pelo Serviço de Trânsito, e ao contrário do que se poderia supor, a maioria delas foi cometida pelos motoristas amadores, proprietários de carros particulares.

Êstes dados revelam que a periculosidade de trânsito no Rio vem aumentando numa proporção de quase 50 por cento com relação ao ano passado, que registrou pouco menos de 700 infrações por dia, num total de 250.684, somente para os carros particulares, dirigidos por amadores.

LOTAÇÕES EM SEGUNDO

Os lotações colocam-se em segundo lugar na ordem dos infratores do trânsito, com uma média de mais de 300 infrações diárias e um total, êste ano, até agôsto, de 77.686. Em terceiro lugar, os ônibus, destacando-se que, neste caso, a culpa maior pelas irregularidades cabe aos concessionários, pois as autua-

(Conclui na 11ª pag.)

Miséria econômica desenvolve crimes

"A miséria econômica, o crescimento demográfico do Distrito Federal, o pêso da injustiça social e o desamparo moral e econômico do menor, pois a maioria dos criminosos são adolescentes, são os principais fatores da elevação assustadora do índice de criminalidade nesta cidade" — disse ontem à reportagem o juiz Geraldo de Oliveira Maldonado, da 5ª Vara Criminal.

Para ilustrar, com números, suas afirmações, declarou o magistrado que, em 1958, recebeu, naquele Juízo, um total de 1.182 processos de agressões, furtos, assaltos e crimes sexuais, número que ascendeu, no corrente ano, a 1.384, devendo até o fim do mês serem distribuídos mais cêrca de 60 processos.

OUTROS FATORES

O fato de o regime penitenciário ou carcerário, tal como é executado atualmente, não atender à função social e pedagógica da pena e também a promiscuidade nas prisões, o que acarreta a contaminação moral, principalmente dos menores, são outros fatores do aumento da criminalidade, que encontra ainda razões para sua expansão na dificuldade da vida e na insuficiência do aparelho policial no que diz respeito à prevenção do crime. Também a heterogeneidade do meio, uma vez que o Rio é uma cidade litorânea, de população muito densa e que recebe, frequentemente, imigrantes nacionais e estrangeiros de tôdas as procedências, que aqui se radicam sem que sejam devidamente assistidos e policiados, são, segundo o juiz Geraldo Maldonado, causas do aumento da criminalidade.

Acha o titular da 5ª. Vara Criminal que o número de Varas é muito reduzido para as funções da Justiça, pois os juízes se sacrificam, trabalhando além de suas fôrças.

"O serviço da Justiça — acrescentou — ou a realização do direito constitui função precípua do Estado, daí a necessidade de aparelhar-se êste e de ser dotado ainda de meios materiais indispensá-

(Conclui na 11ª página)

COMPRAR MENOS

O sr. Ibani Ribeiro, presidente da ASCB quando dizia, ontem, ao DC, que o presidente da Confederação do Comércio devia ficar apreensivo se os funcionários fizessem uma campanha para comprar menos

Dia do Guarda Vidas

Com a missa de Ação de Graças que será celebrada na igreja do Forte de Copacabana, às 8 horas do próximo dia 28, terão início as solenidades que assinalarão a passagem do "Dia do Guarda-Vida" da Prefeitura do Distrito Federal.

Às 9 horas os guarda-vidas desfilarão do Lido ao Pôsto 6, envergando seus uniformes. Às 10 horas o público assistirá a uma outra prova dos guarda-vidas da PDF: corrida a pé e nado, ao Pôsto da Carreira e no Arpoador.

As provas desportivas praticadas pelos guarda-vidas se prolongarão até às 16 horas. Às 21 horas haverá festa ao ar livre, com iluminação dos holofotes do Forte de Copacabana.

Ali chegará o Papai Noel do filho do guarda-vida, fato que será transmitido pela TV-Rio. Em seguida será realizado um desfile de esqui aquático pelos esquiadores do Iate Clube do Rio, capitaneados pelo sr. Múcio Lodi, em homenagem ao Serviço de Salvamento. Haverá, também, distribuição de doces e brindes aos filhos dos guardas-vidas.

Servidor refuta líder do comércio: comprar menos

"O funcionalismo público brasileiro nunca ficou apreensivo com os múltiplos dissídios coletivos e com os constantes aumentos salariais proporcionados aos comerciários que, se não lhes deram completa euforia, pelo menos ofereceram-lhes os meios indispensáveis para enfrentar a alta constante e incessante dos preços das utilidades mais necessárias".

Estas declarações foram prestadas, ontem, ao DIARIO CARIOCA pelo sr. Ibani da Cunha Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil em resposta às afirmações feitas pelo sr. Charles Edgard Moritz, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que em telegrama que dirigiu ao vice-presidente do Senado Federal, declarou-se apreensivo quanto aos reflexos do Plano de Classificação na vida econômica do país".

CAMPANHA: COMPRAR MENOS

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Ibani Ribeiro afirmou ter achado "muito estranhas" as afirmações do presidente da Confederação Nacional do Comércio, e acrescentou: "As apreensões do sr. Moritz demonstram, tão-sòmente, o seu desconhecimento de que o Plano de Classificação nada mais é do que a perfeita adequação dos servidores às suas próprias funções. Além do mais, a meu ver, e como é meridianamente óbvio, qualquer aumento de vencimento reverterá num acréscimo de poder aquisitivo que, ao contrário das infundadas apreensões de S. S.ª beneficiará, mais do que ninguém, o próprio comércio que a Confederação representa.

E concluindo, disse o presidente da ASCB: "Motivo de apreensão, entretanto, justa e ponderável, seria se — com todo o direito, face à subida assustadora dos preços — iniciássemos uma campanha de recomendação ao funcionalismo para que se abstivesse de comprar a não ser o estritamente necessário e indispensável. Aí, então, é que o sr. Moritz teria sobejas razões para ficar muito apreensivo".

APREENSÃO DE ARMAS FURTADAS

NOVA ORLEANS, 24 (UPI-DC) — Agentes do FBI anunciaram haver descoberto, ontem, um depósito de armas pequenas furtadas da Guarda Nacional em Oxnard, Califórnia. Acrescentaram ter encontrado quatro metralhadoras e 68 armas de outros tipos.

36 mil caminhões é a demanda para 1960

Uma demanda média de 36 mil caminhões será a característica do mercado consumidor brasileiro, a partir de 1960 (dezembro) até 1964. Presentemente, produzem caminhões em nosso país as seguintes fábricas: F.N.M. (Fábrica Nacional de Motores), Mercedez Benz, Vemag, General Motors, Ford e International.

Até fins de 1958 havia, em circulação, no país, 360 mil caminhões, parque êsse que foi aumentado, no ano corrente, para 389 mil. A previsão da procura foi estimada na ordem seguinte: 1960: 31 mil veículos; 1961: 36 mil; 1963: 29 mil; e 1964: 42 mil, o que totalizará, nessa época, a existência de 571 mil auto-caminhões, em circulação no Brasil.

EVOLUÇÃO E METAS

A partir de 1930, quando havia circulando nas estradas brasileiras 39.383 veículos dêsse tipo, o parque rodante nacional vem crescendo com permanente firmeza, sem que em um único ano se houvesse registrado queda quantitativa, em relação ao exercício ou exercícios anteriores. Já em 1940, a quantidade de circulação ascendia a mais do dôbro registrada um decênio atrás: 84.265 caminhões. Mais dez anos (1950) e o mesmo parque foi elevado a 192.023 unidades, enquanto a frota registrada em 1958 era de 402.073 veículos.

O programa de metas fixou um mínimo de produção para atender à demanda do mercado de transporte rodoviário nacional, no período compreendido entre 1957 e 1960: no primeiro ano, 18.874; no segundo, 34.830; no terceiro, 57.590; e no último ano, 82.660.

(Conclui na 11ª pag.)

Custo de vida subiu 51% em 11 meses: Rio

Falando ontem à imprensa, o sr. Gustaef F. Loab, consultor-técnico do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, afirmou que do início de janeiro ao fim de novembro dêste ano, isto é, em apenas 11 meses, a alto do custo-de-vida atingiu nesta capital o índice de 51,1 por cento.

As causas que determinaram tão alarmante alta, segundo o sr. Gustaef F. Loab, vão desde o déficit orçamentário e extra-orçamentário da União à implantação do último salário-mínimo, passando pelas majorações constantes registradas nos preços da carne e do feijão.

INFLAÇÃO

— A alta do custo-de-vida registrada em 1959 está indissolùvelmente ligada ao fenômeno da inflação no país — esclareceu o consultor técnico do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, antes de focalizar os aspectos mais particulares da alta.

Na análise dos fatôres mais evidentes da elevação do custo-de-vida, o professor Gustaef F. Loab inicia abordando o que ocorreu tempos atrás com a carne e o feijão, cujos preços foram seguida e sensivelmente majorados e representaram um impulso forte na elevação geral dos preços. "Êsses produtos — acentuou — entraram em crise, foram sonegados por uma única razão: o receio demonstrado pelo govêrno em conceder a liberação pleiteada pela COFAP. Garantiu o sr. Gustaef F. Loab que, se a liberação fôsse concedida os preços da carne e do feijão não teriam atingido as alturas vertiginosas que atingiram e faltaria o estímulo para que a alta atingisse os preços, de um modo geral.

CUSTO DE VIDA

O sr. Gustaef F. Loab argumenta baseado em estudos elaborados pela Fundação Getúlio Vargas sôbre a carestia de vida. Garante êle, a seguir, que a implantação do último salário-mínimo e o déficit orçamentário e extra-orçamentário da União entraram também como fatôres importantes para provocar o índice atual de 51,1 por cento alcançado pelo custo de vida no Rio. Informou ainda, que em comparação aos demais Estados da União, foi no Distrito Federal que a alta atingiu índice mais elevado. E adiantou, que, durante dez meses, o custo de vida se elevou a 35 por cento, em São Paulo e a 20 por cento no Rio Grande do Sul. No Rio, nêsse espaço de tempo, a alta atingiu 45 por cento. Ficou o Distrito Federal, portanto, com o recórd da carestia de vida, que já se desenhava dolorosa nos primeiros oito meses dêste ano, quando, conforme ainda o sr. Gustaef F. Loab, a alta atingira 34 por cento, com relação ao ano anterior.

DIFÍCIL PRECISAR

Respondendo a uma nova indagação do repórter, o consultor técnico do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas opinou ser

(Conclui na 11ª página)

Cofap fechou 'Cineac Trianon': preço alto

A COFAP fechou o Cineac-Trianon, o qual, há dias, está funcionando, apenas, como cinema de 2a. categoria. Como "cineac", era obrigado a cobrar os ingressos 60 por cento mais baratos, tendo sido mais de uma vez autuado por majoração de preços, o que deu em resultado no seu fechamento definitivo. Outros cinemas, como o Guanabara, o Nacional, o Império, o Olinda, o Haddock Lobo, o Skye e o Roxy foram rebaixados da 2a. para a 3a. categoria, sendo que o primeiro, dêles, definitivamente.

Isso é resultado da "blitz" que a Fiscalização da COFAP vem desencadeando, no sentido de barrar irregularidades cometidas. Para isso, o Rio foi dividido em cinco zonas, cada uma delas com uma equipe de agentes fiscais, com instruções rigorosas. De outra parte, está sendo feita uma reclassificação geral dos estabelecimentos cinematográficos, dentro do critério da portaria vigente.

HA' EXCEÇÕES

Há casos, entretanto, em que os agentes fiscais da COFAP nada podem fazer, como o do cinema Alvarada, na Rua Raul Pompéia, regido por uma portaria especial, que lhe permite cobrar o preço que entender, sem exigência de condições. A portaria é da administração Frederico Mindelo e o Alvorada cobra alto, sem refrigeração, nem sequer ventiladores, cadeiras de pau e duras, além do aspecto de verdadeiro barracão, sem confôrto e higiene. Ao que estamos informados, é pensamento da presidência Romano pedir uma revisão geral do assunto ao plenário da COFAP, acabando com essa e outras exceções.

LIBERAÇÃO

Dentro de pouco tempo, se não fôr reformada a legislação da COFAP sôbre cinemas, todos os estabelecimentos, hoje, classificados na primeira categoria estarão liberados, cobrando os preços que quiserem. Recentemente, pediram e não obtiveram liberação os cinemas Plaza, Astória, Rian, Carioca e Miramar.